

Presidente da República
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Ministro da Cultura
JOÃO LUIZ SILVA FERREIRA

Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LUIZ FERNANDO DE ALMEIDA

Procurador - Chefe Federal
ANTÔNIO FERNANDO ALVES LEAL NERI

Diretora do Departamento de Planejamento e Administração
MARIA EMÍLIA NASCIMENTO SANTOS

Diretor do Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização
DALMO VIEIRA FILHO

Diretora do Departamento de Patrimônio Imaterial
MÁRCIA GENÉSIA SANT'ANNA

Diretor do Departamento de Articulação e Fomento
MÁRCIA HELENA GONÇALVES ROLLEMBERG

Superintendente do IPHAN em Goiás
SALMA SADDI WARESS DE PAIVA

Coordenadora Técnica
BEATRIZ OTTO DE SANTANA

Coordenadora Administrativa
ELIANA PINHEIRO DE LEMOS

Supervisão Técnica
MAÍRA TORRES CORRÊA

EXECUÇÃO

Fóton Projetos e Design Ltda.



Coordenação Geral/ Fotografias/ Projeto Gráfico
LUIZ ROBERTO BOTOSSO JÚNIOR
Arquiteto - CREA: 9055/D

Pesquisador Chefe/ Textos
GUILHERME TALARICO DE OLIVEIRA
Historiador

Revisão Ortográfica
CYNTHIA ALVES DE CASTRO
Assistente Social

Créditos



Apresentação.....	03
Agradecimentos.....	04
Introdução.....	06
KALUNGAS	
Romaria de Nossa Senhora do Livramento - Cavalcante/GO.....	10
CARREIROS	
Romaria de Carros de Bois de Damolândia/Trindade-GO.....	110
MUQUÉM	
Romaria do Muquém em Niquelândia/GO.....	174

Sumário



As expressões da devoção popular constituem um significativo elemento de compreensão do tecido social: da forma como os indivíduos se articulam para compreender e dar significado às relações com o tempo e o espaço, com o divino e o sobrenatural, com os símbolos e objetos de poder, com os saberes e práticas cotidianas, com o território, com o outro.

A capacidade que as formas de expressão religiosa têm de suportar sistemas de referência e de ordenamento social fazem com que ocupem lugar central em qualquer expressão cultural. Uma investigação sobre as devoções religiosas e místicas permite conhecer melhor a maneira pela qual os indivíduos e grupos se organizam para apropriarem-se culturalmente de um território e para atribuírem sentido à sua vivência coletiva. Em síntese, permite conhecer as referências culturais que identificam esses grupos.

O pressuposto fundamental deste projeto é entender as devoções populares como redes de construção da memória social coletiva, e consequentemente, como elementos referenciadores de bens culturais que são patrimônio da coletividade.

Nesta primeira etapa, o projeto Roteiro das Devoções em Goiás buscou o levantamento de informações preliminares e um primeiro esboço de documentação das Romarias identificadas por meio de entrevistas e fotografias.

As informações levantadas deverão constituir uma base de dados que permita referenciar inclusive espacialmente essas devoções religiosas no conjunto das representações culturais, identificando as marcas impressas por essas manifestações na cultura goiana e seu papel na construção da identidade e do patrimônio cultural regional.

Maíra Torres Corrêa
Historiadora
Coordenação Técnica – IPHAN-GO

Apresentação



Sempre que iniciamos um trabalho de pesquisa é como se entrássemos em uma mata fechada, e ao atravessá-la apresentássemos as informações coletadas ao longo da trilha. Nossa travessia, dentro da proposta do Roteiro das Devoções, não seria possível sem a ajuda de várias pessoas, as quais tivemos a felicidade de conhecer ao longo desses oito meses. Em Cavalcante/GO, agradecemos à Srta. Lucilene, Secretária Municipal de Igualdade Racial, Sr. Joaquim Mochila, Sra. Amirã e família, Sra. Edinólia e o folclórico Nivaldo, o Ni.

Na Romaria dos Carreiros, nosso obrigado ao Presidente da Associação de Carreiros do Estado de Goiás, Sr. João Coragem, também ao nosso guia, Sr. Zé do Salu e ao Sr. Zezinho Dentista.

Em Niquelândia/Muquém, agradecemos à Secretária Municipal de Cultura e Turismo, Sra. Priscila Madureira, ao Sr. Renêval Pires e também ao pesquisador Sr. Josmar.

A toda equipe do IPHAN, que soube de forma leve e descontraída orientar nossa equipe, para podermos atingir os objetivos da melhor maneira.

Fóton Arquitetura e Projetos

Agradecimentos



Kalungas

Romaria de Ns. Sra. do Livramento - Cavalcante/GO

Carreiros

Romaria de Carros de Bois de Damolândia - Trindade/GO

Muquém

Romaria do Muquém em Niquelândia/GO

Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais

Levantamento Preliminar

A identificação e inventário da Romaria de Nossa Senhora do Livramento, no Vão do Moleque (Comunidade Kalunga) em Cavalcante, da Romaria de Carros de Bois para a Festa do Divino Pai Eterno de Trindade e da Romaria do Santuário do Muquém em Niquelândia, não poderia deixar de refletir a diversidade existente entre as manifestações religiosas e culturais de regiões goianas com características distintas, mas que, pela sua especificidade rural, demonstram também afinidades. Se a princípio tínhamos a impressão de se tratar de um trabalho de pesquisa restrito a levantamentos bibliográficos e coleta de depoimentos isolados sobre as Romarias, o contato com quem vivencia a religiosidade das festas revelou a emoção e a felicidade dos romeiros expressando sua devoção e ajudando a preservar suas raízes.

Para executar este trabalho, procedemos seguindo as diretrizes do Inventário Nacional de Referências Culturais, contidas em seu Manual de Aplicação (IPHAN, 2002), com uma metodologia que cumprisse o preenchimento das Fichas e Anexos do INRC e que fosse executável em qualquer época do ano, uma vez na fase em que a pesquisa foi realizada, pudemos presenciar apenas a Romaria do Vão do Moleque na Comunidade Kalunga, que ocorre em setembro.

Desta forma, iniciamos pela pesquisa e catalogação de material de referência sobre estas procissões, que estão em guarda de instituições públicas (bibliotecas, institutos e museus) ou em instituições de ensino (universidades e centros de pesquisa). O material encontrado é apresentado no modelo da ficha Anexo – Bibliografia (A1F1), sendo preenchida uma ficha para cada uma das procissões. Após o levantamento documental e de referência, fizemos um contato prévio com pessoas identificadas como informantes sobre cada uma das manifestações. Agendamos a visita ao local de realização das Romarias, contatamos novos informantes e guias para percorrermos os trajetos dos romeiros. Estas pessoas constam na ficha Anexo – Contatos (F1A4), também sendo preenchido um formulário para cada uma das procissões. Foram gravadas entrevistas em áudio digital dos contatos que consideramos de maior relevância para o entendimento dos procedimentos, preparativos, participantes e períodos de ocorrência das romarias. As entrevistas foram discriminadas na Ficha de Campo – Registros Sonoros e Audiovisuais (FC2), sendo uma para cada entrevistado. Com o intuito de complementar as informações colhidas e apresentadas nas respectivas fichas do INRC, mostramos ainda algumas imagens ilustrativas captadas em campo, bem como um texto descritivo na forma de relato, baseado na experiência adquirida no processo de pesquisa, na de coleta de dados e na visita de campo.

Em cada uma das manifestações que pesquisamos encontramos um tipo de dificuldade e também uma especificidade na execução do trabalho. A Comunidade Kalunga foi nossa primeira incursão por coincidir o início dos trabalhos com a realização da Romaria do Vão Moleque, dedicada à Nossa Senhora do Livramento, São Gonçalo e São Sebastião, respectivamente dias 14, 15 e 16 de setembro. A princípio fomos recebidos com muita desconfiança pelo povo Kalunga, talvez por estarem passando por um momento bastante decisivo no processo de demarcação de suas terras, que recentemente foi aprovado pelo Governo Federal, após muitos anos de luta.

Introdução



A desconfiança foi se dissipando à medida em que conversávamos com as pessoas e explicávamos nossa função de elaborar um levantamento detalhado de sua festa religiosa para o órgão federal que pode salvaguardar suas manifestações culturais. Esse processo foi facilitado e muito, pela presteza do Sr. Joaquim Mochila, Presidente da Associação Kalunga de Cavalcante, que nos recebeu com muito entusiasmo e rapidamente compreendeu a importância do nosso levantamento para a sua comunidade. Ele nos foi apresentando às pessoas envolvidas com a festa e ambientando-nos na forma simples e coletiva de vivência do povo Kalunga nos dias de festa no Vão do Moleque. O contato com a comunidade foi importante, não apenas para uma compreensão da importância da Romaria para a comunidade, mas também para nos depararmos com as reais condições de realização da Festa, como a precariedade das condições de higiene, do problema que se agrava a cada ano com a poluição do córrego da região, a pouca atenção que é dada às crianças durante os dias de festa, inclusive com o perigo de acidentes com o aumento da circulação de carros e motos, o consumo de bebidas alcoólicas, a prostituição e todos os conflitos que o crescente acúmulo de pessoas alheias à comunidade pode acarretar.

Além dos pontos negativos, tivemos como entender o processo de realização da Festa do Vão do Moleque pela escolha do Imperador e dos seus ajudantes, os Mordomos, o papel da família e as atribuições que lhes são aplicadas durante todos os dias de festejos. Uma rede de funções e incumbências se forma e algumas decisões são tomadas em absoluto segredo para as pessoas estranhas à comunidade. Somente com muita insistência e com a boa relação que firmamos ali é que pudemos desvendar alguns mistérios sobre as funções de cada personagem do Império de São Gonçalo da comunidade Kalunga do Vão do Moleque.

Se não tivemos a felicidade de poder acompanhar as outras Romarias na época em que ocorrem (a dos carreiros em junho/julho e a do Muquém em agosto), fomos compensados com a boa receptividade com que nos receberam os nossos informantes de Damolândia e Niquelândia.

Quando procuramos os responsáveis pela organização da comitiva de carreiros que parte de Damolândia com destino a Trindade para a Festa do Divino Pai Eterno, o Sr. João Coragem, Presidente da Associação de Carreiros do Estado de Goiás, nos informou que aconteceria naqueles dias um encontro de carreiros em Damolândia para as festividades do aniversário da cidade. Agendamos de imediato as nossas entrevistas para a ocasião, que se concretizaram de forma muito produtiva e oportuna.

O Sr. João Coragem ressaltou que aquela reunião de carreiros representava muito bem a saída dos carros de bois para a Festa do Divino. E realmente, ali contatamos carreiros de todas as idades, e também mulheres que carreiam, as quais confirmaram a sua devoção pelo Divino Pai Eterno em depoimentos emocionados e apaixonados pela complexa atividade que envolve manter um carro de boi. Encontramos pioneiros que ainda fabricam os carros, apesar desta atividade estar se tornando muito difícil pela falta de madeira e de mão-de-obra qualificada na fabricação de alguns acessórios. Encontramos agricultores que ainda usam o boi como força de trabalho na roça e jovens que fazem questão de aprender com os mais velhos a arte de carrear para não deixar que esta tradição se perca com o tempo e os avanços da modernidade.



Ao percebermos que estavam ali reunidos carreiros de diferentes localidades, constatamos que a Romaria dos Carreiros não se limita aos que saem de Damolândia em direção a Trindade, mas de todo o entorno daquela região, sendo que alguns chegam a percorrer mais de 200 quilômetros na procissão. Realmente os carreiros de Damolândia conquistaram um maior destaque na mídia pela sua organização para o evento e pela municipalidade ter incorporado a alcunha de “capital do carro de boi”, título que é rejeitado por alguns moradores, mas que de modo geral é bem aceito e motivado pelas lideranças políticas e órgãos públicos.

Contamos com a enorme colaboração do Sr. José do Salu, um carreiro de antiga tradição familiar, um dos pioneiros de Damolândia, que ajuda a organizar a comitiva para a Festa do Divino. Ele percorreu conosco o trajeto que é feito pelos carreiros até a chegada em Trindade. Pelo caminho o Sr. José nos explicou tudo sobre a Romaria dos Carreiros, principalmente as dificuldades que vêm enfrentando a cada ano para manter a tradição. Um dos entraves cruciais com o qual nos deparamos foi a questão dos pontos de pouso para os romeiros: com a constante diminuição das pastagens e locais de água corrente, os carreiros estão tendo muita dificuldade de realizar o trajeto de 60 quilômetros entre os dois municípios, uma complicação que nos pareceu de difícil solução e que tende a se agravar com o quadro atual de movimentação no campo.

Essas duas Romarias (a dos Kalunga, e a dos carreiros) possuem características bastante específicas, em comparação com a Romaria do Muquém, por serem uma manifestação de fé mais tradicional na forma de procissão. Mesmo assim, a fantástica grandiosidade que a Romaria do Muquém vem tomando nos últimos tempos, em que se tem calculado um número em torno de 200 mil visitantes ao Santuário de Nossa Senhora d'Abadia do Muquém, já sendo considerada por algumas fontes como a maior do Brasil, traz muitas peculiaridades e problemas para a realização da festa.

Obtivemos, como anteriormente, bons informantes e colaboradores na pesquisa e na realização das entrevistas sobre a Romaria do Muquém. Ressalta-se o interesse da atual administração municipal em valorizar e divulgar as manifestações culturais da região. Com esta percepção fomos prontamente atendidos pela Secretária Municipal de Cultura e Turismo, a Sra. Priscila Madureira, que nos disponibilizou um guia, especialista nas atividades turísticas e festividades da região de Niquelândia, o Sr. Renêval. Além de bom conhecedor da história da Romaria do Muquém, ele nos ajudou a localizar os principais envolvidos na realização da Romaria do Muquém, ele nos ajudou a localizar os principais envolvidos na realização desta peregrinação, e percorreu conosco o trajeto de 45 quilômetros, pela “Rodovia da fé”, até o povoado do Muquém, local do Santuário de Nossa Senhora d'Abadia. Na administração do local, fomos entrevistar o Padre Aldemir Franzin, que é o Reitor do Santuário, responsável por toda a organização da Festa de Nossa Senhora d'Abadia, que ocorre em agosto. Vale ressaltar que em nenhuma das outras duas manifestações tivemos tão boa receptividade por parte de um membro da Igreja. O Pe. Aldemir se mostrou ser conhecedor das questões que envolvem as manifestações culturais de natureza imaterial e as festas religiosas, além da preocupação constante com a organização da Romaria e todas as questões que envolvem a realização da festa. Além da parte

Introdução



litúrgica, o Reitor do Santuário cuida de toda infraestrutura para receber os romeiros, como a limpeza e manutenção da área dos acampamentos. Com o crescente comércio que se instala na área do Santuário, e o funcionamento dos bares até certa hora da noite (recentemente foi restringida a venda de bebidas alcoólicas), também o pároco tem tomado providências quanto ao crescente número de delitos, além de outras preocupações advindas do aumento constante de romeiros.

Assim, de modo geral, pudemos perceber que existem sérias implicações comprometendo a continuidade dessas manifestações religiosas, que são provenientes de suas especificidades quanto à infraestrutura, acessibilidade, segurança e outras questões. Quanto às transformações por que vêm passando ao longo dos anos, e mais aceleradamente com o aumento do interesse pelas manifestações culturais no aspecto turístico e comercial, percebemos a necessidade de alguma forma de fomento, apoio e salvaguarda, não só para evitar que se percam, mas sobretudo para que se consiga manter o seu caráter religioso.

Introdução



Kalungas

Romaria de Ns. Sra. do Livramento - Cavalcante/GO

Carreiros

Romaria de Carros de Bois de Damolândia - Trindade/GO

Muquém

Romaria do Muquém em Niquelândia/GO

Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais

Levantamento Preliminar





chegamos em Cavalcante na manhã do dia 10 de setembro, dirigimo-nos primeiramente para o CAT - Centro de Atendimento ao Turista do município. Ali obtivemos as primeiras informações sobre a Romaria do Vão do Moleque com o atendente Leonor dos Santos Rosa, conhecido por Nonô, que é oriundo da comunidade Kalunga. Coincidentemente, Nonô é irmão da atual Secretária de Igualdade Racial do município, Lucilene dos Santos Rosa, que foi a pessoa indicada para nos dar os primeiros encaminhamentos sobre a Romaria.

Fomos prontamente atendidos pela secretária, que nos concedeu uma entrevista e indicou-nos para o senhor Joaquim Moreira dos Santos, conhecido por Joaquim Mochila, atual presidente da Associação Kalunga de Cavalcante (AKC).

O Sr. Joaquim foi muito solícito conosco, recebendo-nos em sua casa para a realização da entrevista, e se dispôs a nos conduzir até o Vão do Moleque, local de ocorrência da festa. As suas informações foram muito úteis para aprimorarmos o nosso conhecimento sobre o evento. Porém fomos informados que a festa propriamente dita, em louvor à Nossa Senhora do Livramento, ocorre entre os dias 14 e 16 de setembro, e não a partir do dia 10 como, nos havia sido informado. A confusão se justifica porque é no décimo dia do mês que os Kalunga iniciam os preparativos no local da festa, que exigem muito trabalho.

Saímos de Cavalcante antes de amanhecer, acompanhados pelo Sr. Mochila, e mais uma integrante da comunidade, pela estrada vicinal que contorna a serra até o local onde ocorre a Romaria do Vão do Moleque, cerca de 140 km de Cavalcante. Como o Sr. Mochila é um dos representantes da comunidade Kalunga na região, esse trajeto foi marcado por diversas paradas, onde ele deixava recados e entregava encomendas, o que nos proporcionou uma visão mais real do estilo de vida daquelas pessoas. À medida que nos aproximávamos do local da festa, o Sr. Mochila nos explicava o significado de ser Kalunga e o sentido da Romaria.

Na entrada do local se encontram duas das três únicas construções em alvenaria do lugar: a escola, o banheiro comunitário e a capela. Trata-se de um pátio em formato retangular, em terreno inclinado, com a capela na parte mais alta e a casa, ou barracão do Imperador da festa no lado oposto, ladeado por diversos ranchos mais simples que servem de abrigo aos romeiros durante todo o período do festejo.

Ali pudemos compreender por que a festa é denominada de Romaria. Na verdade, os habitantes da comunidade saem de suas casas, de seus sítios, de suas roças, até mesmo de outras cidades, e partem em romaria para o local onde se encontra a capela. Todos os preparativos se iniciam no dia 6 de setembro, com a novena aos santos padroeiros da romaria: São Gonçalo, Nossa Senhora do Livramento e São Sebastião. A festa também é caracterizada pelo levantamento do mastro de São Gonçalo ao fim da novena, ou seja, dia 14; o levantamento do mastro de Nossa Senhora do Livramento, no dia 15; e o levantamento do mastro de São Sebastião, no dia 16, quando também se inicia o Império de São Gonçalo. Os moradores mais próximos do local da capela costumam ir aos poucos para prepararem os seus ranchos, uma vez que estes ficam abandonados durante todo o ano. Os que moram mais afastado vão alguns dias antes para fazerem seus preparativos.

Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais

Levantamento Preliminar



Também no dia 6 iniciam-se os preparativos para a festa que vai ser de responsabilidade do Imperador, escolhido no ano anterior, e de sua família.

Por meio dos depoimentos dos nossos primeiros contatos pudemos identificar os principais personagens da Romaria do Vão do Moleque, que são: os responsáveis pela novena, como os rezadores e o “zelador” da capela, os responsáveis pelo Império de São Gonçalo, como o Imperador, a sua família, os “mordomos” que auxiliam o Imperador em suas obrigações, o “alferes” e o “espadeiro”, os comerciantes, o padre e os visitantes em geral.

Os ranchos são de palha e adobe, geralmente compostos por varanda, quarto e cozinha, onde constroem um fogão suspenso feito de barro. Alguns moradores levam colchões, redes, painéis e mantimentos. Outros, que aproveitam a realização da festa para comercializar alguns produtos, como bebidas e alimentos, levam também geradores de energia, geladeiras e fogões.

O local da festa parece ser o lugar destinado à permanência dos membros da comunidade, pois cada família tem o seu rancho já estabelecido e todos os anos os moradores voltam para o mesmo lugar. Ao questionarmos se havia a possibilidade de alguém se instalar no rancho de outro, um membro da comunidade nos informou que isso não ocorre. Quando o dono do rancho não vai utilizá-lo, pode cedê-lo ou alugá-lo para que outro o ocupe. Os visitantes ou turistas são instruídos a ficar acampados nas proximidades dos rios próximos ao local da festa, sob a alegação de que assim podem ter mais sossego e dormir sem barulho. A despeito disto, fomos encaminhados pelo Sr. Mochila a nos instalar próximo ao rancho de Dona Amiram, famosa por servir refeição nos períodos de festa. Armamos barraca na área que seria os fundos do seu “restaurante”, e ali fomos tratados com muita presteza. A alimentação básica do local é arroz, feijão, alguma carne cozida, frango, guariroba e salada de repolho e tomate. Bebe-se água ou refrigerante, mas como apenas alguns lugares possuem energia elétrica, não costumam estar gelados. Na festa consome-se muita bebida alcoólica, especialmente as destiladas, aguardentes e raizadas, além da cerveja vendida nos bares montados em alguns ranchos.

Realizamos as entrevistas com os responsáveis pela organização da festa, bem como o registro fotográfico desses personagens, do local e das atividades dos Kalungas nesses dias do evento. O fato de termos chegado com certa antecedência no local da festa não se revelou de todo mal, pois assim pudemos conversar com as pessoas com calma, e ainda sem o barulho dos geradores e da música em alto volume. Apesar disto, sentimos a necessidade de nossa permanência no local pelo menos um dia a mais do que o previsto, para que pudéssemos acompanhar a procissão em volta da capela com as lamparinas de cera de abelha, o levantamento do primeiro mastro, a “folia” realizada após o levantamento do mastro com o batuque e a dança da “sussa”. Importante destacar que pudemos acompanhar todos os preparativos dessas atividades, bem como a preparação dos ranchos e das comidas, a instalação dos comerciantes, o enfeite da capela e do rancho do Imperador, a chegada dos romeiros – que vinham de caminhão ou a cavalo – a queima de fogos, o preparo dos mastros, a movimentação no córrego, etc. Consideramos ter realizado a contento o levantamento preliminar da Romaria de Nossa Senhora do Livramento na comunidade Kalunga do Vão do Moleque, com as entrevistas e o registro visual da Romaria do Vão

Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais
Levantamento Preliminar



do Moleque, pois conseguimos falar com todos os principais envolvidos na realização do evento. Estando satisfeitos com o que conseguimos apurar em termos do entendimento de como a festa se desenrola desde os primeiros preparativos, os dias de novena e os derradeiros três dias, decidimos retornar para Goiânia na manhã do dia 15, terça-feira, com a certeza de que voltaremos àquele lugar outras vezes.

Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais
Levantamento Preliminar





Rezadores na capela do Vão do Moleque



Rancho típico da festa ao por do sol



Senhora Kalunga dançando a "Sussa"



Romeiros acompanhando procissão de São Gonçalo



Nivaldo, Kalunga folclórico



Mulher Kalunga com filha



Crianças Kalungas



Mulher Kalunga retornando do rio com cacimba típica



Entrevista com o Kalunga Joaquim Mochila



Vista geral do local da festa

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO SÍTIO			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	F10	01
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

DENOMINAÇÃO DO SÍTIO		CAVALCANTE
OUTRAS DENOMINAÇÕES		- 0 -
ESTADO		Goiás
MUNICÍPIO		Cavalcante
DISTRITO OU SUBDISTRITO		- 0 -
LOCALIDADES INVENTARIADAS	NO SÍTIO	Local da Romaria do Vão do Moleque
	NO ENTORNO	Sítio Histórico da comunidade Kalunga de Goiás

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Roteiro das Devoções de Goiás – Kalungas – GO01-09F1A2 - 271 fotos.

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE - ROMARIA DO VÃO DO MOLEQUE.

Os membros da comunidade Kalunga do Vão do Moleque se deslocam anualmente, no período de 06 a 18 de setembro, para o local onde foi erguida uma capela, onde celebram uma novena e erguem os mastros com as bandeiras de São Gonçalo, de Nossa Senhora do Livramento e de São Sebastião. No dia 16 ocorre o Império de São Gonçalo, quando é escolhido o imperador da festa, responsável pela organização e o fornecimento de alimentos e bebidas para os festeiros, durante toda a ocorrência da romaria. Além da motivação religiosa, a festa cumpre o papel social de reunir a comunidade, uma vez que muitos parentes aproveitam o período do evento para rever os familiares.

4. DESCRIÇÃO DO SÍTIO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. LOCALIZAÇÃO

O município de Cavalcante está localizado na porção nordeste do Estado de Goiás, a 505 quilômetros da Capital (Goiânia) a 305 quilômetros de Brasília – DF. Entre 13°50' e 14°10' de latitude sul e 47°25' e 47°40' de longitude oeste.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	GO	01	-	09	F10	01
--------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

Localizado na Serra Geral do Paranã, a paisagem da região é marcada pelas formações rochosas da Chapada dos Veadeiros (ao sul do município), com matas de cerrado e cachoeiras.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

- 0 -

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

A primeira penetração no território de Cavalcante ocorreu em 1736, pelo garimpeiro Julião Cavalcante e seus companheiros, vindo em busca de novas minas de ouro. A notícia da descoberta de imensa mina de ouro de grande profundidade à margem do córrego Lava Pés, na serra da Cavallhada, atraiu numerosos aventureiros dos mais distantes rincões, iniciando-se o povoado com o nome de Cavalcante, em homenagem ao fundador e colonizador.

Em 1740, foi fundado oficialmente o arraial de Cavalcante, pelo bandeirante Diogo Teles Cavalcante e Domingos Pires do Prado, em presença do Governador da Capitania de São Paulo, D. Luiz de Mascarenhas.

Em 1759, o arraial foi elevado a freguesia, por ordem do Governador da Capitania de Goiás, D. João Manoel de Melo.

Em 1794, com a decadência da cidade de São Félix, transferiu-se para Cavalcante a fundição de ouro, extinta em 1806, por tornar-se deficitária.

Fonte: www.cavalcante.go.gov.br

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
11.11.1831	Elevado, por decreto, à categoria de vila.
03.07.1835	Criada a freguesia de Cavalcante.
01.01.1979	Até esta data o município é formado pelos distritos de Colinas, Teresina de Goiás e Cavalcante.
30.12.1987	O distrito de Colinas é elevado à categoria de município (Colinas do Sul).
14.01.1988	O distrito de Teresina de Goiás é elevado à categoria de município.
21.01.1991	Criação do Sítio Histórico Kalunga, demarcando os limites das terras da comunidade quilombola.

6. PERFIL SOCIOECONÔMICO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

6.1. POPULAÇÃO

A População Total do Município era de 9.150 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO**GO****01****-****09****F10****01****6.2. QUALIDADE DE VIDA**

Seu IDH é de 0.609 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000).

A taxa de mortalidade infantil, entre as crianças de até 1 ano de idade, que era de 46,23% em 1991, baixou para 30,02% no ano de 2000.

O município apresentava em 1991 apenas 25,09% de domicílios com água encanada, em 2000 esse índice subiu para 47,29%.

Em contraponto, a taxa de residências ligadas ao esgotamento sanitário passou de 0% em 1991, para 0,95% em 2000.

Fonte: IBGE.

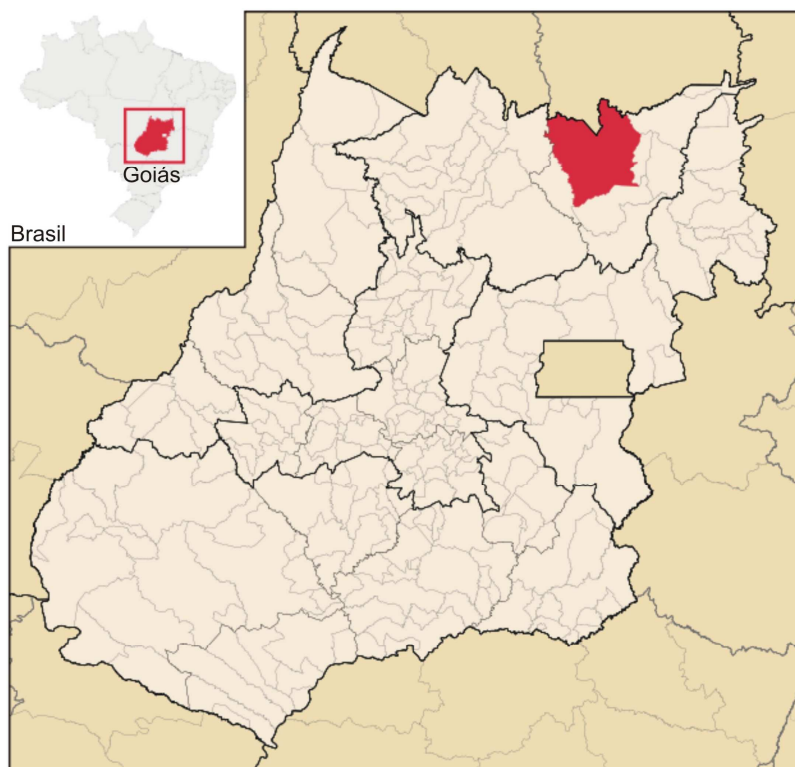
6.3. TRABALHO E RENDA FAMILIAR

Para o município o índice de GINI, que mede o grau de desigualdade da distribuição segundo a renda domiciliar per capita, no ano de 2000, era de 0,63 sendo o do Brasil de 0,65.

A renda per capita, em 2001, era de R\$ 91, 50.

6.4. EDUCAÇÃO

A taxa de analfabetismo, entre a população com idade superior a 15 anos, estava em 41,74%, segundo dados do IBGE (2000).

7. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

■ Município de Cavalcante

Fonte: Mapas Wikipédia

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO**GO****01****-****09****F10****01**

Fonte: Google Earth (foto satélite – 2003)

8. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL E PATRIMONIAL

O Decreto-Lei nº 49.875, de 11 de Janeiro de 1961, assinado por Juscelino Kubitschek, cria o "Parque Nacional do Tocantins", então com 625.000 hectares.

Decretos presidenciais de 1968 e 1982 reduziram drasticamente a área de reserva, alegando prejuízos para a atividade agrícola da região, limitando o parque a 65.000 hectares.

Em 27 de setembro de 2001, o presidente Fernando Henrique Cardoso assina novo Decreto, sem número, ampliando novamente a área do atual Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros para 235.000 hectares, abrangendo então os municípios de Terezina de Goiás, São João d'Aliança, Nova Roma, Alto Paraíso e Cavalcante.

9. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

9.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

Apesar dos altos índices de analfabetismo, mortalidade infantil e da baixa qualidade de vida da população, taxas características da região mais pobre economicamente do Estado de Goiás, encontramos muitas possibilidades de

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	GO	01	-	09	F10	01
--------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

mudança desta realidade centradas no agronegócio (ainda incipiente na região) e no ecoturismo, que tende a ser incrementado, seguindo os modelos de cidades vizinhas como Alto Paraíso. Apesar dos danos que certamente virá a causar ao meio ambiente e às belezas naturais da região, também o conhecido potencial de minérios do local pode trazer melhorias na qualidade de vida da população, se bem aproveitado.

9.2. RECOMENDAÇÕES

Ações de conscientização da população quanto ao ecoturismo e promoção de audiências públicas para que se discuta o incremento da mineração, seus benefícios e malefícios.

DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: PARA LISTA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.

FORMULÁRIOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES	GO01-09F11-01. Local da Festa do Vão do Moleque.
ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA	GO01-09F1A1. Sobre a Romaria do Vão do Moleque e a comunidade Kalunga de Goiás foram identificados 7 livros, 3 artigos, 4 fôlderes e 4 dissertações acadêmicas.
ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS	GO01-09F1A2. Foram identificados um conjunto de registros fotográficos, 12 vídeos e um CD-ROM que abordam especificamente a Romaria do Vão do Moleque e a comunidade Kalunga de modo geral.
ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO01-09F1A3. Identificamos uma celebração (a Romaria do Vão do Moleque) e duas edificações relevantes para inventário (a Capela e a casa do Imperador da festa).
ANEXO 4: CONTATOS	GO01-09F1A4. Foram feitos 26 contatos que nos trouxeram informações sobre a Romaria do Vão do Moleque e sobre a comunidade Kalunga de Cavalcante – GO.
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Júnior		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
REDATOR	Guilherme Talarico	DATA 30.09.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	F11	01
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante – GO.

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Formação testemunha que representa o Vão do Moleque

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**GO****01****-****09****F11****01**

Local da festa e paisagem de entorno



Placa que indica o início do território dos Kalungas

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**GO****01****-****09****F11****01**

Relevo da região



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	01	-	09	F11	01
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------



Vista da formação do local da festa

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE

Como bens culturais inventariados, foram identificados a Romaria do Vão do Moleque, na Categoria Celebrações, especificando-se as suas manifestações: os levantamentos dos mastros de São Gonçalo, de Nossa Senhora do Livramento e de São Sebastião, e o Império de São Gonçalo. Na Categoria Edificações foram feitos os levantamentos preliminares da Capela do local da festa, da Casa do Imperador e do rancho típico dos Kalungas.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

O local onde ocorre a festa do Vão do Moleque é uma área demarcada e escolhida pela comunidade, próximo ao Ribeirão dos Porcos, dentro do Sítio Histórico Calunga (a aproximadamente 140 quilômetros do município de Cavalcante). Não existem moradores no local (que é ocupado apenas por ocasião da festa), apenas algumas famílias habitam em um raio de 1 quilômetro de distância. Segundo informações que obtivemos pelos contatos (F1-A4), nas redondezas existem 20 famílias, que somam em torno de 66 pessoas.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	01	-	09	F11	01
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

O local fica no chamado Vão do Moleque, cercado por morros e cortado por vales com típica vegetação de cerrado.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

As construções em alvenaria são a capela, uma escola e um banheiro comunitário (construído como melhoria na realização da festa). Além destas edificações existem outras construções efêmeras. Os ranchos onde se instalam os festeiros são feitos de adobe e madeira roliça e cobertos de palha. No local da festa do Vão do Moleque encontram-se levantados 217 ranchos.

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.

5.1. RESUMO

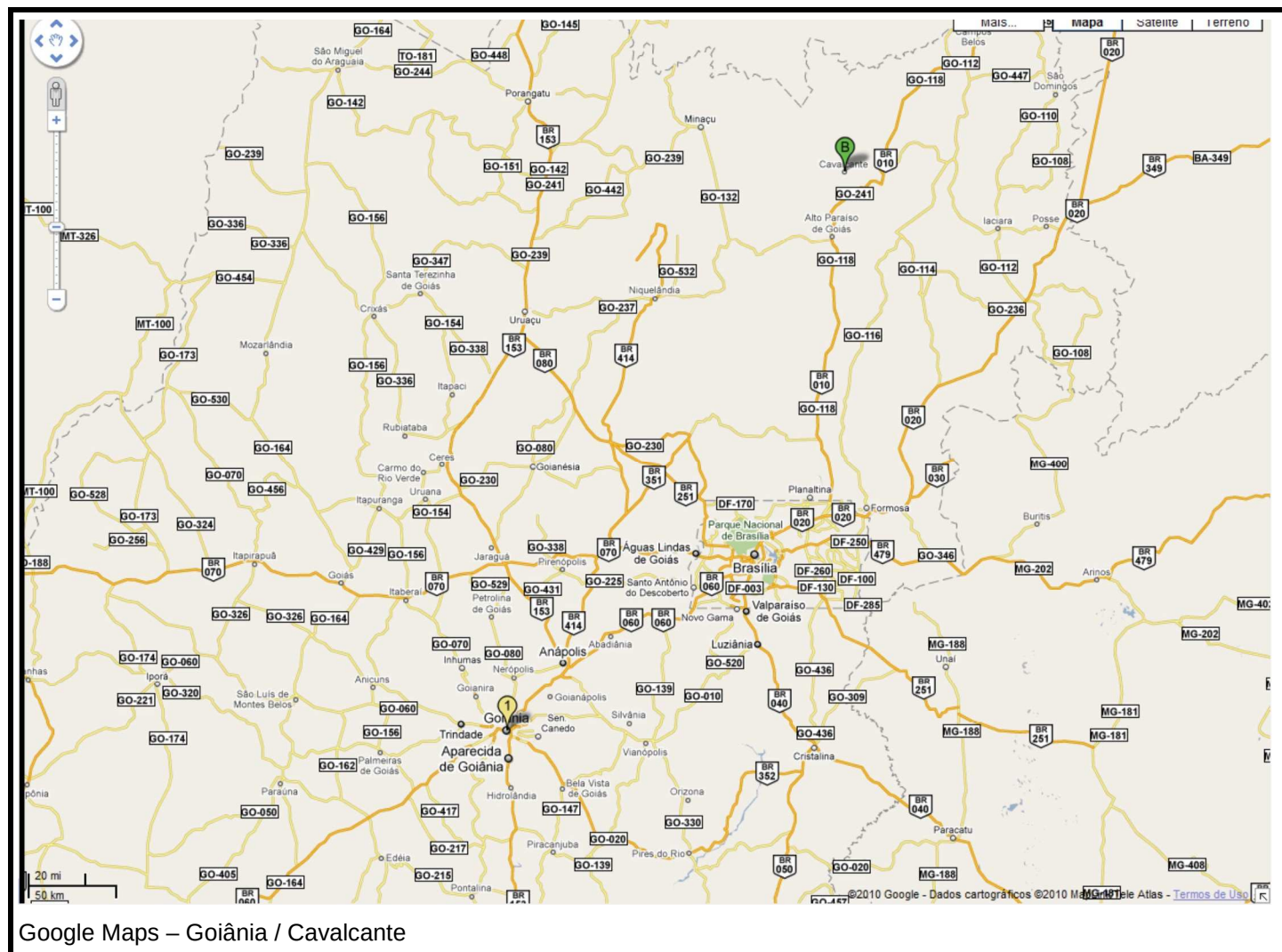
A formação histórica do quilombo Kalunga, localizado às margens do Rio Paranã, remonta ao século XVIII, período de exploração das minas do Norte goiano, quando foi gradualmente ocupado por escravos fugidos das regiões de São José do Tocantins (Niquelândia), São Domingos, Traíras, Couros, Arraias, São Félix, Santo Antônio, Morro do Chapéu (Monte Alegre), Cavalcante, Pilar, Palmas (Paranã) e do Rio Maranhão. A região do Vão do Moleque, por ser a comunidade mais próxima do município de Cavalcante (cerca de 60 quilômetros por meio das serras), é nitidamente “a área mais vulnerável ao avanço da fronteira econômica representada por empresas rurais e mineradoras” (BAIOCCHI, 1999).

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
1982	Início do Projeto Kalunga – Povo da Terra, de iniciativa da antropóloga Mari de Nasaré Baiocchi, com apoio da UFG, que representa o primeiro contato efetivo com a comunidade Kalunga de Goiás.
1984	São feitas melhorias nas estruturas da Capela do Vão do Moleque.
1985	Primeira titulação e registro de terras para os Kalungas feitos no governo de Iris Rezende Machado.
1991	Promulgação da Lei Estadual nº 11.409, de 21 de janeiro de 1991, que implanta o Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga.
1992	Criação da Associação Povo da Terra, embrião do que é hoje a Associação Kalunga.
1997	Abertura da primeira estrada que leva até as terras dos Kalungas, até o Vão do Moleque.
1999	Construção de uma escola pública municipal no pátio da capela do Vão do Moleque para atender às crianças da região.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	01	-	09	F11	01
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



7. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga – Lei Estadual nº 11.409, de 21 de janeiro de 1991.

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

O local da festa do Vão do Moleque é um espaço comunitário utilizado para a realização da Romaria do Vão do Moleque, uma vez ao ano. Com o apoio que vem sendo dado nos últimos anos, pela Prefeitura de Cavalcante e pela Associação Kalunga, o espaço vem recebendo benfeitorias para a organização do evento, como o nivelamento da estrada e as atividades com as crianças. Isso também viabiliza o maior número de visitantes e comerciantes para a festa do Vão do Moleque, podendo inclusive, desconfigurar o lado religioso do evento e o aumento de ocorrências policiais (que ainda são raras).

A maior problemática gira em torno da racionalização do uso da água do Ribeirão dos Porcos durante os 15 dias de realização da festa. Como a água do ribeirão é utilizada para diversos fins, desde o consumo para beber a limpeza de

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	01	-	09	F11	01
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

panelas e banho, o seu uso fica inviabilizado pelas comunidades que necessitam do ribeirão em seu curso abaixo. Fomos informados que os sítios ribeirão abaixo ficam até três meses após a festa impossibilitados de utilizar a água daquele manancial. Isto obriga a Prefeitura a abastecer essas famílias com caminhões pipa.

Portanto, faz-se necessário a tomada de medidas que readequem o uso do Ribeirão, como por exemplo, a instalação de pontos de chuveiros, uma cozinha comunitária para a limpeza de mantimentos e a matança de animais, ou a setorização para os usuários da água do ribeirão, criando-se pontos de consumo, de limpeza de panelas e de banho.

8.2. RECOMENDAÇÕES

Como dito, nos últimos anos a Prefeitura de Cavalcante e a Associação dos Kalungas tem agido no sentido de melhorar as condições para a realização da festa. Então, existe uma perspectiva de que se atenda às necessidades de infraestrutura básica como energia, abastecimento de água e abertura de fossas. Uma ação simples seria a ampliação dos pontos de coleta de lixo, já que atualmente existe apenas um. A Associação Kalunga vem atuando no sentido de dar aos membros da comunidade a preferência na instalação de pontos de comércio, mas em breve surgirá a necessidade de limitar o número desses estabelecimentos, correndo-se o risco de todos os ranchos que ladeiam o pátio serem transformados em bares. Outra ação muito eficaz, que passou a ser empreendida neste ano, foi a atuação de profissionais da Secretaria da Educação do município, organizando atividades para as crianças durante o dia. Estas ações precisam ser ampliadas para atingirem o maior número de crianças e adolescentes, uma vez que estes não tem muitas funções durante a festa.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO01-09F1A3 / Identificamos uma celebração (a Romaria do Vão do Moleque) e três edificações relevantes para inventário (a Capela, a casa do Imperador e o rancho Kalunga).
ANEXO 4: CONTATOS	GO01-09F1A4 / Foram feitos 26 contatos que nos trouxeram informações sobre a Romaria do Vão do Moleque e sobre a comunidade Kalunga de Cavalcante – GO.
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Júnior		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
REDATOR	Guilherme Talarico	DATA 02.10.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO LEVANTAMENTO PRELIMINAR			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC1	01
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante – GO. Local da Romaria do Vão do Moleque.
--------------------	--

2. REUNIR AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS

LEGISLAÇÃO	X
BIBLIOGRAFIA	X
MAPAS, PLANTAS E ICONOGRAFIA	X
DOCUMENTOS OFICIAIS, RELATÓRIOS TÉCNICOS, LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS E CENSOS DEMOGRÁFICOS	X

3. LOCALIZAR PESSOAS E INSTITUIÇÕES PARA ENTREVISTA

PREENCHER ANEXO 4: CONTATOS	X
-----------------------------	---

4. PLANO ESTRATÉGICO

MAPA-CALENDÁRIO	X
-----------------	---

5. PREENCHER FORMULÁRIOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO SÍTIO INVENTARIADO	X
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES	X
ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS	X
ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	X
ANEXO 4: CONTATOS	X

6. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico	DATA 30.09.2009
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico	

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	01
			UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Lucilene dos Santos Rosa	F1-A4.2
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.1 Lucilene dos Santos Rosa.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Em seu depoimento, a Secretária de Igualdade Racial do município de Cavalcante e membro da comunidade Kalunga do Vão do Moleque apresenta um histórico da Associação Kalunga de Cavalcante, faz um relato das ações que a Secretaria, em conjunto com outros órgãos passam a desempenhar para melhor as condições dos Kalungas e para a realização da festa, além de relatar sobre uma série de problemas que têm sido enfrentados pela comunidade.

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Por atuar como Secretária de Igualdade Racial do município de Cavalcante e pertencer à comunidade Kalunga do Vão do Moleque, o depoimento de Lucilene dos Santos Rosa é um ponto de partida para o entendimento da festa e de sua importância para aquela comunidade.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	01
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				10.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	02
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Joaquim Moreira dos Santos	F1-A4.3
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐ SOM ☒
LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.2 Joaquim Moreira dos Santos.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Como atual Presidente da Associação Kalunga de Cavalcante e profundo conhecedor da festa do Vão do Moleque, o senhor Joaquim Mochila, como é conhecido, nos conta sobre o funcionamento da festa e sua importância para a comunidade, sobre os principais personagens que realizam os festejos. Fala ainda sobre o papel da Associação em relação à comunidade como um todo e, em especial, na organização da festa do Vão do Moleque.

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

O senhor Mochila nos foi indicado pela Secretária de Igualdade Racial de Cavalcante por ser membro ativo da comunidade, atual Presidente da Associação Kalunga de Cavalcante e pelo recente trabalho que a Associação vem prestando no sentido de dar maior autonomia para os membros da comunidade nos dias de realização da festa.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	02
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				10.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	03
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Manoel dos Santos	F1-A4.5
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐ SOM ☒
LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.3 Manoel dos Santos.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Membro da comunidade Kalunga do Vão do Moleque, com moradia próxima ao local da festa. Ao se aproximar da data da festa, Neco (como é conhecido na região) e a família se dedicam a preparar o rancho que ocupam no local. Mostramos como é preparado o fogão de barro e conta-nos que participa da festa mais pela diversão do que pela religiosidade.

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Típico morador do Vão do Moleque, que nos dá uma visão do sentido da festa para os membros mais humildes da comunidade.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	03
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				10.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	04
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Solange dos Santos Rosa	F1-A4.6
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐ SOM ☒
LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.4 Solange dos Santos Rosa.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Jovem que todos os anos se desloca da cidade para participar da festa e que se aloja em rancho da família ou em fazendas das proximidades. Conta como é a festa para os mais jovens e a relação entre a festa religiosa e a profana.
--

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

O sentido da festa para os mais jovens e não moradores da comunidade.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	04
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				10.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	05
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Edmilson Brito da Silva	F1-A4.7
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.5 Edmilson Brito da Silva.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Como comerciante que se estabelece no local da festa, conta-nos como se dá a relação entre os comerciante que não são membros da comunidade e a Associação Kalunga. Senhor Maranhão, como é conhecido, nos fala do grande consumo de bebidas durante a festa, e que apesar disso não existem casos de brigas e confusão durante o acontecimento. Fala da proibição de venda de bebidas alcoólicas aos menores de idade. Relata ainda sobre as dificuldades de se realizar a festa em outros tempos e da facilidade de penetração de visitantes e turistas hoje em dia.

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Relato de um comerciante que monta seu estabelecimento no local da festa do Vão do Moleque e também em outras festas dos Kalungas.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	05
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				10.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	06
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Maria Rita Pereira	F1-A4.8
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.6 Maria Rita Pereira.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Participante da romaria há mais de vinte anos, conta-nos que foi durante a festa do Vão do Moleque que conheceu o marido. Fala sobre a festa de sua adolescência e a diferença que percebe hoje em dia. Dona Maria Rita é mãe de duas meninas e conta-nos sobre o que é transmitido para as meninas durante a festa.
--

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Freqüentadora da festa há muitos anos e agora participa da festa como comerciante.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	06
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				10.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	07
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Lindolfo Arcanjo de Carvalho	F1-A4.9
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.7 Lindolfo Arcanjo de Carvalho.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Frequenter da festa do Vão do Moleque desde menino. Conta-nos como herdou dos avós o rancho localizado ao lado da capela, diz que gosta de participar da festa anualmente, mas não mantém nenhuma devoção pelos santos. Senhor Lindolfo ainda fala sobre a relação com a Associação dos Kalungas e sobre sua percepção do aumento do fluxo de visitantes.
--

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Membro da comunidade que a partir deste ano usa seu rancho também com ponto comercial.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	07
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				10.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	08
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Firmino Fernandes de Torres	F1-A4.10
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.8 Firmino Fernandes de Torres.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

O senhor Firmino este ano é o responsável pela realização da festa do Vão do Moleque, por ter sido designado no ano anterior como o Imperador da festa. Assim, conta-nos como se sente sendo escolhido o Imperador do evento, como e quando começaram os preparativos, sobre a responsabilidade de disponibilizar refeições e bebidas a todos durante quatro dias, a arrumação do rancho do Imperador e qual a ajuda que teve da comunidade, da família e das instituições (Associação, Prefeitura e Igreja). Conta-nos também sobre os outros elementos que recebem funções especiais durante a festa, como os mordomos, as enfeitadeiras e os rezadores.

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Principal personagem da festa do Vão do Moleque, seu depoimento é imprescindível para o entendimento do funcionamento desta.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	08
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				11.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	09
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Nivaldo dos Santos Rosa	F1-A4.11
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐ SOM ☒
LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.9 Nivaldo dos Santos Rosa.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Devoto dos santos padroeiros da festa, Ni, como é conhecido, nos fala como aprendeu a acompanhar os rezadores na novena, de como são feitos os preparativos para a festa e que está sempre disposto a ajudar na preparação dos ranchos ou outra tarefa em que seja necessário seu apoio. Com uma linguagem bastante rústica e peculiar nos descreve todas as etapas da festa do Vão do Moleque.

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Tipo característico entre os Kalungas, seu depoimento mostra os elementos lingüísticos utilizados pelos membros da comunidade, a percepção de um devoto sobre os dias de novena e festejos.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	09
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				11.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	10
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Amiran Manuel dos Santos Borges	F1-A4.12
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐ SOM ☒
LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.10 Amiram Manuel dos Santos Rosa.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Como funcionária da Secretaria de Educação para a Zona Rural de Cavalcante e também por manter um restaurante durante os dias de festa, dona Amiran tem bastante conhecimento da realidade da comunidade do Vão do Moleque. Em seu depoimento, conta-nos sobre o significado da festa para a comunidade, muito mais valorizada pelo sentido de reencontro com familiares e amigos, do que propriamente por um sentido religioso. Fala-nos ainda dos preparativos que antecedem os festejos e de como consegue servir alimentação para os festeiros e visitantes durante o dia inteiro, por todo o evento, e ainda o porquê das mulheres não serem escolhidas como “imperatrizes”.
--

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Pelo trabalho que realiza na Secretaria de Educação de Cavalcante, seu depoimento mostra as dificuldades enfrentadas pelos Kalungas da região do Vão do Moleque e a importância da realização da festa para a comunidade.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	10
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				11.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	11
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Júlia Soares Rosa	F1-A4.13
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐ SOM ☒
LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.11 Júlia Soares Rosa.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Júlia é sobrinha do Imperador da festa e percebemos ser uma das que mais trabalharam para sua realização. Conta que os preparativos começaram com um mês de antecedência e que só terminariam quando o próximo imperador fosse escolhido. Fala-nos do papel da família do Imperador e por que as mulheres não podem ser escolhidas como festeiras. Revela-nos, ainda, quais os outros personagens envolvidos na realização da festa, como os mordomos, as enfeitadeiras e os rezadores.

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Por ser ainda jovem, seu depoimento nos aponta o perfil daqueles que, provavelmente, serão os perpetuadores da tradição Kalunga nas próximas gerações, pela sua dedicação, entendimento e respeito pela manutenção da festa.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	11
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				11.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	12
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Emílio José Fernandes	F1-A4.14
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.12 Emílio José Fernandes.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Senhor Emílio é tido por todos como o principal rezador da comunidade do Vão do Moleque. Em seu depoimento conta como e com quem aprendeu as ladainhas. Descreve as etapas da festa e de sua importância para a comunidade. Faz ainda considerações sobre a parte religiosa e a parte profana da festa, e como é a participação da comunidade, principalmente na realização dos casamentos e batizados. Conta sobre as imagens e sobre o uso delas em dias de festa.

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Como principal rezador da comunidade e zelador da capela, seu depoimento faz referência à parte religiosa da festa.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	12
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				12.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	13
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Maria do Carmo Lopes	F1-A4.15
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.13 Maria do Carmo Lopes.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Participante da novena, conta como e com quem aprendeu a rezá-la. Explica a diferença entre ser rezadeira e ser ajudante. Fala da quantidade de pessoas que participam das rezas e de como é a frequência na capela, dentro e fora do período de festa. Relata-nos também sobre as outras festas religiosas da comunidade.
--

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Uma das poucas participantes da festa que vão com frequência à novena na capela do Vão do Moleque.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	13
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				12.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	14
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Ana Ferreira	F1-A4.16
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.14 Ana Ferreira.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Participante da novena e esposa do rezador Emílio, conta-nos que aprendeu as rezas com o esposo. Também é quem cuida das imagens dos santos que são levados para a capela, fala do cuidado com as imagens. Conta-nos da participação também na parte profana da festa, mas que não dança a sussa.

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Uma das poucas participantes da festa que vão com frequência à novena na capela do Vão do Moleque.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	14
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				12.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	15
			UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Siriaca Pereira Tertuliano	F1-A4.17
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM – FC2.15 Siriaca Pereira Tertuliano.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital

4. DESCRIÇÃO

Como membro da família do atual imperador da festa, conta-nos sobre os preparativos para atender com comidas e bebidas aos festeiros, e que sempre ajuda no rancho do imperador, independente de ser parente ou não. Fala da participação na novena e da devoção com os santos. Conta ainda sobre a realização de casamentos durante a festa.

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Depoimento de membro da família do Imperador da festa, diretamente envolvida na organização dos preparativos.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	15
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				13.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	16
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Vicente Dias da Silva	F1-A4.18
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.16 Vicente Dias da Silva.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

O senhor Vicente nos conta sobre sua devoção aos santos e da importância da festa como evento de reunião entre os Kalungas do Vão do Moleque. Explica como é o cortejo do Imperador e seu trajeto no dia do Império de São Gonçalo, como é o sorteio para o novo imperador e quem são os prováveis sorteados. Fala da entrega da coroa e do costume de comer, beber e dançar no dia do Império.
--

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Depoimento de membro da família do Imperador da festa, diretamente envolvido na organização dos preparativos.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	16
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto BoTosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				13.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	17
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Osvaldo Pereira Tertuliano	F1-A4.19
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐ SOM ☒
LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.17 Osvaldo Pereira Tertuliano.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Membro da família do Imperador que vai aproveitar os festejos para se casar durante a festa. Em seu depoimento fala do que significa ser Kalunga para os jovens descendentes da comunidade e da importância da festa como momento de confraternização. Fala ainda do compromisso que vai assumir constituindo uma nova família.

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Jovem descendente Kalunga que vai se casar durante os festejos.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	17
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto BoTosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				13.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	18
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Izaurino da Silva	F1-A4.20
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.18 Izaurino da Silva.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Participa como alferes do Império de São Gonçalo há muitos anos. Conta-nos como acontece o deslocamento do cortejo do Imperador e sua comitiva do rancho até a capela e retorno, qual o papel do alferes e dos demais membros da comitiva, como os familiares, as crianças vestidas de anjos, o espadeiro, os tocadores e os demais mordomos. Quais as etapas da festa e como acontece o sorteio para o novo imperador e seus ajudantes.

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Um dos personagens do Império de São Gonçalo e conhecedor dos rituais da festa.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	18
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto BoTosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				14.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	19
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Marinho da Cruz Conceição	F1-A4.21
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐ SOM ☒
LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.19 Marinho da Cruz Conceição.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Participa como espadeiro do Império de São Gonçalo há muitos anos. Conta-nos com quem aprendeu a ser espadeiro da festa, sobre como é a espada, sobre os gestos que deve fazer e em que momento deve atuar. Relata-nos se pretende continuar participando da festa e da importância desta para a comunidade.
--

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Um dos personagens do Império de São Gonçalo e conhecedor dos rituais da festa.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	19
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto BoTosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				14.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	20
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Bertolino Moreira Dias	F1-A4.25
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.20 Bertolino Moreira Dias.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Um dos mordomos do Império de São Gonçalo, conta-nos sobre sua função de preparar o mastro para levantar a bandeira de São Gonçalo, que as funções dos mordomos são reveladas somente na hora do ritual e que o próximo imperador será escolhido de acordo com o lado que a bandeira estiver apontando no outro dia. Muito articulado, fala ainda da importância de preservar as tradições dos Kalungas, da importância da festa para a comunidade e da participação coletiva no que o Imperador precisar.
--

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Um dos personagens do Império de São Gonçalo, conhecedor dos rituais da festa e um dos representantes da comunidade Kalunga na Câmara Municipal de Cavalcante.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	20
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto BoTosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				14.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	FC2	21
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Adão Pinto de Melo	F1-A4.26
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Vão do Moleque/Registro Oral/VM - FC2.21 Adão Pinto de Melo.mp3
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

O depoimento do padre que atende à festa do Vão Moleque é marcado pela resignação em relação à pouca participação da comunidade na parte religiosa da festa. Fala de sua preocupação com o alcoolismo e a prostituição, e que defende a festa por sua importância para a comunidade, mas que é preciso que se tomem providências para que não se desvirtue seu caráter religioso.

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Personagem importante para o cumprimento das sacristias durante o período de festas no Vão do Moleque.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	FC2	21
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto BoTosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				15.09.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS	CÓDIGO DA FICHA					
	GO	01	-	09	F1	A1
	UF	SÍLIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

ANEXO

BIBLIOGRAFIA

1. LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES NÃO SERIADAS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
Asevedo, Aldo Soares. Kalunga - O direito de existir. Brasília: MinC/Fundação Palmares, 1995.	Cidadania e direitos civis do povo Kalunga.	Biblioteca Central da UFG.	1
Baiocchi, Mari de Nasaré. Kalunga: estórias e textos. Goiânia: SEEG, 1991.	Reprodução de pequenas estórias e canções do povo Kalunga.	Biblioteca Central da UFG.	2
Baiocchi, Mari de Nasaré. Kalunga: povo da terra. Brasília: Ministério da Justiça/Secretaria de Estado dos Direitos Humanos, 1999.	História do povo Kalunga.	Biblioteca Central da UFG.	3
Brandão, Carlos Rodrigues. Peões, Pretos e Congos – Trabalho e identidade étnica em Goiás. Brasília/Goiânia: Editora UnB/Oriente, 1977.	Estudo antropológico.	Instituto Histórico e Geográfico – Goiás.	4
Histórias que nos inspiram – Kalunga. Rio de Janeiro: Fund. Roberto Marinho, 2006.	Depoimentos.	Secretaria de Igualdade Racial – Cavalcante – GO.	5
Silva, Martiniano José. Sombra dos Quilombos. Goiânia: Ed. Cultura Goiana, 1974.	Ensaio.	Instituto Histórico e Geográfico – Goiás.	6
Uma história do povo Kalunga. (Caderno de Atividades). Brasília: MEC/UNESCO, 2007.	Material didático voltado para educação inclusiva.	Secretaria de Igualdade Racial – Cavalcante – GO.	7
Wolney, Custódia. Eu, Kalunga. Brasília: Secretaria de Estado da Cultura, 2005.	Romance.	Secretaria de Igualdade Racial – Cavalcante – GO.	8

2. PUBLICAÇÕES SERIADAS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
Baiocchi, Mari de Nasaré. Kalunga: Liberdade e cidadania. In: Revista do ICHL. Goiânia: UFG, 1984. Vol. 4.	Artigo sobre a identidade do povo Kalunga.	Biblioteca Central da UFG.	9
Baiocchi, Mari de Nasaré. Kalunga – Kalunga: Universo cultural. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás. Goiânia, 1986. Vol. 11.	Artigo sobre a identidade do povo Kalunga.	Instituto Histórico e Geográfico – Goiás.	10
Passos, Manoel. À margem da exploração aurífera, Quilombo é atração em Auromina. In: Jornal 4º Poder. Goiânia: 30.12.1962.	Artigo sobre o contato de engenheiro da empresa mineradora com o povo Kalunga.	Instituto Histórico e Geográfico – Goiás.	11

3. PEQUENOS IMPRESSOS (FÔLDERES, CARTAZES, ETC.)

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	GO	01	-	09	F1	A1
-----------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
Cavalcante – Goiás	Fôlder da Secretaria de Turismo de Cavalcante. Destaque para o incentivo ao turismo étnico cultural no Sítio Histórico Kalunga. (com fotos)	CAT - Centro de Atendimento ao Turista de Cavalcante	12
Associação Kalunga de Cavalcante (AKC) – Comunicado.	Sobre regulamentação da ação de comerciantes durante a Romaria do Vão do Moleque. (material fotocopiado)	AKC – Associação de Kalunga de Cavalcante.	13
Associação Kalunga de Cavalcante (AKC) – Regras para os comerciantes.	Sobre regulamentação da ação de comerciantes durante a Romaria do Vão do Moleque. (material fotocopiado)	AKC – Associação de Kalunga de Cavalcante.	14
Olhares Cruzados	Fôlder de divulgação do programa da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.	Secretaria de Igualdade Racial de Cavalcante.	15

4. TEXTOS INÉDITOS, RELATÓRIOS TÉCNICOS E MANUSCRITOS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
Marinho, Thais Alves. Identidade e territorialidade entre os Kalunga do Vão do Moleque.	Dissertação de mestrado em Ciências Humanas e Filosofia. Goiânia: UFG, 2008.	Biblioteca Central da UFG.	16
Martins, Antônia de Lourdes B. Chaveiro. A grilagem na terra dos Kalunga.	Dissertação de mestrado em Direito Agrário. Goiânia: UFG, 1997.	Biblioteca Central da UFG.	17
Neves, Maria Vilma Mendes. Festa do Vão do Moleque: Religiosidade e Identidade Étnico-Cultural.	Dissertação de mestrado em Ciências da Religião. Goiânia: UCG, 2007.	http://bdt2.ibict.br	18
Soares, Aldo Asevedo. Cidadania Kalunga.	Dissertação de mestrado em Direito. Goiânia: UFG, 1993.	Biblioteca Central da UFG.	19

5. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico	DATA 30.09.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS	CÓDIGO DA FICHA					
	GO	01	-	09	F1	A2
	UF	SÍLIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

ANEXO

REGISTROS AUDIOVISUAIS

1- FOTOGRAFIA E ARTES VISUAIS

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções em Goiás - Kalungas - 2009	DATA	09 – 15/09/2009	1
ASSUNTO	Romaria do Vão do Moleque			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	288 arquivos de fotos digitais, extensão jpg			
LOCALIZAÇÃO	Acervo Superintendência do IPHAN em Goiás			
AUTOR / FONTE	Luiz R. BoTosso Júnior – Fóton Arquitetura e Projetos Ltda.			

2- VÍDEO

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Terra de Quilombo – Espaços de liberdade	DATA	2002	2
ASSUNTO	Filmado no Maranhão, Rio Grande do Sul e Goiás, nos Quilombos de Santo Antônio dos Pretos, Casca e Kalunga. Boto, um lavrador, músico e agente de saúde Kalunga, acompanha a equipe em todo o percurso. História de resistência, luta pela titulação das terras, riquezas culturais, festas e cultos religiosos. Os grandes contrastes culturais e regionais. As diferentes origens africanas desses remanescentes de quilombos. O Ritual do Terecô e Dança do Coco, no Maranhão. Quilombolas vestindo bombachas e bebendo chimarrão, no Rio Grande do Sul. Festa de São João, em território Kalunga.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	VHS - 58'			
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO.			
AUTOR / FONTE	Renato Barbieri			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Negros do cedro	DATA	1998	3
ASSUNTO	A lenta agonia de uma comunidade negra isolada nos confins do Estado de Goiás, cuja marca em sua relação com os outros habitantes da região é uma ativa consciência de sua negritude, que se exprime por meio dos usos e costumes que procuram conservar.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	VHS – 17'			
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO.			
AUTOR / FONTE	Manfredo Caldas			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Quilombo Quilombola – Kalunga	DATA	s/d	4
ASSUNTO	Em cena, membros da comunidade Kalunga representando, em tempo real, suas próprias vidas.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	VHS – 24'			
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO.			
AUTOR / FONTE	Franca Vilarinho			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	O Povo Kalunga – Patrimônio Imaterial	DATA	2008	5
-----------------------	---------------------------------------	------	------	---

ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	F1	A2
---------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

ASSUNTO	Documentário sobre a história do Povo Kalunga, contada pela própria comunidade.
DESCRIÇÃO TÉCNICA	DVD – 20'
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO.
AUTOR / FONTE	Adriana Parada

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Romaria do Vão do Moleque	DATA	2008	6
ASSUNTO	Documentário sobre a Romaria do Vão do Moleque.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	DVD - 20'			
LOCALIZAÇÃO	SEBRAE - GO			
AUTOR / FONTE	Rosa Berardo			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Olhares Cruzados Kalungas-Casamance	DATA	2009	7
ASSUNTO	Documentário sobre as oficinas de fotografia e pintura realizadas em intercâmbio entre as crianças da região de Casamance, sul do Senegal, e os Kalunga de Goiás.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	DVD – 18'			
LOCALIZAÇÃO	Secretaria da Igualdade Racial de Cavalcante – GO.			
AUTOR / FONTE	Dirce Carrion – Ministério das Relações Exteriores.			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Cavalcada científica pelas trilhas Kalungas	DATA	s/d	8
ASSUNTO	Reportagem especial da TV Brasil Central que acompanhou a antropóloga Meire Baiocchi pelo Sítio Histórico Kalunga.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	VHS – 20'			
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO.			
AUTOR / FONTE	TV Brasil Central			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Kalunga	DATA	s/d	9
ASSUNTO	Reportagem da TV Brasil Central sobre a comunidade Kalunga, que vive na Chapada dos Veadeiros, Goiás, as suas tradições e seus costumes.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	VHS – 8'			
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO.			
AUTOR / FONTE	TV Brasil Central			

ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	F1	A2
---------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Kalunga	DATA	1991	10
ASSUNTO	Reportagem sobre a aprovação da lei que transformou as terras da comunidade Kalunga no Nordeste goiano, em Patrimônio Histórico e Cultural do Estado de Goiás.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	DVD – 3’.			
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO. Coleção TV Brasil Central. 1341/0042-1			
AUTOR / FONTE	TV Brasil Central			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Kalunga	DATA	1990	11
ASSUNTO	Há mais de 200 anos a Comunidade Kalunga, remanescentes de escravos, vive isolada entre os vãos da Serra Geral entre os municípios de Monte Alegre, Cavalcante e Teresina de Goiás. A reportagem mostra a destruição de lavouras e casas, causada pelas chuvas. Cenas aéreas da região e da chegada de alimentos pelo helicóptero da Polícia Militar. Entrevista com membro da comunidade que fala sobre as perdas decorrentes da enchente do Rio Paranã.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	DVD – 2’15’’			
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO. Coleção TV Brasil Central. 1316/1262-13			
AUTOR / FONTE	TV Brasil Central			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Kalunga	DATA	1988	12
ASSUNTO	Reportagem cobrindo a realização de um debate e uma exposição sobre a vida na comunidade Kalunga. A mostra da antropóloga Mari Baiocchi reúne as primeiras fotos tiradas no local onde vivem os negros na região da Serra Geral, no Nordeste goiano. O debate foi sobre a intenção da empresa Furnas de construção de uma hidrelétrica no Rio Paranã, o que causaria o alagamento de terras na área do quilombo.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	DVD – 2’55’’			
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO. Coleção TV Brasil Central. 1275/966-8			
AUTOR / FONTE	TV Brasil Central			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Kalunga	DATA	2009	13
ASSUNTO	Documentário sobre a comunidade calunga de Goiás: o maior remanescente quilombola do Brasil aguarda a demarcação definitiva de suas terras. Brígida faz uma viagem de volta. Através dela há uma ponte para a história, na memória da comunidade e nos depoimentos sobre a regularização fundiária na calunga ancestral.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	DVD – 77’			
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO. Acervo XI FICA.			
AUTOR / FONTE	Luiz Elias, Pedro Nabuco e Sylvestre Campe.			

ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS	GO	01	-	09	F1	A2
---------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

3- GRAVAÇÃO SONORA**4- CD-ROM E OUTROS REGISTROS DIGITAIS**

TÍTULO OU LOCALIZADOR	O Povo Kalunga – Patrimônio Imaterial	DATA	2008	14
ASSUNTO	Catálogo Digital; Apresentação multimídia sobre a história do Povo Kalunga; Livros históricos digitais; Mapeamento dos núcleos de ação do projeto.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	CD-Rom			
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO.			
AUTOR / FONTE	Adriana Parada			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	http://povokalunga.org.br	DATA	2008	15
ASSUNTO	Página na rede mundial do Projeto Povo Kalunga, da UFG, patrocinado pela Petrobrás, IPHAN e MinC.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Site na Internet			
LOCALIZAÇÃO	http://povokalunga.org.br			
AUTOR / FONTE	Adriana Parada			

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Jr.		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico	DATA 30.09.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS			CÓDIGO DA FICHA					
ANEXO			GO	01	-	09	F1	A3
BENS CULTURAIS INVENTARIADOS			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. RELAÇÃO DOS BENS

2.1. CELEBRAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Romaria do Vão do Moleque				IDENTIFICADO		1	
					SIM	X NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO							
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA							
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	06 a 18 de setembro	LUGAR	Pátio da Capela do Vão do Moleque				
DESCRIÇÃO	A festa do Vão do Moleque reúne, atualmente, cerca de 3.000 pessoas e tem a sua função religiosa, no louvor a São Gonçalo, Nossa Senhora do Livramento e São Sebastião, e a função social, evento anual em que os Kalungas se reencontram e encontram pessoas de fora da comunidade. A festa é precedida pela novena de N.S^a do Livramento, iniciada no dia 6 e concluída em 14 de setembro. Neste mesmo dia à noite, após a novena, é levantado o mastro com a bandeira da Senhora do Livramento. É acesa uma fogueira e os participantes, com velas de cera de abelha amarradas em varas, dão três voltas ao redor da Capela, seguindo a bandeira do santo, tocando, cantando ladainhas e soltando foguetes. Ergue-se a bandeira em um mastro (de aproximadamente 20 metros) e começa o folguedo com a dança da sussa (já pouco praticada). Na seqüência todos se dirigem à Casa do Imperador para comer, beber e dançar forró, que deve ser com música ao vivo. No dia 15 tem início o Império de São Gonçalo de Amarante. Já pela manhã as pessoas começam a se aprontar para as festividades. Muitos aproveitam a presença do padre e começam a marcar os batizados e casamentos. Às 12 horas começa o cortejo do Imperador até a Capela e os personagens do Império de São Gonçalo estão prontos para cumprirem seus papéis. O Imperador usa paletó preto e uma coroa prateada na cabeça (tornou-se usual que o Imperador use óculos escuros), e a esposa (que não é chamada de imperatriz nem de rainha) usa vestido branco. Também fazem parte do cortejo um casal de crianças vestidas de anjo, os “mordomos” que apoiaram o Imperador na realização da festa e os parentes. À porta da Casa do Imperador, o “espadeiro” (encarregado da espada) faz por três vezes a saudação com a espada para o Imperador e sua esposa, em seguida o “alferes” (responsável pela bandeira) faz a sua saudação. Forma-se um quadrado de varas de madeira coloridas com papel crepom, para proteger o Imperador e sua família. Na porta da Capela são saudados novamente pelos dois alferes. Permanecem por cerca de uma hora na Capela, onde são realizadas uma reza e o sorteio do Imperador e dos mordomos para o ano seguinte. Os Kalungas do Vão do Moleque ficam muito apreensivos com a responsabilidade de serem o Imperador ou mesmo mordomo, mas o “compromisso da promessa” é assumido sempre com presteza. Nenhum membro da comunidade teria condições de arcar sozinho com tal compromisso, por isso o apoio de todos é tido como certo. O Imperador sorteado tem a incumbência também de determinar as funções dos mordomos, incumbir as “enfeitadeiras” (pelo menos duas moças donzelas da comunidade para enfeitar a							

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO	01	-	09	F1	A3
---	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

	Casa do Imperador e a Capela) e os “anjinhos”. No retorno à Casa do Imperador, novas saudações, e o Imperador e sua família ficam sentados em um banco já reservado à frente da mesa. Os mordomos servirão as bebidas e comidas aos presentes, mas primeiro à família imperial. O cardápio é composto basicamente de arroz, feijão, carnes (de vaca, frango ou porco), paçoca de pilão e guaríroba. Bebe-se vinho, pinga, raizada e refrigerantes. À noite é erguido um mastro com a bandeira de São Gonçalo, com os mesmos rituais do giro em torno da Capela, com velas de cera de abelha e festejos. No dia 16, à noite, é levantado também um mastro para São Sebastião e encerradas as cerimônias. Neste dia, e no seguinte, é que ocorrem o maior número de batizados e casamentos, uma vez que os visitantes de fora já se foram. Todos os membros da comunidade Kalunga estão bem representados na festa do Vão do Moleque. As crianças brincam, os jovens namoram e os velhos discutem os problemas da comunidade. É muito marcante para a o povo local o sentido social da festa do Vão do Moleque. Todos os contatos que fizemos relataram esperar o ano todo pela chegada da festa, para reverem os conhecidos e parentes, para namorar, para dançar, etc. No espaço da festa são reproduzidas e reforçadas as estruturas de poder hierárquico, não só na representação da figura do Imperador, mas na ancestralidade tanto do homem como da mulher Kalunga. E ainda é a ocasião preferida pelos membros da comunidade para que se exerçam os ritos de iniciação, o namoro, e os de passagem, o casamento. Nos dias 17 e 18 os Kalungas estão desmontando os seus ranchos e retomando seus afazeres nas roças. Fonte: BAIOCCHI, 1999.				
REGISTROS	Foram levantados os seguintes materiais de referência sobre a festa do Vão do Moleque e a comunidade Kalunga: 12 vídeos de documentários e reportagens; 1 cd-rom; 1 conjunto fotográfico com 288 imagens do local e da Romaria do Vão do Moleque. Foram localizados como material bibliográfico: 8 livros; 3 artigos em revistas acadêmicas; 4 pôlderes e 4 dissertações.	Nº			
CONTATOS	Foram feitos 26 contatos que nos informaram sobre a comunidade Kalunga e sobre a Romaria do Vão do Moleque, sendo que destes, 21 pessoas foram entrevistadas.	Nº			

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO	01	-	09	F1	A3
---	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

2.2. EDIFICAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Capela do Vão do Moleque				IDENTIFICADO		2
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Indeterminado	LUGAR	Local da Festa do Vão do Moleque			
DESCRIÇÃO	A Capela existente no local da festa da Romaria do Vão do Moleque trata de uma edificação muito simples constituída de apenas um salão que se divide em dois ambientes apenas pelo desnível de 10 cm no piso, “altar e nave”. Segundo relatos, esta romaria já ocorre há pelo menos 200 anos, não sendo possível precisar exatamente a data da construção da primeira capela, no entanto devemos registrar que a atual capela, feita com materiais da era moderna, como janelas pré-fabricadas, tijolos e telhas industrializadas já constava em fotografias do início da década de 80, registradas no livro de autoria de Mari de Nazaré Baiocchi, “Kalunga Povo da Terra”, no qual fica claro que a cobertura se apresentava em telha “vã” com madeiramento rústico e roliço, com telhas do tipo “canal”. Hoje essa mesma capela já apresenta madeiramento em caibros industrializados e telha cerâmica industrial tipo “plan”, provavelmente em reforma ocorrida em 06 de setembro de 1986, inscrição gravada no cimento na escada de acesso à capela, possivelmente feita por um dos serventes que trabalharam na obra. A Capela tem aproximadamente 52,25 m2, construída em alvenaria com acabamento em reboco com cimento e pintura branca tanto na parte externa como na interna. Não possui forro e o madeiramento é feito com madeira industrializada, com cobertura feita com telhas cerâmicas do tipo “plan” disposta em duas águas. A porta principal (folha única), assim como a porta lateral e a janela lateral, são feitas em metalon, industrializadas. O piso feito em cimento rústico se apresenta em dois níveis sendo o nível do altar elevado em 10 centímetros. No altar podemos encontrar um aparato em alvenaria em dois níveis, com nicho para colocação dos santos. Trata-se de estrutura simples, ornada com forros e flores de plástico. A fundação da capela foi feita em cantaria, obedecendo a padrões existentes nas casas típicas dos Kalungas, fato que sugere que a capela original poderia ter sido feita em adobe, chão batido, e cobertura de palha, antes da reforma da década de 80. Ainda na frente da capela, encontramos feito em madeira um cruzeiro e um suporte para o sino, conforme croqui apresentado abaixo.						
REGISTROS	Capela do Vão do Moleque CAPELA DO VÃO DO MOLEQUE 1 - CAPELA 2 - CIMENTADO 3 - CAPELA 4 - ALTAZ 5 - 6 - janela industrial de ferro 7 - porta lateral de ferro 44x211 8 - porta principal única decorada Piso - cimento guarnido Ferro - vã Telha - "plan" Alvenaria - (casas) reboco pintado de branco Fundação - sapata corrida em pedra Planta Baixa e locação do cruzeiro e sino Cruzeiro Suporte do Sino Croqui						

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****01****-****09****F1****A3**

Foto parte interna em dia de celebração



Vista panorâmica frontal

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****01****-****09****F1****A3**

Perspectiva com referência de figura humana



Perspectiva

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****01****-****09****F1****A3**

Fachada Frontal



Fachada Lateral Direita

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****01****-****09****F1****A3**

Detalhe do Cruzeiro



Inscrição gravada nos degraus da capela

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO	01	-	09	F1	A3
---	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------



Vista do Altar em dia de oração

*** O arquivo original segue anexo no CDRom**

CONTATOS	- 0 -	Nº	
-----------------	-------	----	--

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO	01	-	09	F1	A3
---	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

DENOMINAÇÃO	Casa do Imperador				IDENTIFICADO		3
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA		LUGAR	Local da Festa do Vão do Moleque			
DESCRIÇÃO	A casa do imperador está localizada na praça principal do local da festa, postada no eixo principal longitudinal que liga diretamente no oposto a capela do Vão do Moleque. A casa do imperador ou “rancho”, como dizem os moradores da região, é o local onde fica instalada somente durante o período da festa, a família do imperador, amigos e parentes que estejam ajudando-o na organização e obrigações do festejo. A casa do Imperador está dividida praticamente em três módulos: A casa propriamente dita (sala, dois quartos, cozinha) e dois anexos: na lateral, outra cozinha maior com linha de servir para os romeiros e na parte frontal, grande varanda para os eventos como dança de forró, projeção de vídeos, etc. A casa feita nos padrões Kalungas, ou seja, parede de adobe, fundação em cantaria, janelas de madeira pequenas com proporção quadrada, telha vã e na cozinha fogão à lenha. Já o anexo da cozinha percebe-se que é uma construção muito rudimentar e simples, dando sinal de efêmera, sendo reformada a cada ano para o festejo. O anexo frontal, que é a grande varanda, tem características muito simples também, piso de cimento rústico, madeiramento aparente e telha ondulada de fibrocimento, porém já incorporada definitivamente à casa principal. Essa varanda pode ter sido anexada à casa do imperador por ocasião da reforma da capela, devido à similaridade do traço de cimento usado nessas duas edificações. Não tem rede hidrossanitária, sendo os banheiros improvisados do lado de fora através de fossa negra com proteção de lona preta. A caixa d’água é colocada temporariamente do lado de fora, apenas para os dias da festa.						
REGISTROS	 Vista frontal da casa do imperador com detalhe do rancho para eventos						

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****01****-****09****F1****A3**

Vista panorâmica da Casa do Imperador



Vista interna de um dos quartos

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****01****-****09****F1****A3**

Atividades que ocorrem no rancho do imperador



Grupo de crianças esperando o forró começar

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****01****-****09****F1****A3**

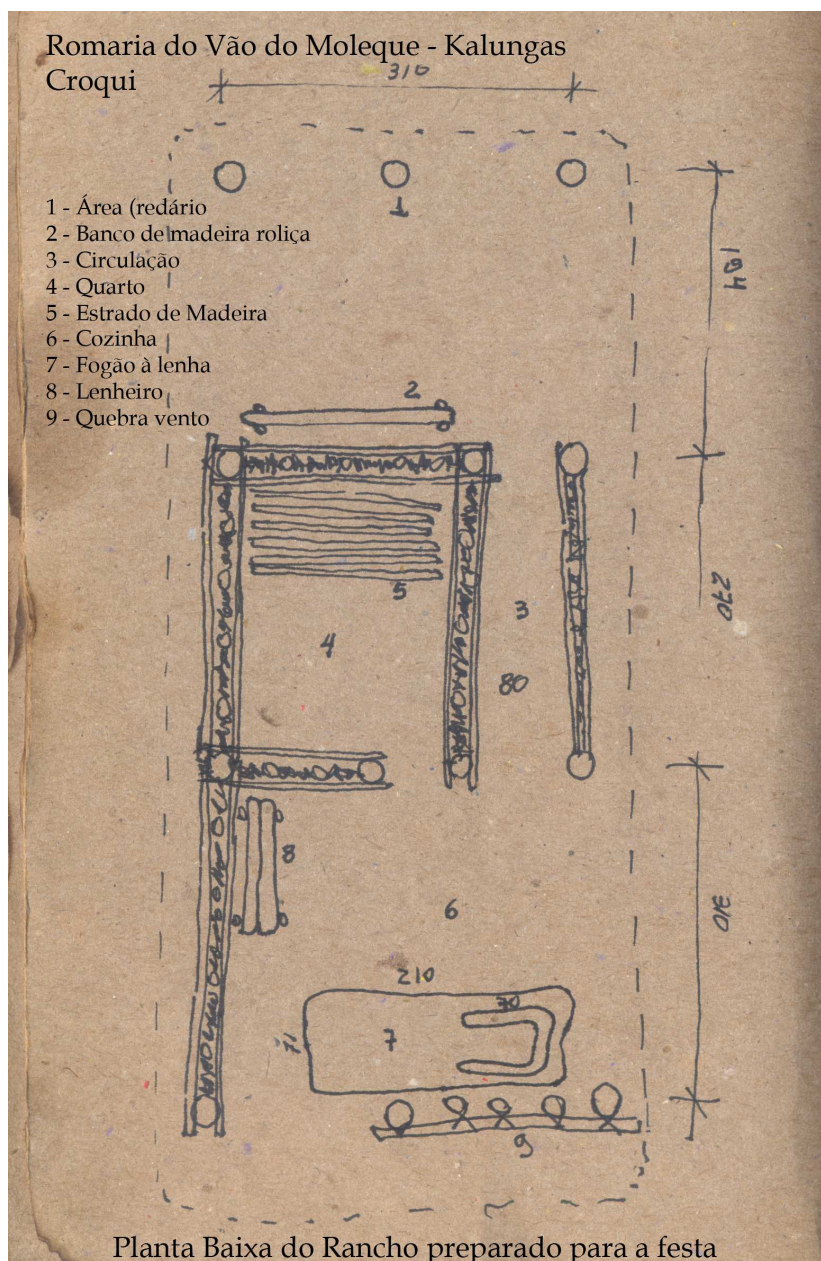
Crianças dançando forró no rancho do imperador



Imperador molhando piso de cimento

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO	01	-	09	F1	A3
---	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

CONTATOS	- 0 -	Nº	
DENOMINAÇÃO	Rancho Kalunga		IDENTIFICADO
			4
	SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☒ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO		
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA		
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	LUGAR	Local da Festa do Vão do Moleque
DESCRIÇÃO	Os ranchos feitos pelos Kalungas para se abrigarem durante a romaria se encontram localizados de forma ordenada ao redor do pátio principal da festa. Eles são utilizados somente durante a festa, permanecendo abandonados durante o resto do ano, sendo reformados às vésperas da romaria. Os ranchos pertencem às famílias do Vão do Moleque, são passados de geração para geração, e existe um código ético em relação a isso. Caso algum morador tenha interesse em se apropriar de outro rancho, normalmente por motivos comerciais, existe uma negociação feita diretamente entre donos. Aquela família que por algum motivo não pode participar da festa, seu rancho permanecerá vazio. Observando o croqui do local da festa, percebe-se uma certa organização espacial, sendo que os ranchos utilizados para comércio ficam localizados na testada do pátio principal e mais próximo do rancho do imperador, estendendo-se por toda avenida que dá acesso ao rio que fornece água durante o evento. Os Ranchos são construídos basicamente de duas formas: paredes de adobe, piso de chão batido e cobertura de palha ou Paredes e teto de palha com piso de chão batido. Independente da técnica adotada, os ranchos normalmente possuem uma área para cozinha e lenha, uma varanda para armar rede e estar e um quarto com cama de madeira e palha. Ver croqui abaixo.		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****01****-****09****F1****A3****REGISTROS**

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****01****-****09****F1****A3**

Vista geral da praça principal com ranchos ao fundo

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****01****-****09****F1****A3**

Ranchos de palha de uso comercial, avenida de acesso ao rio



Perspectiva de rua secundária

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****01****-****09****F1****A3**

Rancho sendo usado comercialmente



Modelo de rancho feito em adobe, uso residencial

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****01****-****09****F1****A3**

Detalhe de banco de varanda



Detalhe de cama de madeira e palha

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****01****-****09****F1****A3**

Detalhe de amarração de palha de cobertura



Detalhe de fogão de cozinha

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO	01	-	09	F1	A3
---	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------



Detalhe de lenheiro



Perspectiva de rancho de palha residencial

CONTATOS	- 0 -	Nº	
----------	-------	----	--

2.3. FORMAS DE EXPRESSÃO**2.4. LUGAR****2.5. OFÍCIOS E MODOS DE FAZER**

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO	01	-	09	F1	A3
---	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Jr.		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico	DATA 02.10.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO CONTATOS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	01	-	09	F1	A4
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Cavalcante
LOCALIDADE	Local da festa do Vão do Moleque
MUNICÍPIO / UF	Cavalcante - GO

2. CONTATOS

NOME	Leonor dos Santos Rosa			☐ ENTREVISTADO	1		
				☒ NÃO ENTREVISTADO			
COMO É CONHECIDO(A)	Nonô	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	12.04.1970	☒ MASCULINO			
					☐ FEMININO		
ENDEREÇO	Rua 6, Qd. 96 Lt. 1143 – Bairro Cavalcante – Cavalcante - GO						
TELEFONE	(62) 3494-1061	FAX		E-MAIL	nonokalunga@hotmail.com		
OCUPAÇÃO	Atendente do Centro de Atendimento ao Turista (CAT)						
ONDE NASCEU	Comunidade Engenho II	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1979				
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque	Irmão da atual Secretária de Igualdade Racial de Cavalcante, Lucilene dos Santos Rosa						

NOME	Lucilene dos Santos Rosa			☒ ENTREVISTADO	2		
				☐ NÃO ENTREVISTADO			
COMO É CONHECIDO(A)	Lucilene	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	24.03.1982	☐ MASCULINO			
					☒ FEMININO		
ENDEREÇO	Rua Alan Kardec, 646 – Cavalcante - GO						
TELEFONE	(62) 9622-9164	FAX		E-MAIL	lucilenecalunga@gmail.com		
OCUPAÇÃO	Secretária de Igualdade Racial do Município de Cavalcante						
ONDE NASCEU	Cavalcante - GO	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE					
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque	Associada à Associação Kalunga de Cavalcante						

ANEXO : CONTATOS	GO	01	-	09	F1	A4
-------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

NOME	Joaquim Moreira dos Santos				☒ ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		3
COMO É CONHECIDO(A)	Joaquim Mochila	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO		25.07.1944	☒ MASCULINO ☐ FEMININO		
ENDEREÇO	Vão do Moleque						
TELEFONE	(62) 9626-6875	FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Presidente da Associação Kalunga de Cavalcante (AKC)						
ONDE NASCEU	Faz. Mochila – Vão do Moleque	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE					
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque	O senhor Joaquim foi o facilitador desta equipe no trabalho realizado junto à comunidade, indicando os contatos e apresentando a equipe.						

NOME	Ednólia Dias de Andrade				☐ ENTREVISTADO ☒ NÃO ENTREVISTADO		4
COMO É CONHECIDO(A)	Nólia	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO		14.06.1976	☐ MASCULINO ☒ FEMININO		
ENDEREÇO	Rua 4, Qd. 53 Lt. 521 – Cavalcantinho – Cavalcante – GO.						
TELEFONE	(62) 3494-1270 / (62) 9661-0389	FAX		E-MAIL	edpingonolia@gmail.com		
OCUPAÇÃO	Educadora popular da Secretaria Municipal da Educação de Cavalcante.						
ONDE NASCEU	Salvador – BA.	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE			Novembro 2008		
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque	Realiza atividades com as crianças da comunidade do Vão do Moleque durante a realização da festa.						

NOME	Manoel dos Santos				☐ ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		5
COMO É CONHECIDO(A)	Neco	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO		00.00.1978	☒ MASCULINO ☐ FEMININO		
ENDEREÇO	Vão do Moleque - Capela						
TELEFONE		FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Lavrador						
ONDE NASCEU	Vão do Moleque	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE					
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque							

ANEXO : CONTATOS				GO	01	-	09	F1	A4
-------------------------	--	--	--	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

NOME	Solange dos Santos Rosa				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		6						
COMO É CONHECIDO(A)	Sol	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	26.02.1986	☐ MASCULINO X FEMININO									
ENDEREÇO	Rua 4, Qd. 8 Lt. 424 – Cavalcante – GO.												
TELEFONE	(62) 9911-4690	FAX		E-MAIL									
OCUPAÇÃO	Estudante												
ONDE NASCEU	Formosa – GO.	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE			Setembro 2008								
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO												
Romaria do Vão do Moleque													

NOME	Edmilson Brito da Silva				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		7						
COMO É CONHECIDO(A)	Maranhão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	19.11.1956	X MASCULINO ☐ FEMININO									
ENDEREÇO	Rua Fernando Dias Paes Leme, Qd. 60 Lt. 16 - Teresina de Goiás – GO.												
TELEFONE	(62) 9646-7137	FAX		E-MAIL									
OCUPAÇÃO	Dono de draga de areia e Comerciante.												
ONDE NASCEU	Lago da Pedra - MA	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE			Não soube informar.								
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO												
Romaria do Vão do Moleque	Comerciante que monta seu estabelecimento no local da festa do Vão do Moleque.												

NOME	Maria Rita Pereira				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		8						
COMO É CONHECIDO(A)	Maria Rita	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	17.08.1966	☐ MASCULINO X FEMININO									
ENDEREÇO	Rua 6, Qd. 79 Lt. 879 – Cavalcante – GO.												
TELEFONE	(62) 9644-4235	FAX		E-MAIL									
OCUPAÇÃO	Do lar.												
ONDE NASCEU	Alto Paraíso - GO	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE			1999								
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO												
Romaria do Vão do Moleque	Freqüenta a festa há 20 anos. Este é o primeiro ano como comerciante.												

ANEXO : CONTATOS	GO	01	-	09	F1	A4
-------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

NOME	Lindolfo Arcanjo de Carvalho				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		9
COMO É CONHECIDO(A)	Lindolfo	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	29.07.1962	X MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Rua 6, Qd. 79 Lt. 879 – Cavalcante – GO.						
TELEFONE	(62) 9629-1136	FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Comerciante						
ONDE NASCEU	Vão do Moleque		DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE				
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque		Desde criança é frequentador da festa.					

NOME	Firmino Fernandes de Torres				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		10
COMO É CONHECIDO(A)	Firmino	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	22.09.1962	X MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Vão do Moleque – Capela.						
TELEFONE		FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Lavrador						
ONDE NASCEU	Vão do Moleque		DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE				
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque		Imperador de São Gonçalo – 2009.					

NOME	Nivaldo dos Santos Rosa				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		11
COMO É CONHECIDO(A)	Ni	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	00.02.1956	X MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Vão do Moleque – Capela.						
TELEFONE		FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Lavrador						
ONDE NASCEU	Vão do Moleque		DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE				
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque		Auxiliar dos rezadores.					

ANEXO : CONTATOS	GO	01	-	09	F1	A4
-------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

NOME	Amiran Manuel dos Santos Borges				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		12
COMO É CONHECIDO(A)	Amiran	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	16.01.1968	☐ MASCULINO ☒ FEMININO			
ENDEREÇO	Vão do Moleque - Capela						
TELEFONE	(61) 9808-5587	FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Funcionária da Secretaria de Educação da Zona Rural de Cavalcante.						
ONDE NASCEU	Engenho II	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE					
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque	Mantêm um restaurante muito frequentado durante a festa no Vão do Moleque.						

NOME	Júlia Soares Rosa				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		13
COMO É CONHECIDO(A)	Júlia	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	18.04.1984	☐ MASCULINO ☒ FEMININO			
ENDEREÇO	Vão do Moleque – Fazenda Maiadinha.						
TELEFONE		FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Lavadora						
ONDE NASCEU	Vão do Moleque	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE					
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque	Sobrinha do Imperador da festa.						

NOME	Emílio José Fernandes				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		14
COMO É CONHECIDO(A)	Emílio	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	00.00.1946*	☒ MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Vão do Moleque - Capela						
TELEFONE		FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Lavrador						
ONDE NASCEU	Vão do Moleque	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE					
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque	* Informou ter 63 anos. Rezador da novena e um dos quatro membros da comunidade que sabem rezar os “benditos” aos santos. Também é o zelador da capela do Vão do Moleque.						

ANEXO : CONTATOS				GO	01	-	09	F1	A4
-------------------------	--	--	--	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

NOME	Maria do Carmo Lopes				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		15							
COMO É CONHECIDO(A)	Maria de Micenas	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	16.07.1952	☐ MASCULINO X FEMININO										
ENDEREÇO	Vão do Moleque - Capela													
TELEFONE		FAX		E-MAIL										
OCUPAÇÃO	Lavradora													
ONDE NASCEU	Maranhão	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1979											
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO													
Romaria do Vão do Moleque	Cunhada do rezador Emílio José Fernandes.													

NOME	Ana Ferreira				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		16							
COMO É CONHECIDO(A)	Ana	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	00.00.1969*	☐ MASCULINO X FEMININO										
ENDEREÇO	Vão do Moleque - Capela													
TELEFONE		FAX		E-MAIL										
OCUPAÇÃO	Lavradora													
ONDE NASCEU	Vão do Moleque	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE												
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO													
Romaria do Vão do Moleque	* Informou ter uns 40 anos. Esposa do rezador Emílio José Fernandes.													

NOME	Siriaca Pereira Tertuliano				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		17							
COMO É CONHECIDO(A)	Siriata	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	00.00.1944	☐ MASCULINO X FEMININO										
ENDEREÇO	Vão do Moleque													
TELEFONE		FAX		E-MAIL										
OCUPAÇÃO														
ONDE NASCEU	Vão do Moleque	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE												
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO													
Romaria do Vão do Moleque	Sogra do Imperador Firmino.													

ANEXO : CONTATOS				GO	01	-	09	F1	A4
-------------------------	--	--	--	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

NOME	Vicente Dias da Silva				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		18
COMO É CONHECIDO(A)	Vicente	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	00.00.1946	X MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Vão do Moleque						
TELEFONE		FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Lavrador						
ONDE NASCEU	Faz. Maiadinha – Vão do Moleque	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE					
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque		Sogro do Imperador Firmino.					

NOME	Osvaldo Pereira Tertuliano				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		19
COMO É CONHECIDO(A)	Osvaldo	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	28.02.1988	X MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Rua Maurilândia, Qd. 7 Lt. 18 – Goiânia – GO.						
TELEFONE	(62) 9806-3481	FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Ajudante de estocagem.						
ONDE NASCEU		DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE					
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque		Noivo que vai se casar na festa do Vão do Moleque.					

NOME	Izaurino da Silva				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		20
COMO É CONHECIDO(A)	Izaurino	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	07.12.1960	X MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Fazenda Taboca – Vão do Moleque.						
TELEFONE		FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Lavrador						
ONDE NASCEU	Vão do Moleque	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE					
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque		Alferes do Império de São Gonçalo. Já foi imperador em 1992.					

ANEXO : CONTATOS				GO	01	-	09	F1	A4
-------------------------	--	--	--	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

NOME	Marinho da Cruz Conceição				☒ ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		21
COMO É CONHECIDO(A)	Bigode	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	20.07.1956	☒ MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Vão do Moleque – Faz. Corrente						
TELEFONE		FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Lavrador						
ONDE NASCEU	Vão do Moleque – Rio da Prata	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE					
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque	Espadeiro do Império de São Gonçalo.						

NOME	Analice Francisco Marques				☐ ENTREVISTADO ☒ NÃO ENTREVISTADO		22
COMO É CONHECIDO(A)	Analice	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	10.11.1990	☐ MASCULINO ☒ FEMININO			
ENDEREÇO	Campos Belos – GO.						
TELEFONE	(62) 9682-8955	FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Panificadora						
ONDE NASCEU	Vão do Moleque	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE					
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque	Uma das duas enfeitadeiras da festa.						

NOME	Anesina da Costa Marques				☐ ENTREVISTADO ☒ NÃO ENTREVISTADO		23
COMO É CONHECIDO(A)	Anesina	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	13.04.1992	☐ MASCULINO ☒ FEMININO			
ENDEREÇO	QSC. 19 – Taguatinga Sul – DF.						
TELEFONE	(61) 9228-5122	FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Estudante						
ONDE NASCEU	Campos Belos – GO.	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE					
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque	Uma das duas enfeitadeiras da festa.						

ANEXO : CONTATOS				GO	01	-	09	F1	A4
-------------------------	--	--	--	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

NOME	Raphael da Silva França				☐ ENTREVISTADO ☒ NÃO ENTREVISTADO		24
COMO É CONHECIDO(A)	Raphael	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	02.01.1985	☒ MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Praça Diogo Cavalcante, 84.						
TELEFONE	(61) 9628-0608	FAX		E-MAIL	francarapha@gmail.com		
OCUPAÇÃO	Técnico Agropecuário Zootecnista – Secretaria da Agricultura de Goiás.						
ONDE NASCEU	Brasília – DF.	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	2008				
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque	Frequentador da festa há 3 anos. Filho de professor universitário da UnB que vem escrevendo a história do município de Cavalcante e dos Kalungas.						

NOME	Bertolino Moreira Dias				☒ ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		25
COMO É CONHECIDO(A)	Boto	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	24.08.1964	☒ MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Vão do Moleque – Faz. Terra Vermelha.						
TELEFONE		FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Lavrador, músico e vereador.						
ONDE NASCEU	Vão do Moleque	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE					
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque	Capitão do mastro de São Gonçalo. Representante dos Kalungas na Câmara Municipal de Cavalcante. Músico da dupla sertaneja “Boto & Beto”.						

NOME	Adão Pinto de Melo				☒ ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		26
COMO É CONHECIDO(A)	Padre Adão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	06.12.1971	☒ MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Praça Diogo Cavalcante – Casa Paroquial – Cavalcante – GO.						
TELEFONE	(62) 3494-1213	FAX		E-MAIL	Pe.melo@hotmail.com		
OCUPAÇÃO	Padre						
ONDE NASCEU	Formosa – GO.	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	2008				
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Vão do Moleque	Padre de Cavalcante que atende à comunidade Kalunga.						

ANEXO : CONTATOS	GO	01	-	09	F1	A4
-------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Jr.		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico		DATA 21.09.2009
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

Kalungas

Romaria de Ns. Sra. do Livramento - Cavalcante/GO

Carreiros

Romaria de Carros de Bois de Damolândia - Trindade/GO

Muquém

Romaria do Muquém em Niquelândia/GO

Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais

Levantamento Preliminar





primeiro colaborador que contatamos sobre a Romaria dos Carreiros foi o senhor João Fortunato Machado, conhecido por João Coragem, que é o Presidente da Associação dos Carreiros do Estado de Goiás, em Trindade, no dia 13 de novembro de 2009.

Após explicarmos as nossas intenções de identificar alguns carreiros que participam da romaria e outros informantes, o Sr. João nos recomendou que comparecêsemos em Damolândia no domingo, dia 15, quando ocorreria uma manifestação dos carreiros por ocasião dos 51 anos de emancipação daquela cidade. A ocasião nos pareceu muito oportuna e favorável. Combinamos então, um encontro no local da festa em Damolândia, pela manhã, quando os carreiros participariam de uma missa pelo aniversário da cidade. Aproveitando a viagem, agendamos também uma entrevista com carreiros da cidade de Trindade, para o fim de tarde no domingo.

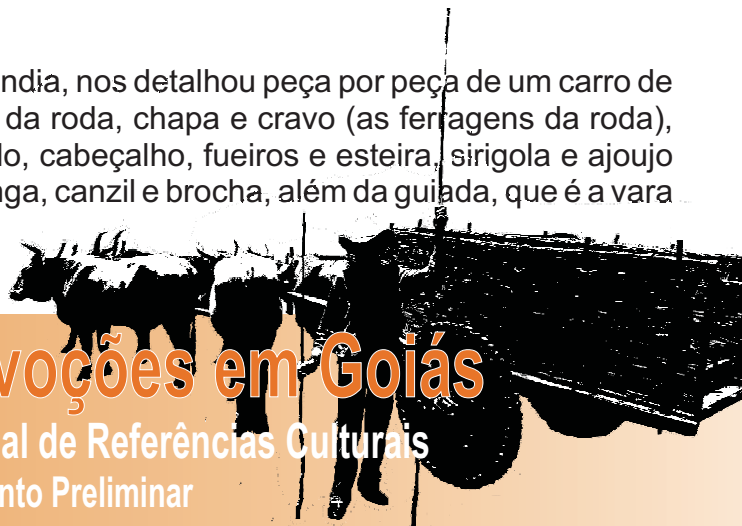
Chegamos em Damolândia pela manhã, no momento em que também chegavam alguns carros de bois, e a “cantiga” produzida por cada carro nos deu uma boa impressão do que nos aguardava. Após a missa campal ocorreu o desfile dos carros de bois, que eram anunciados, um a um, pelo locutor do evento. Contatamos o Sr. João Coragem e iniciamos a coleta dos depoimentos e de informações para reconstituirmos todos os procedimentos que envolvem a Romaria dos Carreiros.

O Sr. João nos garantiu que a cerimônia que estava ocorrendo com os carreiros ali, no aniversário da cidade, era “um retrato exato da saída da Romaria dos Carreiros”. Portanto, como não pudemos presenciar a Romaria daquele ano, que ocorre nos meses de junho ou julho, esta se tornou uma excelente oportunidade de encontrarmos os carreiros reunidos e colher seus relatos para um entendimento sobre a Romaria.

Os preparativos para a Romaria do Divino Pai Eterno começam muito antes da festa, porque exigem que o carreiro prepare o carro e os bois, além de alimentação para a comitiva. Os bois precisam ser amansados e cada animal assume uma posição na composição da junta de bois, de acordo com o seu perfil. Por exemplo: o boi que fica à frente deve ser um animal mais curioso, para que não fique com medo de seguir na estrada. Os animais da traseira devem ser mais fortes para puxar o carro, etc. Esse conhecimento sobre o perfil dos animais o carreiro consegue no trabalho diário com o animal, na roça ou na fazenda, arando a terra ou trabalhando no moinho.

O carro de boi, apesar de parecer um transporte muito rústico, é composto por uma série de peças que requerem um conhecimento específico para o seu feitiço e manutenção. Ainda existem alguns mestres carreiros, mas pelo que pudemos constatar, este é um conhecimento que tende a se perder, tanto pela escassez de matéria-prima (madeira) para a construção do carro, como pelo pouco uso que os carros estão tendo e pela dificuldade que os mestres encontram em transmitir o seu conhecimento.

O Sr. Dirceu, um mestre carreiro de Damolândia, nos detalhou peça por peça de um carro de boi: roda, meião, cambotas, ocas, costuras, gato da roda, chapa e cravo (as ferragens da roda), eixo, chumaço, cocão, cheda (longarina), marmelo, cabeçalho, fueiros e esteira, sirigola e ajoujo (amarras na cabeça do boi), cambão, tiradeira, canga, canzil e brocha, além da guiada, que é a vara



Roteiro das Devoções em Goiás
INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais
Levantamento Preliminar

que o candeeiro (homem que vai à frente) usa para conduzir os bois. O Sr. Dirceu também explicou por que o carro de boi em movimento produz um som peculiar, que é a fricção do eixo no chumaço e o cocão, e que pode variar de acordo com o produto usado para lubrificar o eixo. Todas essas particularidades estão em risco de se perderem devido às dificuldades que hoje decorrem da manutenção dos carros e das dificuldades que os mestres carreiros encontram em transmitir seus conhecimentos, principalmente pela necessidade que os mais novos têm em deixar a zona rural, seja para estudo ou trabalho. Normalmente, são necessários dois carreiros para conduzir um carro de bois: um na frente, o candeeiro, é quem dita o ritmo da jornada, acelerando ou reduzindo, conforme a exigência do caminho; outro carreiro na lateral da junta de bois para que eles não se dispersem. Fomos informados que os bois sofrem muito quando o trajeto é basicamente por via asfaltada, pois chega a queimar os cascos dos animais. Chegando o fim da tarde na festa de aniversário de Damolândia, os carreiros se dirigiram para suas fazendas para soltar os animais, que já sentiam sede e pareciam agitados.

Voltamos a Damolândia no dia 25 de novembro, para que um dos carreiros nos guiasse no trajeto percorrido pelos carreiros de Damolândia até Trindade, na Festa do Divino Pai Eterno. Essa tarefa quem nos prestou foi o Sr. José Furtado Pacheco, conhecido por Zé do Salu, um mestre carreiro de Damolândia, um dos coordenadores da Romaria. Do ponto de partida, onde ocorre uma missa campal em Damolândia, até o local do primeiro pouso, na região do Córrego Caeté, os carreiros percorrem 21,2 quilômetros. Chegando no município de Brazabrantes, os carreiros seguem pela rodovia GO-070 até Goianira, onde viram em direção a Trindade pela rodovia vicinal GO-469, até o segundo ponto de pouso na Fazenda Arrozal, percorrendo mais 31 quilômetros. Dali até Trindade, na área destinada ao desfile, o Carreiródromo, são outros 12,8 quilômetros. Dentro de Trindade os carreiros de Damolândia costumam se concentrar em um terreno conhecido por Mangueirão, onde desarmam os carros e montam suas barracas. Os animais ficam em um pasto de aluguel próximo dali. Portanto, os carreiros de Damolândia percorrem cerca de 65 quilômetros em romaria até a Festa do Divino Pai Eterno em Trindade.

Realizando este percurso pudemos ter uma visão das regiões bucólicas atravessadas pela Romaria dos Carreiros, as belezas naturais e a lavoura, bem como as dificuldades das más condições das estradas e o trânsito de veículos motorizados, que assustam os bois nas rodovias. Um outro grave problema que pudemos constatar foi a crescente dificuldade que os romeiros estão encontrando para garantir um local de pouso. Um exemplo claro nos foi relatado pelo Sr. Zé do Salu quanto ao pasto do Sr. Ilson, dono da Fazenda Arrozal, último pouso até a chegada a Trindade. Por dificuldades de manter a sua propriedade, o Sr. Ilson teve de fracionar suas terras, restando apenas uma estreita faixa de pasto usada pelos animais da fazenda. Isto impossibilitará que os carreiros pousem ali no próximo ano. Esta é uma situação grave que a curto prazo pode inviabilizar a realização da Romaria, pondo fim a esta tradição.

Ao participar desse encontro de carreiros em Damolândia, percebemos que a Romaria para Trindade é feita também por carreiros de várias cidades do Estado, como: Inhumas, Nova Veneza, Brazabrantes, Santa rosa de Goiás, Petrolina de Goiás, Taquaral de Goiás, Anicuns, Palmeiras de Goiás, Mossâmedes e outras. Na Romaria deste ano foram computados cerca de 300 carreiros sendo que desse total, cerca de 70 são de Damolândia.



Roteiro das Devoções em Goiás
INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais
Levantamento Preliminar



Família de carreiros na estrada para Damolândia



Santuário de Trindade



Portão de entrada do Carreiródromo



Detalhe da junta de carro de boi



Carreiros chegando à Damolândia



Detalhe de carro de boi "tordado"



Nova geração de carreiros



Sr. Dirceu, carreiro pioneiro



Sr. João Coragem, Presidente da Associação de Carreiros de Goiás

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO SÍTIO		CÓDIGO DA FICHA					
		GO	02	-	09	F10	01
		UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

DENOMINAÇÃO DO SÍTIO		PERCURSO DOS CARREIROS DE BOIS DE DAMOLÂNDIA A TRINDADE, PARA A FESTA DO DIVINO PAI ETERNO.
OUTRAS DENOMINAÇÕES		- 0 -
ESTADO		Goiás
MUNICÍPIO		Damolândia, Brazabrantes, Goianira e Trindade.
DISTRITO OU SUBDISTRITO		- 0 -
LOCALIDADES INVENTARIADAS	NO SÍTIO	Damolândia e Trindade
	NO ENTORNO	

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Basílica do Santuário do Divino Pai Eterno na cidade de Trindade no estado de Goiás Brasil.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	GO	02	-	09	F10	01
--------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE – ROMARIA DOS CARREIROS DE BOIS PARA A FESTA DO DIVINO PAI ETERNO EM TRINDADE.

Como bens culturais a serem inventariados, identificamos como celebração a Romaria dos carreiros de bois de Damolândia a Trindade, que se destaca dos demais grupos de carreiros que seguem para a Festa do Divino Pai Eterno de Trindade pelo seu grau de organização comunitária, pelo espírito de ancestralidade que o trajeto tem para a comunidade e pelo sentido ritual de fechamento de um ciclo que os romeiros devotam ao cumprimento da Romaria.

4. DESCRIÇÃO DO SÍTIO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. LOCALIZAÇÃO

A cidade de Damolândia está localizada na porção central do Estado de Goiás, a 68 quilômetros ao norte de Goiânia e a 50 quilômetros a leste de Trindade. Pelo trajeto de Damolândia a Trindade, os carreiros percorrem cerca de 80 quilômetros por estradas vicinais e alguns trechos de estradas asfaltadas, passando por Brazabrantes, onde fazem o primeiro pouso; por Goianira; pelo povoado de Arrozal, local do segundo pouso, chegando no terceiro dia a Trindade.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A paisagem é de roças e matas ciliares. Por fazer parte do cinturão verde da capital goiana, a região é caracterizada pela forte produção agrícola, com destaque para arroz, milho e feijão, além da crescente plantação de cana-de-açúcar. Isso representa também um intenso desmatamento para aumento das áreas de plantio.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Destacam-se em Trindade a Igreja Matriz (primeira Igreja do Divino Pai Eterno), Santuário Basílica do Divino Pai Eterno e Museu da Memória de Trindade.

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO – ROMARIA DOS CARREIROS DE BOIS PARA A FESTA DO DIVINO PAI ETERNO DE TRINDADE.

Centenas de carreiros de bois saem de suas fazendas, em diversas regiões do Estado em direção à Trindade para participarem das bênçãos na Festa do Divino Pai Eterno, no final do mês de junho e início de julho. Os carros de bois do município de Damolândia saem em comitiva, em torno de cinquenta carros, num percurso de 80 quilômetros, para participarem da Festa. O trajeto passa por diversas propriedades e pelos municípios de Brazabrantes, Goianira e pelo povoado de Arrozal, até chegar à “Cidade da Fé”, levando três dias e duas noites para completar o percurso. Os carreiros mantêm uma tradição que se confunde com a própria origem da devoção ao Pai Eterno. Pelos relatos, já em 1843, motivados pelos milagres atribuídos ao medalhão do Divino Pai Eterno, carreiros começaram a peregrinar para Trindade, com toda família em cima dos carros de bois, levando mantimentos para os dias de viagem, donativos para os necessitados e o suficiente também para o retorno.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	GO	02	-	09	F10	01
--------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
1843	Primeiros relatos sobre carreiros em romaria para Trindade durante a Festa do Divino Pai Eterno.
1924	Os Missionários Redentoristas se instalam em Trindade e passam a administrar a paróquia e a Basílica. Gradativamente são criadas regras para a participação dos carreiros na Festa.
1989	Primeiro desfile dos carros de bois em local estabelecido pela Prefeitura, que passa a ser conhecido como Carreiródromo.

6. PERFIL SOCIOECONÔMICO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

6.1. POPULAÇÃO

Como o percurso dos carreiros atinge os municípios de Damolândia, Brazabrantes, Goianira, o povoado de Arrozal e Trindade, calcula-se uma população de 125.000 pessoas ao longo do trajeto.

6.2. QUALIDADE DE VIDA

O IDH da região está na média de 0,730 enquanto que a média nacional era de 0,807 em 2007.

6.3. TRABALHO E RENDA FAMILIAR

Pela proximidade com a capital, a região é considerada dormitório. O fluxo de trabalhadores para Goiânia é intenso, principalmente oriundos de Trindade, onde o índice de desemprego atinge cerca de 3% da população ativa, segundo a Prefeitura. A atividade agrícola é grande geradora de trabalho na região.

6.4. EDUCAÇÃO

Tomando como referência a taxa de alfabetização de Trindade, que alcançou os 89,1% em 2007, e a rede de escolas rurais, conclui-se que o índice da região deva seguir este patamar.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO

GO

02

-

09

F10

01

7. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Fonte: Mapas Wikipédia

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO**GO****02****-****09****F10****01**

Trindade-Fonte: Google Earth (foto satélite – 2003)



Damolândia - Fonte: Google Earth (foto satélite – 2003)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	GO	02	-	09	F10	01
--------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

8. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL E PATRIMONIAL
- 0 -

9. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

9.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES
Considerando-se o norteador deste Inventário, a romaria dos carros de bois para a Festa do Divino Pai Eterno de Trindade, são recorrentes (ano após ano) notícias do transtorno causado pelos carros de bois quando se aglomeram na cidade. Diferentemente do que se previa, o número de carros de bois não vem diminuindo, ao contrário: grupos de outras localidades, vindos até de mais distantes do que Damolândia, se somam à romaria em busca da bênção do Pai Eterno. A reunião de cerca de 300 carros, o que multiplicado em média por 5 bois cada carro gera um rebanho de mais de 1500 cabeças, trouxe a necessidade de se criar um espaço reservado para o pouso destes animais durante os dias de Festa. Este problema foi contornado com a criação de um local afastado do Santuário para o desfile dos carros, porém ainda é preciso que se amplie as condições de infraestrutura para os carreiros e suas famílias. Problema que não se restringe apenas aos carreiros que participam da romaria, mas a todos os demais grupos de romeiros que se dirigem a Trindade na época da Festa.

9.2. RECOMENDAÇÕES
Ampliação dos convênios entre as instituições públicas e religiosas para melhoria da infraestrutura, mesmo que temporária, para os dias de realização da romaria e Festa do Divino Pai Eterno.

10. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: PARA LISTA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

FORMULÁRIOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES	GO02-09F11-01 / GO02-09F11-02
ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA	GO02-09F1A1. Sobre a Romaria dos Carreiros foram identificados 1 livro, 1 pôster e 2 dissertações acadêmicas.
ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS	GO02-09F1A2. Foram identificados um conjunto de registros fotográficos, 7 vídeos e um vídeo na Internet que abordam especificamente a Romaria dos Carreiros.
ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO02-09F1A3. Foram identificados uma celebração (a Romaria dos Carreiros) e um modo de fazer (o carro de boi).
ANEXO 4: CONTATOS	GO02-09F1A4. Foram feitos 14 contatos que nos informaram sobre a Romaria dos Carreiros e sobre o carro de boi.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	GO	02	-	09	F10	01
--------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	
---------------------------------	--

11. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Júnior		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
REDATOR	Guilherme Talarico	DATA 18.11.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE		CÓDIGO DA FICHA					
		GO	02	-	09	F11	01
		UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Percurso dos carreiros de bois de Damolândia a Trindade, para a Festa do Divino Pai Eterno.
LOCALIDADE	Percurso Damolânida – Trindade/GO
MUNICÍPIO / UF	Damolânida e Trindade - GO

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Trevo de acesso a Damolândia

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	02	-	09	F11	01
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------



Monumento ao carreiro

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE – ROMARIA DE CARREIROS DE BOIS PARA A FESTA DO DIVINO PAI ETERNO EM TRINDADE.

Como bens culturais a serem inventariados, identificamos como celebração a Romaria dos carreiros de bois de Damolândia a Trindade, que se destaca dos demais grupos de carreiros que seguem para a Festa do Divino Pai Eterno de Trindade pela seu grau de organização comunitária, pelo espírito de ancestralidade que o trajeto tem para a comunidade e pelo sentido ritual de fechamento de um ciclo que os romeiros devotam ao cumprimento da Romaria.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

A população local era de 2.688 habitantes em 2007, segundo o IBGE. Localiza-se na porção central do Estado, a 68 quilômetros de Goiânia e 50 quilômetros de Trindade.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A paisagem é de roças e matas ciliares. Por fazer parte do cinturão verde da capital goiana, a região é caracterizada pela forte produção agrícola, com destaque para arroz, milho e feijão, além da crescente plantação de cana-de-açúcar.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	02	-	09	F11	01
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

4.3. MARCOS EDIFICADOS

- 0 -

5. FORMAÇÃO HISTÓRICAOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.**5.1. RESUMO**

A história de Damolândia começa em 1918, quando Antônio Dâmaso da Silva, mineiro de Patrocínio, instalou-se com sua família, às margens do Ribeirão Capoeirão, onde montou pequena serraria. Decorridos dois anos, em torno da casa residencial outras foram se edificando. Para a afluência ao local, muito concorreram as matas virgens (com abundância de boas madeiras) e a riqueza do solo. A Capela de Santo Antônio do Capoeirão foi construída em 1921, e em 1928 foi concedida abertura de uma estrada ligando o local às cidades de Anápolis e de Inhumas, o que deu grande impulso à região. Em 1943 mudou-se o topônimo para Damolândia, homenagem ao seu fundador Antônio Dâmaso da Silva.

Fonte: <http://damolandia.go.gov.br>**5.2. CRONOLOGIA**

DATA	EVENTO
1918	Fundação do povoado com a implantação de uma serralheria às margens do Ribeirão Capoeirão.
1928	Abertura de estrada ligando o local às cidades de Anápolis e Inhumas.
1938	Por meio de decreto o distrito de Santo Antônio do Capoeirão teve o topônimo simplificado para Capoeirão, sendo subordinado ao município de Anápolis.
1943	O distrito passa a denominar-se Damolândia.
1958	Emancipação política do município de Capoeirão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

GO

02

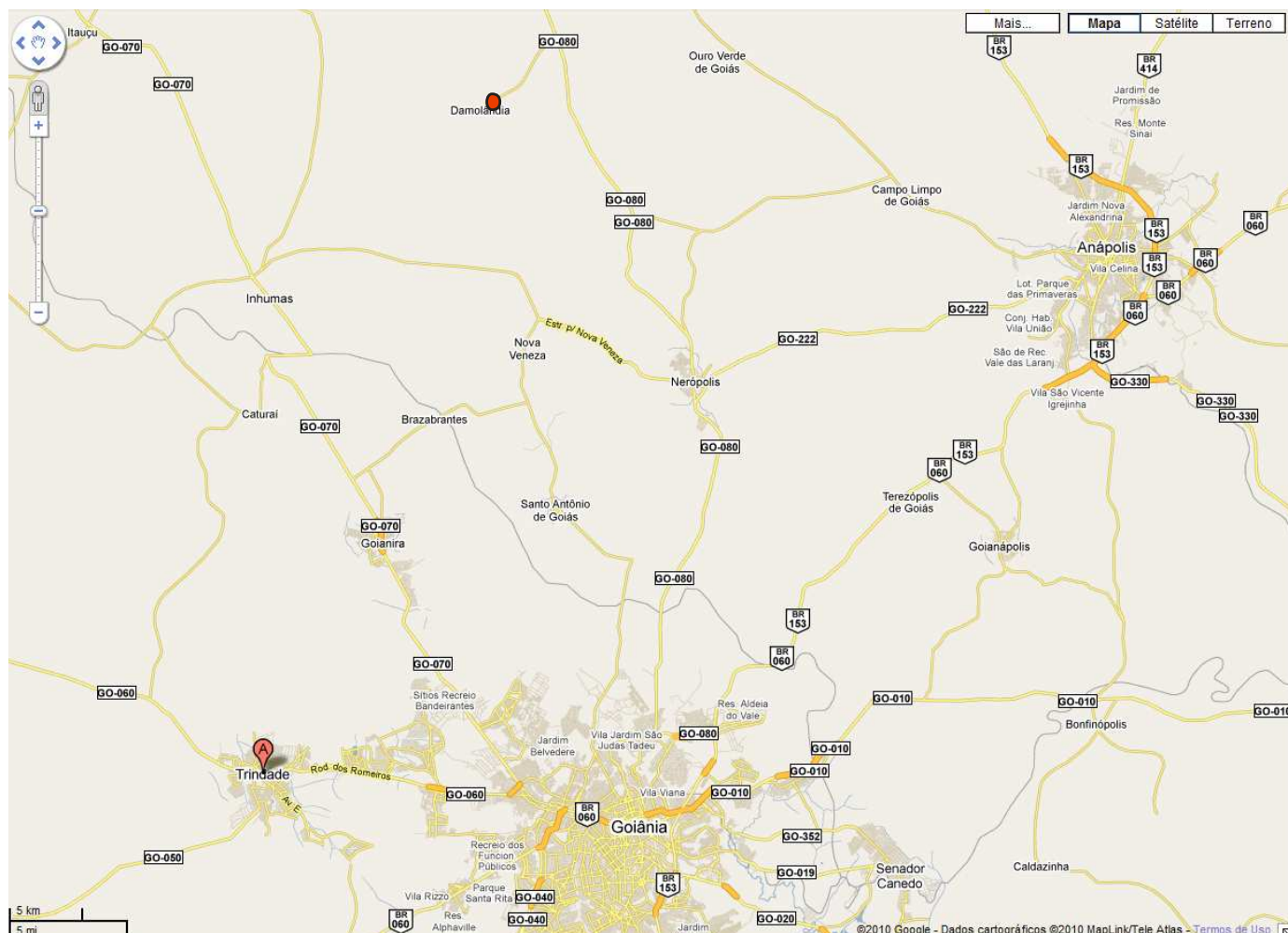
-

09

F11

01

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



Google Maps – Goiânia / Damolândia / Anápolis

7. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

- 0 -

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

O principal problema enfrentado no município é o crescimento urbano acelerado, fato comum entre os pequenos municípios do entorno de Goiânia. A boa infraestrutura de que dispõe o município, tem contudo, conseguido manter o padrão de vida da população e o bom funcionamento dos serviços públicos.

Muitos moradores revelaram ser o município de Damolândia “terra de gente simples e ignorante”. Essa visão simplória da própria condição é sempre compensada pela consciência de manutenção das tradições, fato que se revela pela própria população considerar a cidade como a “capital do carro de boi”.

Essa especificidade vem contribuindo para a afirmação da tradição do uso do carro de boi como estratégia de afirmação de uma identidade local e, mais recentemente, como impulso ao turismo cultural.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	02	-	09	F11	01
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

8.2. RECOMENDAÇÕES

Implantação de um INRC sobre a arte de manufatura do carro de boi, como elemento de identidade regional e por este modo de fazer estar se perdendo devido a diferentes fatores, entre eles a falta de matéria prima e de suporte para que os mestres carreiros possam repassar seu conhecimento.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO02-09F1A3. Identificamos uma celebração (a Romaria dos Carreiros) e um modo de fazer (a confecção do carro de boi).
ANEXO 4: CONTATOS	GO02-09F1A4. Foram feitos 14 contatos que nos trouxeram informações sobre a Romaria dos Carreiros e sobre o carro de boi.
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Jr.		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
REDATOR	Guilherme Talarico	DATA 18.11.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE		CÓDIGO DA FICHA					
		GO	02	-	09	F11	02
		UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Percorso dos carreiros de bois de Damolândia a Trindade, para a Festa do Divino Pai Eterno.
LOCALIDADE	Percorso Damolânida – Trindade/GO
MUNICÍPIO / UF	Damolânida e Trindade - GO

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Santuário Velho – Igreja Matriz de Trindade

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**GO****02****-****09****F11****02**

Santuário Novo



Carreiródromo

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	02	-	09	F11	02
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE – ROMARIA DE CARREIROS DE BOIS PARA A FESTA DO DIVINO PAI ETERNO EM TRINDADE.

Como bens culturais a serem inventariados, identificamos como celebração a Romaria dos carreiros de bois de Damolândia a Trindade, que se destaca dos demais grupos de carreiros que seguem para a Festa do Divino Pai Eterno de Trindade pelo seu grau de organização comunitária, pelo espírito de ancestralidade que o trajeto tem para a comunidade e pelo sentido ritual de fechamento de um ciclo que os romeiros devotam ao cumprimento da Romaria.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

O município possuía 104.979 habitantes em 2009, segundo o IBGE. Localiza-se na região central do Estado, a 18 quilômetros da capital.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A paisagem é de roças e matas ciliares. Por fazer parte do cinturão verde da capital goiana, a região é caracterizada pela forte produção agrícola, com destaque para arroz, milho e feijão, além da crescente plantação de cana-de-açúcar.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Igreja Matriz de Trindade (primeira Igreja do Divino Pai Eterno), Santuário Basílica do Divino Pai Eterno e Museu da Memória de Trindade.

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

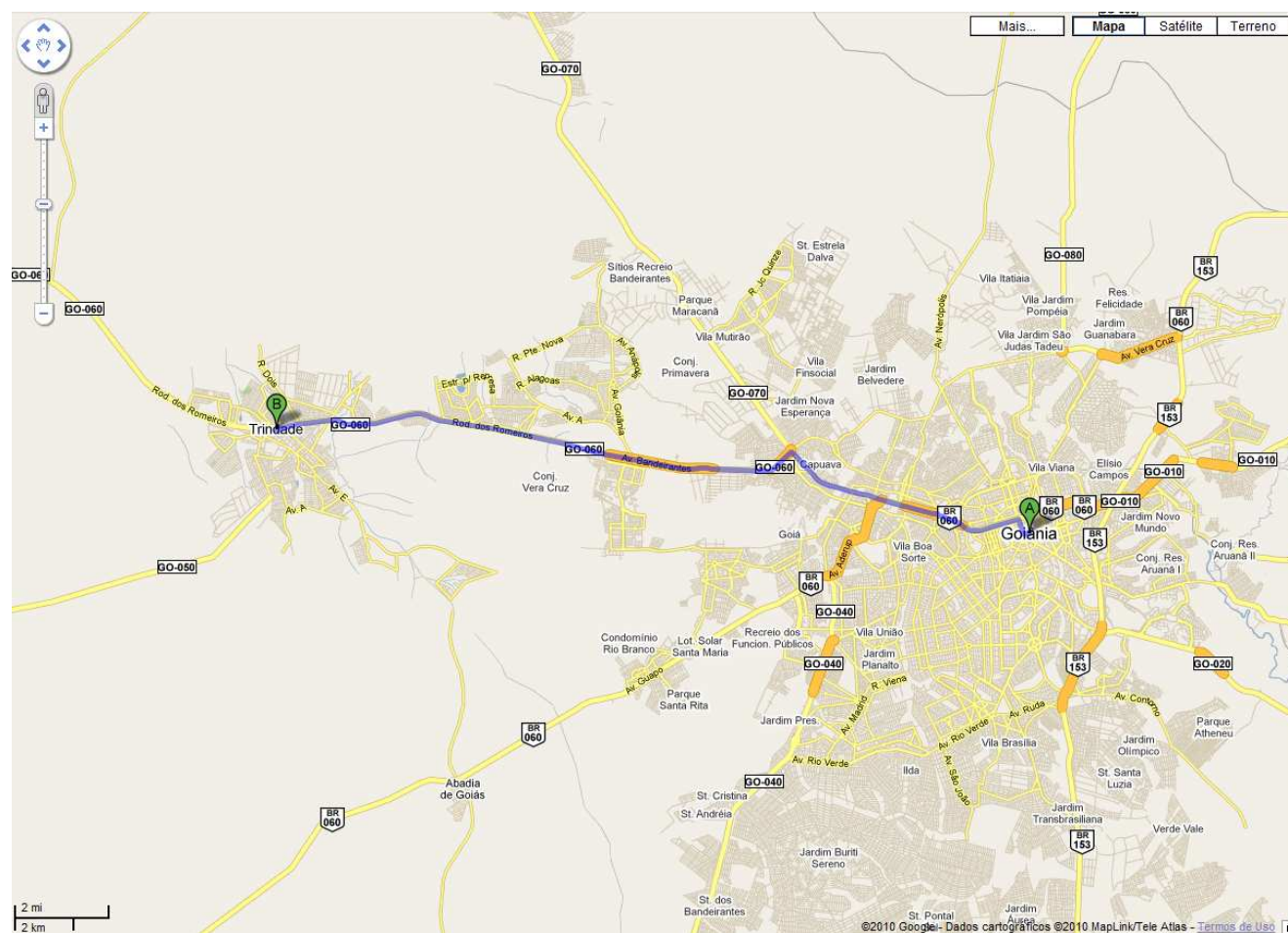
Por volta de 1840, um casal de agricultores (Constantino Xavier e Ana Rosa) descobriu, quando roçavam um pasto nos fundos de casa, ao lado do córrego Barro Preto, um medalhão de barro de pouco mais de meio palmo. O medalhão representava a Santíssima Trindade coroando a Virgem Maria e cativou a gente humilde do lugar. Construiu-se logo uma capela coberta de folhas de buriti. Uma ajuda aqui, outra ali, logo se ergueu uma capela de alvenaria, coberta de telhas, e surgiu o patrimônio da igreja, com doações de terras pelos fazendeiros do arraial. A fé no Divino Pai Eterno cresceu, transformou-se em romaria e, ao longo dos anos, ganhou fama e trazia a Trindade gente e mais gente, numa grande festa de fé e confraternização de um povo. Em 1912 foi erguida a Igreja do Divino Pai Eterno, hoje Igreja Matriz. Trindade foi elevada a categoria de Vila em 16 de julho de 1920, tendo seu território desmembrado de Campinas. Sete anos depois sua sede foi elevada à categoria de cidade.

Fonte: <http://trindade.go.gov.br>

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	02	-	09	F11	02
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

5.2. CRONOLOGIA	
DATA	EVENTO
1840	Foi encontrado um medalhão com a imagem da Santíssima Trindade, que deu início à devoção e ao surgimento de um povoado.
1891	O bispo de Goiás, Dom Eduardo Silva, visita a romaria de Barro Preto e se escandaliza com a situação de balbúrdia que encontra na festa.
1894	Com o intuito de cristianizar a romaria, instalam-se no lugar os padres redentoristas alemães.
1909	Criação do distrito de Barro Preto, ligado ao município de Campinas. Alteração do nome para Trindade, em homenagem à imagem que deu origem ao lugar.
16.07.1920	Emancipação do município de Trindade.

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



Google Maps – Goiânia / Trindade

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	02	-	09	F11	02
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO
- 0 -

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES
Considerando-se o norteador deste Inventário, a romaria dos carros de bois para a Festa do Divino Pai Eterno de Trindade, são recorrentes (ano após ano) notícias do transtorno causado pelos carros de bois quando se aglomeram na cidade. Diferentemente do que se previa, o número de carros de bois não vem diminuindo, ao contrário, grupos de outras localidades, vindos até de mais distantes do que Damolândia, se somam à romaria em busca da bênção do Divino. A reunião de cerca de 300 carros, o que multiplicado em média por 5 bois cada carro gera um rebanho de mais de 1500 cabeças, trouxe a necessidade de se criar um espaço reservado para o pouso destes animais durante os dias de Festa. Este problema foi contornado com a criação de um espaço afastado do Santuário para o desfile dos carros, porém ainda é preciso que se amplie as condições de infraestrutura para os carreiros e suas famílias. Problema que não se restringe apenas aos carreiros que participam da romaria, mas a todos os demais grupos de romeiros que se dirigem a Trindade na época da Festa.

8.2. RECOMENDAÇÕES
Ampliação dos convênios entre as instituições públicas e religiosas para melhoria da infraestrutura, mesmo que temporária, para os dias de realização da romaria e Festa do Divino.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO02-09F1A3. Identificamos uma celebração (a Romaria dos Carreiros) e um modo de fazer (a confecção do carro de boi).
ANEXO 4: CONTATOS	GO02-09F1A4. Foram feitos 14 contatos que nos trouxeram informações sobre a Romaria dos Carreiros e sobre o carro de boi.
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Jr.		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
REDATOR	Guilherme Talarico	DATA 18.11.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO LEVANTAMENTO PRELIMINAR	CÓDIGO DA FICHA					
	GO	02	-	09	FC1	01
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	PERCURSO DOS CARREIROS DE BOI DE DAMOLÂNDIA A TRINDADE, PARA A FESTA DO DIVINO PAI ETERNO.
--------------------	--

2. REUNIR AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS

LEGISLAÇÃO	X
BIBLIOGRAFIA	X
MAPAS, PLANTAS E ICONOGRAFIA	X
DOCUMENTOS OFICIAIS, RELATÓRIOS TÉCNICOS, LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS E CENSOS DEMOGRÁFICOS	X

3. LOCALIZAR PESSOAS E INSTITUIÇÕES PARA ENTREVISTA

PREENCHER ANEXO 4: CONTATOS	X
-----------------------------	---

4. PLANO ESTRATÉGICO

MAPA-CALENDÁRIO	X
-----------------	---

5. PREENCHER FORMULÁRIOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO SÍTIO INVENTARIADO	X
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES	X
ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS	X
ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	X
ANEXO 4: CONTATOS	X

6. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Júnior	
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa	DATA 18.11.2009
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico	

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	02	-	09	FC2	01
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Percorso dos carreiros de bois de Damolândia a Trindade, para a Festa do Divino Pai Eterno.
LOCALIDADE	Damolândia
MUNICÍPIO / UF	Damolândia - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	João Fortunato Machado	F1-A4.2
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria dos Carreiros/Registro Oral/VM - FC2.1 João Fortunato Machado.mp3
ASSUNTO	Romaria dos carreiros
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Um dos organizadores do desfile dos carreiros, que ocorre na Festa do Divino, em Trindade, explica sobre a criação da Associação dos Carreiros; de quando começou a Romaria; da organização da romaria nas diferentes cidades de onde saem carros de bois para Trindade; dos pousos até chegar à Festa, as datas e horários; sobre como os carreiros e os bois permanecem na cidade e identifica vários carreiros que participam da Romaria.
--

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Como presidente da Associação dos Carreiros do Estado de Goiás, pôde esclarecer como funciona a Romaria dos Carreiros para a Festa do Divino Pai Eterno, que parte de diversas cidades no entorno de Trindade.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	02	-	09	FC2	01
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				18.11.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	02	-	09	FC2	02
			UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTI INVENTARIADO	Percorso dos carreiros de bois de Damolândia a Trindade, para a Festa do Divino Pai Eterno.
LOCALIDADE	Damolândia
MUNICÍPIO / UF	Damolândia - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	João Batista Veloso	F1-A4.3
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria dos Carreiros/Registro Oral/VM - FC2.2 João Batista Veloso.mp3
ASSUNTO	Romaria dos carreiros
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Relato sobre a Festa do Divino e a participação dos artistas, que dispunham de palcos espalhados pela cidade para se apresentarem. Fala que antigamente os carreiros participavam da Festa como parte integrada no contexto, e que hoje estão com maior destaque devido ao desfile no Carreiródromo.
--

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Artista popular e apresentador de programa sertanejo, que frequenta a Festa do Divino em Trindade há mais de trinta anos. Portanto, acompanhou as mudanças na passagem dos carreiros pela cidade.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	02	-	09	FC2	02
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				18.11.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	02	-	09	FC2	03
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Percorso dos carreiros de bois de Damolândia a Trindade, para a Festa do Divino Pai Eterno.
LOCALIDADE	Damolândia
MUNICÍPIO / UF	Damolândia - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	José Leão Lemos	F1-A4.4
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria dos Carreiros/Registro Oral/VM - FC2.3 José Leão Lemos.mp3
ASSUNTO	Romaria dos carreiros
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Carreiro de boi da cidade de Anicuns, relata como começou a participar da Romaria e como consegue manter um carro de boi mesmo sem ser fazendeiro.
--

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Membro da Associação dos Carreiros de Goiás e entusiasta dos carros de bois, seu depoimento emocionado foi importante para constataremos que a Romaria dos Carreiros não se restringe ao município de Damolândia, mas que se estende a toda a região do entorno de Trindade.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	02	-	09	FC2	03
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				18.11.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	02	-	09	FC2	04
			UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTI INVENTARIADO	Percorso dos carreiros de bois de Damolândia a Trindade, para a Festa do Divino Pai Eterno.
LOCALIDADE	Damolândia
MUNICÍPIO / UF	Damolândia - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Dirceu Furtado	F1-A4.5
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria dos Carreiros/Registro Oral/VM - FC2.5 Dirceu Furtado.mp3
ASSUNTO	Romaria dos carreiros
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Pioneiro entre os carreiros de Damolândia, o Sr. Dirceu nos conta que herdou dos antepassados a arte de fabricar o carro de boi, de como amansar os bois e como guiar uma junta de bois. Fala que tem transmitido para os filhos, filhas e netos a arte de carreiro e também nos demonstra, peça por peça, as partes que compõem um carro de boi.

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Mestre carreiro do município de Damolândia mostrou-nos quais as partes que compõem um carro de boi.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	02	-	09	FC2	04
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				18.11.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	02	-	09	FC2	05
			UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTI INVENTARIADO	Percorso dos carreiros de bois de Damolândia a Trindade, para a Festa do Divino Pai Eterno.
LOCALIDADE	Damolândia
MUNICÍPIO / UF	Damolândia - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	João Batista Pereira	F1-A4.6
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria dos Carreiros/Registro Oral/VM - FC2.5 João Batista Pereira.mp3
ASSUNTO	Romaria dos carreiros
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Um dos carreiros que percorre um grande trajeto até Trindade (cerca de 70 quilômetros), vindo de Palmeiras de Goiás, nos fala de sua paixão pela Romaria.

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Membro da Associação dos Carreiros de Goiás que também demonstra que a Romaria não se restringe aos carreiros de Damolândia.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	02	-	09	FC2	05
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				18.11.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS		CÓDIGO DA FICHA					
		GO	02	-	09	FC2	06
		UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Percorso dos carreiros de bois de Damolândia a Trindade, para a Festa do Divino Pai Eterno.
LOCALIDADE	Damolândia
MUNICÍPIO / UF	Damolândia - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Matheus Furtado Pereira	F1-A4.7
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria dos Carreiros/Registro Oral/VM - FC2.6 Matheus Furtado Pereira.mp3
ASSUNTO	Romaria dos carreiros
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

O jovem carreiro de apenas 12 anos, neto do Sr. Dirceu, nos conta que desde bebê participa da Romaria dos Carreiros e quis aprender com o avô a conduzir um carro de bois.
--

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Jovem carreiro que tem interesse em manter a tradição que herdou do avô.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	02	-	09	FC2	06
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				18.11.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	02	-	09	FC2	07
			UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTI INVENTARIADO	Percorso dos carreiros de bois de Damolândia a Trindade, para a Festa do Divino Pai Eterno.
LOCALIDADE	Damolândia
MUNICÍPIO / UF	Damolândia - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Joaquim da Silva Neto	F1-A4.8
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria dos Carreiros/Registro Oral/VM - FC2.7 Joaquim da Silva Neto.mp3
ASSUNTO	Romaria dos carreiros
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Relata que sempre utilizou o carro de bois como ferramenta de trabalho na fazenda e que herdou dos antepassados a tradição de participar da Romaria dos Carreiros até Trindade. Fala dos preparativos para a Romaria, como os carreiros se organizam para sair em comitiva, a construção do carro e as técnicas necessárias para se fazer um carro.

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Agropecuária que utilizava o carro de boi como instrumento de trabalho e que na época da Festa do Divino, parte com seu carro de bois para a Romaria.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	02	-	09	FC2	07
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				18.11.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA			
GO	02	-	09	FC2	08	
UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.	

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTI INVENTARIADO	Percorso dos carreiros de bois de Damolândia a Trindade, para a Festa do Divino Pai Eterno.
LOCALIDADE	Damolândia
MUNICÍPIO / UF	Damolândia - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Maria José Mendonça Gonçalo e filhas	F1-A4.9
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria dos Carreiros/Registro Oral/VM - FC2.8 Maria José Mendonça Gonçalo e filhas.mp3
ASSUNTO	Romaria dos carreiros
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

A fazendeira D. Maria fala sobre a participação das mulheres e das filhas (Adriele e Eládia) na Romaria dos Carreiros, sempre acompanhando o marido e os filhos mais velhos. Explica como se dá a questão da alimentação, dos pousos e a participação das filhas na Romaria. As moças falam que se interessaram e gostam de participar da Romaria, conduzindo os bois e ajudando em tudo o que for necessário.
--

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

A participação de todos os membros da família é importante para a organização da viagem e quanto da devoção ao Divino Pai Eterno.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	02	-	09	FC2	08
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				18.11.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	02	-	09	FC2	09
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Percorso dos carreiros de bois de Damolândia a Trindade, para a Festa do Divino Pai Eterno.
LOCALIDADE	Damolândia
MUNICÍPIO / UF	Damolândia - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Altamiro Alves de Carvalho Junior	F1-A4.10
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria dos Carreiros/Registro Oral/VM - FC2.9 Altamiro Alves de Carvalho Junior.mp3
ASSUNTO	Romaria dos carreiros
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

O Sr. Altamiro (conhecido por Mirim), membro de família tradicional de Trindade, nos conta da sua paixão pelo carro de boi, de como ainda utiliza o boi como força de trabalho em sua fazenda e que se desloca para outro município para participar da Romaria em comitiva até sua cidade.
--

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

O produtor rural fala da importância do carro de boi para a região e das mudanças que ocorreram com a construção do Parque Carreiródromo, em Trindade.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	02	-	09	FC2	09
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				18.11.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS	CÓDIGO DA FICHA					
	GO	02	-	09	F1	A1
	UF	SÍLIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

ANEXO
BIBLIOGRAFIA

1. LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES NÃO SERIADAS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
Nogueira, Wilson Cavalcanti. Mestre carreiro. Goiânia: Fundação Pedro Ludovico Teixeira, 1980.	Estudo histórico sobre o uso do carro de boi em Goiás.	Biblioteca Pública Estadual.	1

2. PUBLICAÇÕES SERIADAS

3. PEQUENOS IMPRESSOS (fôlderes, cartazes, etc.)

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
Ficha do Carreiro.	Ficha usada para a inscrição na ASCARGO.	Associação dos Carreiros do Estado de Goiás.	2

4. TEXTOS INÉDITOS, RELATÓRIOS TÉCNICOS E MANUSCRITOS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
Deus, Maria Socorro de. Romaria do Divino Pai Eterno: Práticas e representações culturais em Goiás. In: Anais do XI Congresso Brasileiro de Folclore. Goiânia: Kelps/Comissão Nacional de Folclore, 2004. pp. 159-173.	Estudo sobre a Romaria do Divino Pai Eterno, de Trindade, visto pela prática do romeiro.	Instituto Histórico e Geográfico – Goiás.	3
Duarte, Valquíria Guimarães. O Carreiro, a Estrada e o Santo: Um estudo etnográfico sobre a Romaria do Divino Pai Eterno. Dissertação de mestrado, UCG, 2007.	A Romaria como elemento de manutenção de valores rurais e tradicionais.	www.tede.biblioteca.ucg.br	4

5. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico		DATA 15.11.2009
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS	CÓDIGO DA FICHA					
	GO	02	-	09	F1	A2
	UF	SÍLIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. FOTOGRAFIA E ARTES VISUAIS

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções em Goiás-Carreiros - 2009	DATA	15.11.2009	1
ASSUNTO	Carreiros de bois			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Conjunto de 166 fotografias digitais em formato JPG, registradas para o projeto Roteiro das Devoções em Goiás, do IPHAN-GO.			
LOCALIZAÇÃO	Acervo Superintendência do IPHAN em Goiás			
AUTOR / FONTE	Luiz Roberto BoTosso Jr.			

2. VÍDEO

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Ruídos da Fé – Damolândia a Trindade.	DATA	s/d	2
ASSUNTO	Os primeiros carros de bois chegaram ao povoado de Barro Preto em 1840. Levaram materiais para a construção da primeira capela. Desde 1920, Antônio Damasceno iniciou a tradição da Romaria de Damolândia a Trindade.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	VHS – 12'			
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO.			
AUTOR / FONTE	Ângelo Lima			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Guiados Pela Fé.	DATA	2003	3
ASSUNTO	A reportagem registra a Romaria dos Carreiros que, todos os anos, percorre o trajeto de Damolândia a Trindade, em homenagem ao Divino Espírito Santo.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	VHS – 24'			
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO.			
AUTOR / FONTE	TV Câmara			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Carro de Boi	DATA	1988	4
ASSUNTO	Reportagem sobre a romaria de carros de bois rumo à Festa do Divino Pai Eterno, em Trindade.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	DVD – 8' (1244/450-25)			
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO.			
AUTOR / FONTE	TV Brasil Central			

ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS	GO	02	-	09	F1	A2
---------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Carro de Boi	DATA	1990	5
ASSUNTO	Reportagem sobre o segundo desfile de carros de bois, em Trindade. Concurso escolhe o carro mais bonito da Festa do Divino Pai Eterno. Carreiros falam sobre a viagem até Trindade.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	DVD – 8' (1324/1242-19)			
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO.			
AUTOR / FONTE	TV Brasil Central			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Festa do Divino Pai Eterno	DATA	s/d	6
ASSUNTO	Reportagem especial sobre a Romaria dos Carros de Bois durante a festa do Divino Pai Eterno. A história da viagem, os pousos, o som dos carros, as promessas e a chegada a Trindade.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	DVD – 15' (1209/1120-18)			
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO.			
AUTOR / FONTE	TV Brasil Central			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	A Saga dos Carreiros	DATA	s/d	7
ASSUNTO	Documentário mostra os pousos, as cantorias e as rezas dos carreiros da cidade de Damolândia durante viagem até a Festa do Divino Pai Eterno em Trindade.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	DVD – 22' (LV0002/267-1)			
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO.			
AUTOR / FONTE	Lenine Gondim / TV Brasil Central			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Romaria de Damolândia	DATA	1982	8
ASSUNTO	Registro pioneiro da Romaria de Carros de Bois do município de Damolândia rumo à Festa do Divino Espírito Santo, em Trindade. Entrevistas com carreiros, imagens dos carros, das famílias e a chegada a Trindade.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	DVD – 19' (249/204-1)			
LOCALIZAÇÃO	Museu da Imagem e do Som – GO.			
AUTOR / FONTE	TV Brasil Central			

3. GRAVAÇÃO SONORA

ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS	GO	02	-	09	F1	A2
---------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

4. CD-ROM E OUTROS REGISTROS DIGITAIS

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Saída dos carreiros de Damolândia.	DATA	2008	9
ASSUNTO	Concentração dos carros de bois na cidade de Damolândia com destino à Festa do Divino Pai Eterno em Trindade.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Vídeo digital – 1'18"			
LOCALIZAÇÃO	www.youtube.com/carreiros			
AUTOR / FONTE				

TÍTULO OU LOCALIZADOR	O Carro de Boi	DATA	-	10
ASSUNTO	Informações detalhadas sobre carro de boi			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Site da Internet			
LOCALIZAÇÃO	http://www.widesoft.com.br/users/pcastro1/carrodeboi.htm			
AUTOR / FONTE	PAULO ROBERTO MOURA CASTRO			

5. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto BoTosso Júnior		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico	DATA 18.11.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS			CÓDIGO DA FICHA			
GO	02	-	09	F1	A3	
UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.	

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	PERCURSO DOS CARREIROS DE BOI DE DAMOLÂNDIA A TRINDADE, PARA A FESTA DO DIVINO PAI ETERNO.
LOCALIDADE	Percurso Damolânida – Trindade/GO
MUNICÍPIO / UF	Damolânida e Trindade - GO

2. RELAÇÃO DOS BENS

2.1. CELEBRAÇÕES

DENOMINAÇÃO	Romaria dos Carreiros de Boi			IDENTIFICADO		1	
				SIM	X NÃO		
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	Entre os meses de junho e julho, na Festa do Divino Pai Eterno.	LUGAR	Percurso até Trindade – GO.			
DESCRIÇÃO	A Romaria dos Carreiros consiste na jornada de fé feita pelos fazendeiros e lavradores do entorno da cidade de Trindade, “capital da fé” do Estado de Goiás. Os romeiros preparam seus carros de bois para a jornada, em agradecimento ao Divino Pai Eterno, numa viagem cansativa que pode durar até 4 dias (dependendo do ponto de partida), como forma de agradecimento e cumprimento de promessas ao Pai Eterno.  Carreiros em jornada						

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****02****-****09****F1****A3**

Apesar do trajeto entre Damolândia e Trindade ser o mais conhecido e também o mais divulgado pela mídia, é preciso ressaltar que a Romaria de Carreiros para Trindade é uma prática entre todos os carreiros de bois do entorno de Trindade. Como em Damolândia os carreiros se reúnem na praça da cidade para uma missa e bênção do padre local, formando uma grande comitiva até a Festa do Divino Pai Eterno, estabeleceu-se ali como sendo a principal rota dos carreiros de bois.

Todo o processo de preparação para a Romaria demanda dos carreiros muitos meses amansando os animais, reformando o carro, preparando os mantimentos. A saída é prevista sempre na última quinta-feira do mês de maio, uma vez que a Festa do Divino Pai Eterno ocorre a partir do primeiro domingo de junho. A data de saída pode variar de acordo com a distância até Trindade, mas é preciso considerar que os carreiros conseguem conduzir seus bois por cerca de 20 a 25 quilômetros por dia. Os carreiros de Damolândia se reúnem no ponto de partida, um pátio aberto próximo à rodoviária da cidade, onde foi construído um púlpito fixo para a realização da missa de bênção dos carros de bois e dos romeiros.

O trajeto é feito por vários membros de um núcleo familiar, podendo somar outros convidados, em torno de um carro. São duas as funções na condução do carro: uma pessoa à frente marca o ritmo e outra ao lado da junta de bois estabelece a direção. Geralmente as mulheres ficam encarregadas da alimentação durante os pousos, mas muitas também participam na condução dos carros.

Os pousos são pré-determinados e são escolhidos por oferecerem água e pasto aos animais. A jornada se inicia ao raiar do dia e termina ao por do Sol. Para o percurso de Damolândia, por exemplo, são necessárias 2 paradas: a primeira no município de Brazabrantes, às margens do Córrego Caeté (após 21 quilômetros), outra já a 6 quilômetros de Trindade, na Fazenda Arrozal (após percorrerem mais 22 quilômetros).



Primeiro Pousa – Córrego Caeté

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****02****-****09****F1****A3**

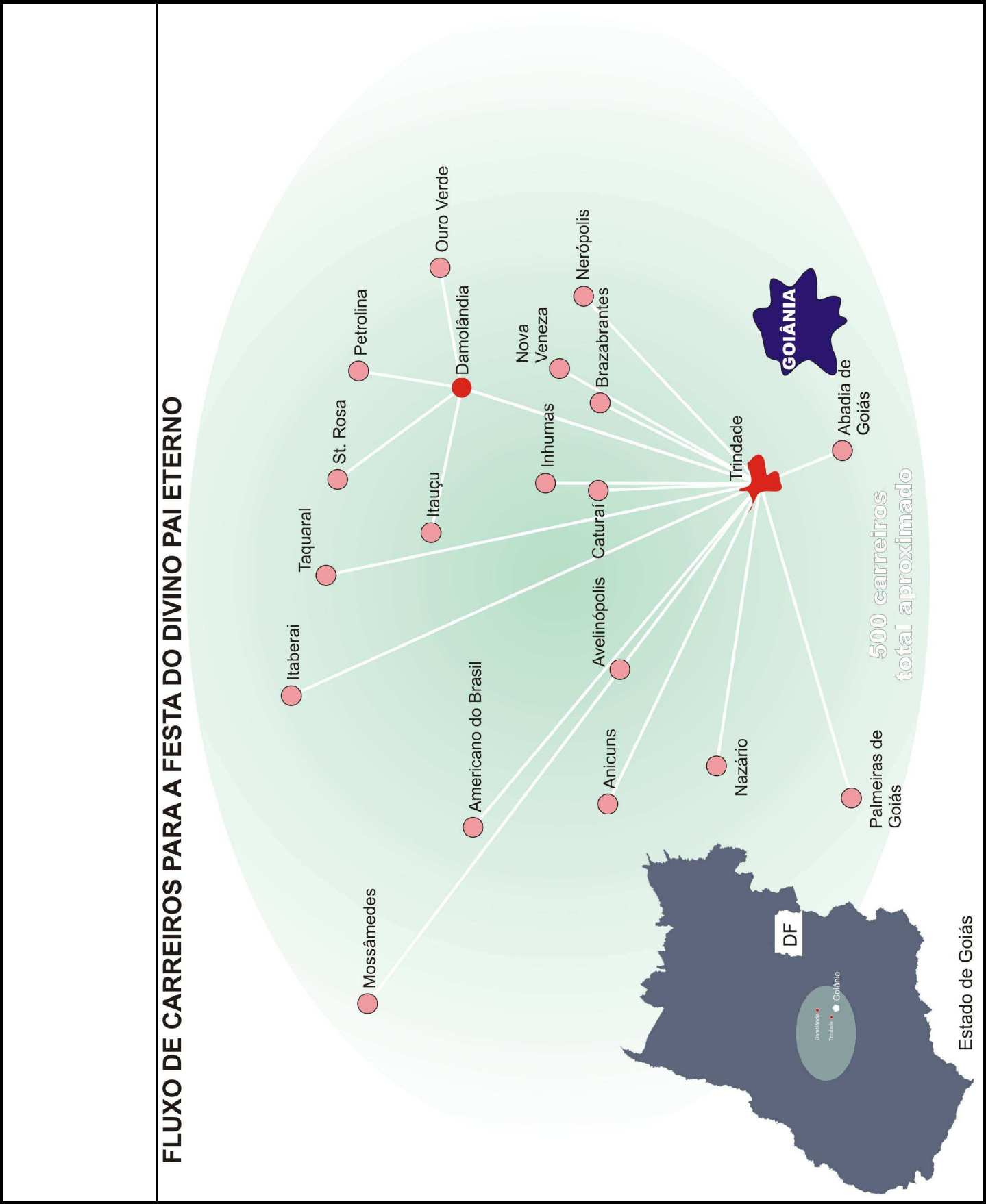
Dentro de Trindade os carreiros alugam terrenos já escolhidos e reservados para acampamento. Os carreiros de Damolândia acampam no local conhecido por “Mangueirão”, onde desmontam as tralhas do carro e montam barracas. O lugar é privilegiado por proporcionar sombra o dia todo, e os animais podem ficar pastando próximo dali.



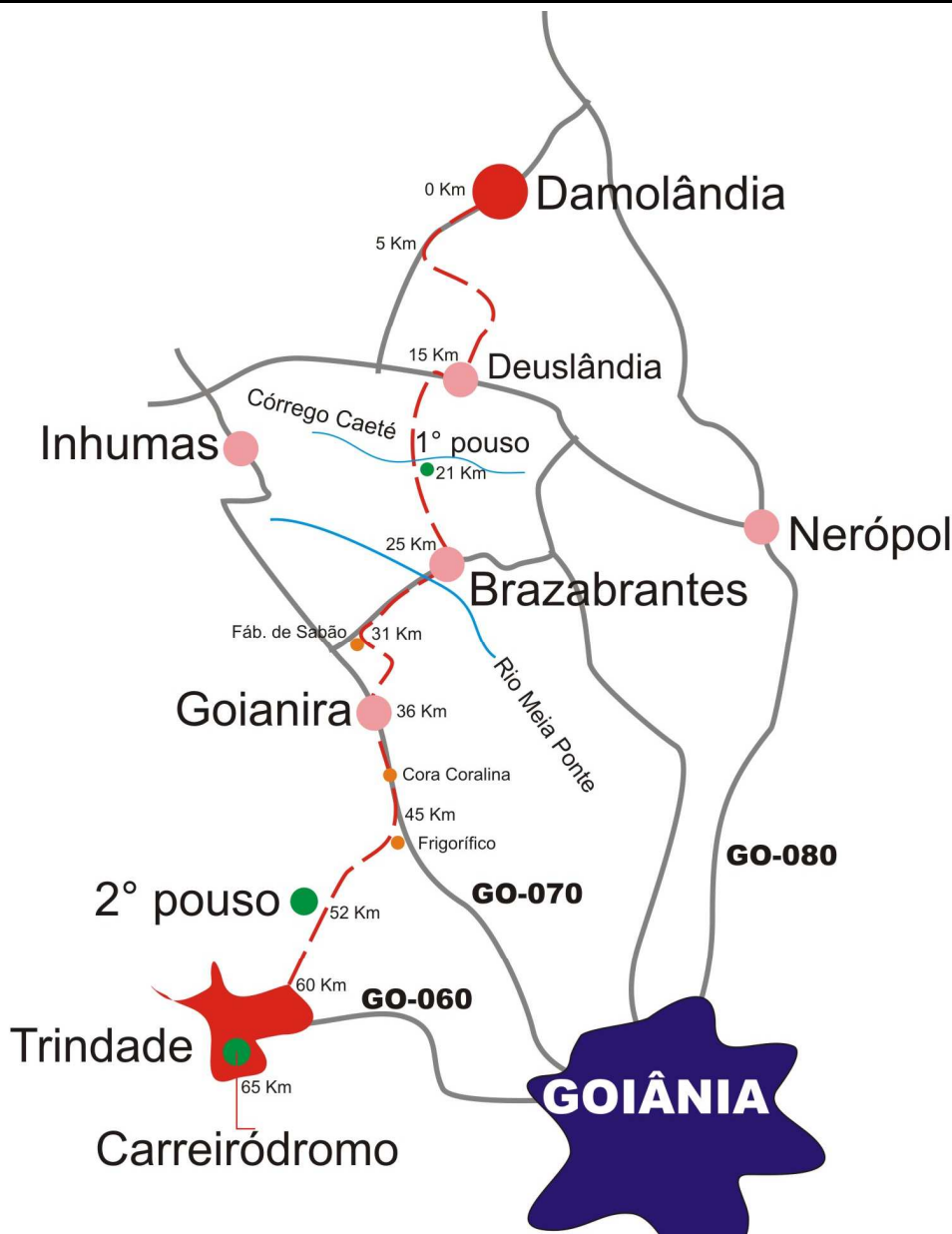
Segundo Pouso – Fazenda Arrozal

No sábado, às 5 da tarde, ocorre a Missa dos Carreiros, no Santuário Novo. Esse é o motivo pelo qual os carreiros de Damolândia saem na quinta-feira. A missa é um belo momento de fé, quando centenas de carreiros levantam suas guiadas (vara comprida com ponteira de ferro, usada para tanger os bois) com o chapéu na ponta, em louvor ao Divino Pai Eterno.

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO	02	-	09	F1	A3
--------------------------------------	----	----	---	----	----	----



ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO	02	-	09	F1	A3
---	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

	DETALHE DO TRAJETO - DAMOLÂNDIA/TRINDADE			
	REGISTROS	Foram levantados os seguintes materiais de referência sobre a Romaria dos Carreiros para a Festa do Divino Pai Eterno, em Trindade: 7 vídeos de documentários e reportagens; 1 cd-rom; 1 conjunto fotográfico com 166 imagens dos carreiros, de um carro de bois e do percurso Damolândia/Trindade. Foram localizados como material bibliográfico: 1 livro; 1 folder e 2 dissertações.	Nº	
	CONTATOS	Foram feitos 14 contatos que nos informaram sobre os carreiros, sendo que destes, 9 pessoas foram entrevistadas.	Nº	

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO	02	-	09	F1	A3
---	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

2.2. EDIFICAÇÕES

2.3. FORMAS DE EXPRESSÃO

2.4. LUGAR

2.5. OFÍCIOS E MODOS DE FAZER

DENOMINAÇÃO	Mestre Carreiro e Carros de Boi				IDENTIFICADO		1
					SIM	X NÃO	
TIPO	☐ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☒ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA			LUGAR			
DESCRIÇÃO	O carro de boi, oriundo do período colonial, era o meio de transporte de carga utilizado no campo. Todo o trabalho pesado realizado na fazenda era feito pelo boi, desde a roçagem da terra, a moagem da cana, mover o moinho, etc. Essa ferramenta foi largamente utilizada em Goiás como meio de transporte de matérias-primas e materiais de construção, na abertura de estradas e no desmatamento do cerrado. Antes da introdução dos tratores, o carro de boi era responsável por estas atividades. A confecção dos carros é uma atividade em extinção, mas o carro continua em uso no campo, no interior do Estado. O mestre carreiro é muito solicitado para confeccionar carros e repor peças, mas conforme os relatos que obtivemos, vem encontrando dificuldade para repassar seus conhecimentos, podendo estes caírem no esquecimento. São muitas questões envolvidas na confecção do carro de boi que estão ameaçadas pela modernidade. A madeira utilizada para as partes do carro já não é mais tão disponível. Algumas partes específicas, como a esteira utilizada para aparar os produtos transportados, precisam de profissionais qualificados que já não são encontrados facilmente. Alguns mestres carreiros até encontram discípulos interessados em aprender a sua arte, principalmente netos e cunhados, mas a correria da vida urbana não permite que jovens permaneçam tempo suficiente na fazenda para uma boa aprendizagem. Não apenas o feitiço do carro está ameaçado, mas o mestre carreiro também é responsável pelo adestramento do animal para o trabalho com a junta de bois. O carreiro precisa identificar qual animal possui as qualificações para trabalhar no carro de bois. Para ficar na frente do carro, por exemplo, na função chamada de "ponteiro", o boi precisa ser mais curioso e não se assustar com os caminhos desconhecidos. O ritmo da jornada, saber quando o animal está precisando de descanso, quando está nervoso ou precisa ser substituído, etc, são conhecimentos que o carreiro adquire com o tempo e com a sabedoria dos mais experientes. Essa percepção o carreiro adquire na lida diária com o animal, alguns realmente não servem para o trabalho. Atualmente são poucos trabalhadores do campo que dispõem de tempo, recursos e disposição para relutar ao uso das facilidades do trator para continuar a usar o boi como força de trabalho.						
REGISTROS					Nº		
CONTATOS	Foram feitos 14 contatos que nos informaram sobre os carreiros e sobre o carro de boi, sendo que destes, 8 entrevistados são carreiros.				Nº		

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****02****-****09****F1****A3****NOMENCLATURA DAS PARTES DO CARRO DE BOI**

Desenho retirado do site:
<http://www.widesoft.com.br/users/pcaastro1/carrodeboi.htm#carro>

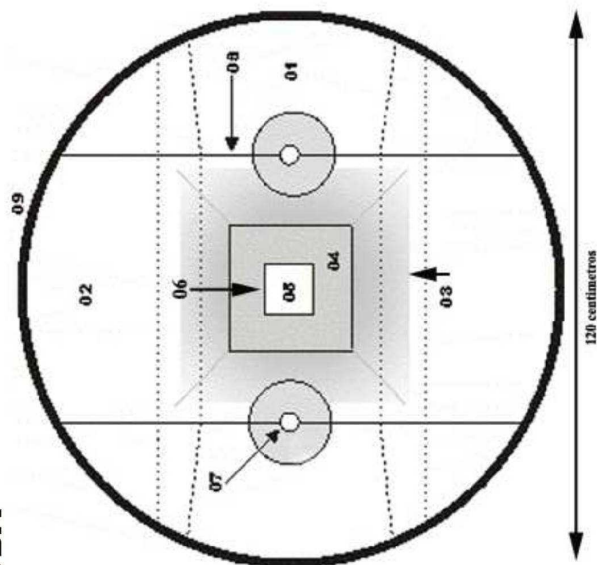
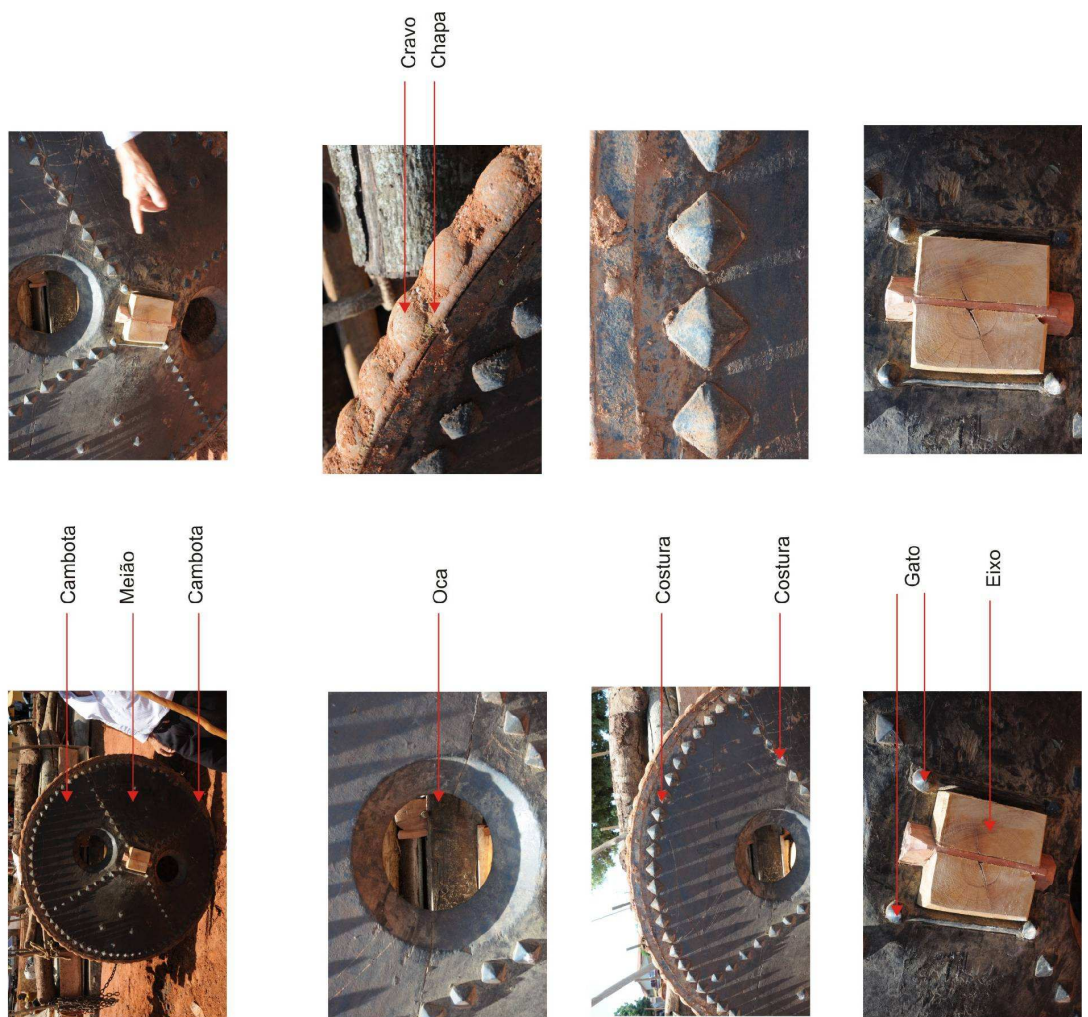
RODA

Diagrama da roda, mostrando suas partes:

- 1 - cambota
- 2 - meio
- 3 - arreia
- 4 - almofada
- 5 - ponta do eixo
- 6 - ameça ou buraco da roda
- 7 - óculos ou oca
- 8 - separação entre a cambota e o meio
- 9 - arco de metal da roda.



ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS

GO

02

-

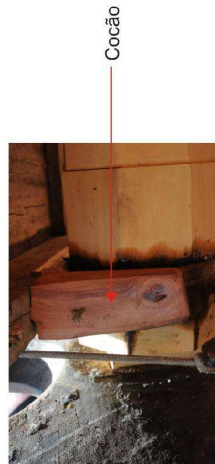
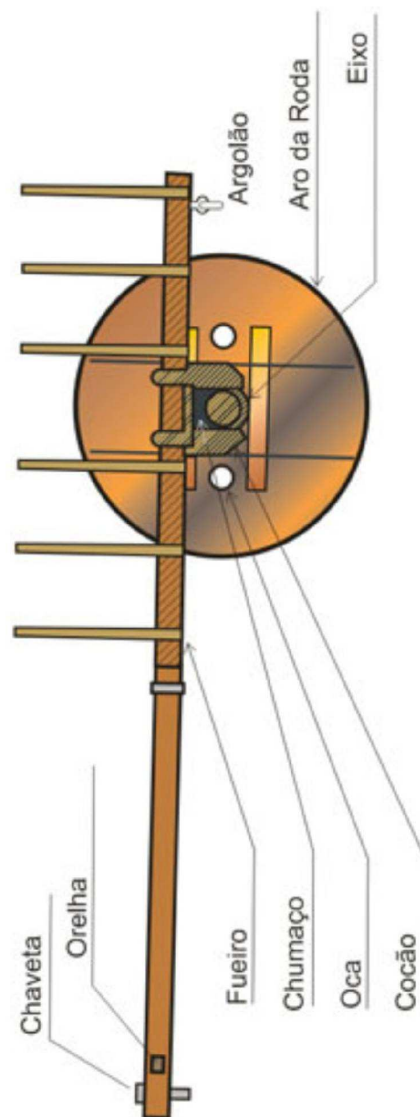
09

F1

A3

NOMENCLATURA DAS PARTES DO CARRO DE BOI

Desenho retirado do site:
<http://www.widesoft.com.br/users/pcaastro1/carrodeboi.htm#carro>



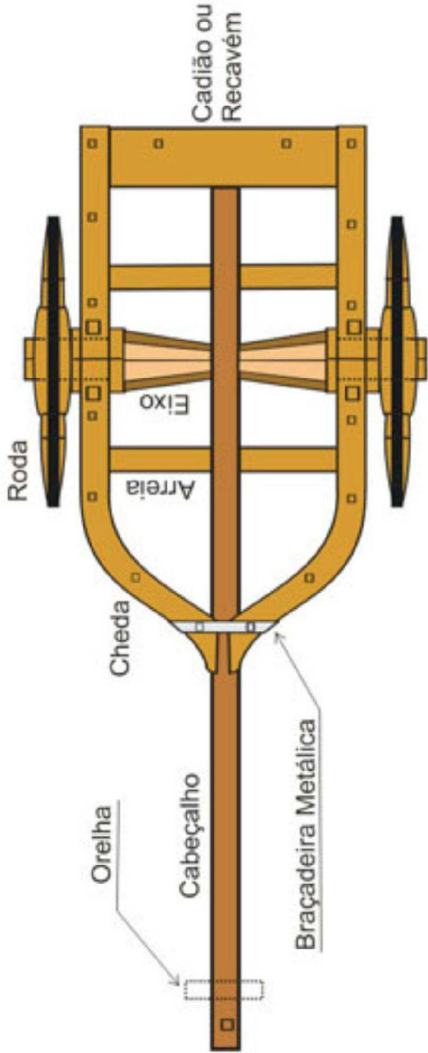
Carro de Boi - Vista Lateral



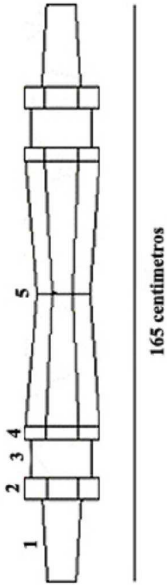
ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO	02	-	09	F1	A3
--------------------------------------	----	----	---	----	----	----

NOMENCLATURA DAS PARTES DO CARRO DE BOI

Desenho retirado do site:
<http://www.widesoft.com.br/users/pcastro1/carrodeboi.htm#carro>

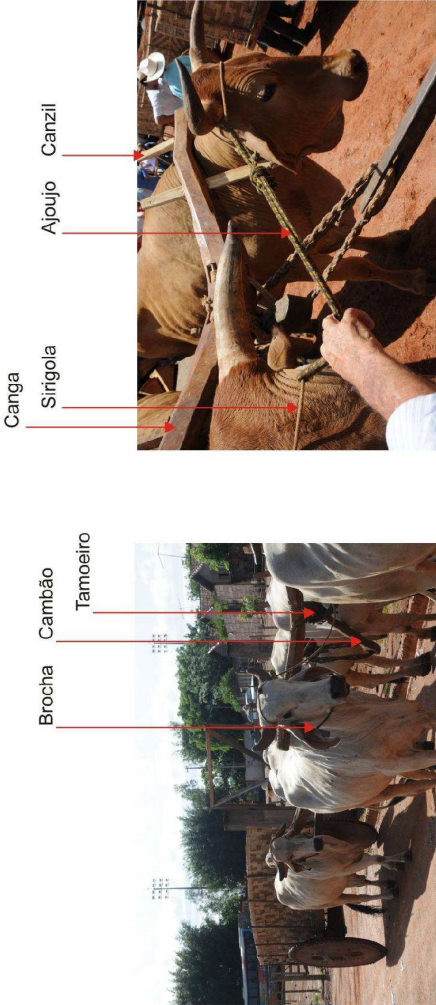
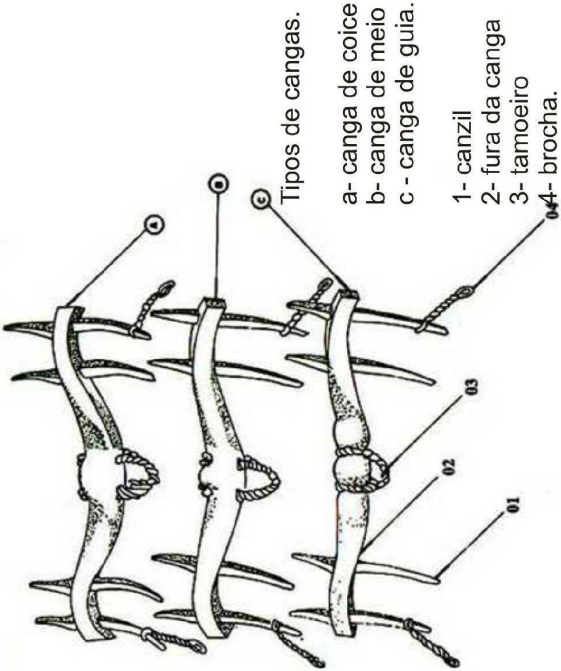


Carro de Boi - Vista Superior



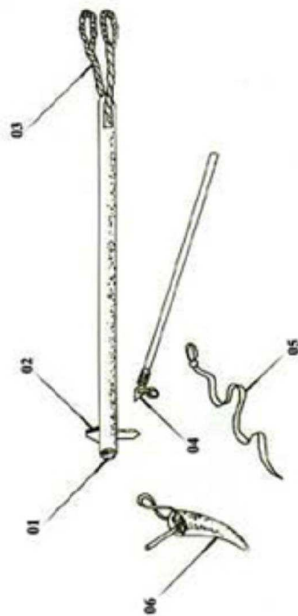
Partes do eixo da roda.

- 1- espiga, com 24 cm de comprimento e seção quadrada, terminando com 8 cm de lado, na ponta do eixo.
- 2- emborgueira ou morgueira, com 6 cm de largura
- 3- cantadeira, com 11 cm de largura e rebaixo de 3 cm
- 4- emborgueira de dentro, com 4 cm de largura e
- 5- degolo do eixo, com comprimento de 75 cm.



ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****02****-****09****F1****A3****NOMENCLATURA DAS PARTES DO CARRO DE BOI**

Desenho retirado do site:
<http://www.widesoft.com.br/users/pcastro1/carrodeboi.htm#carro>



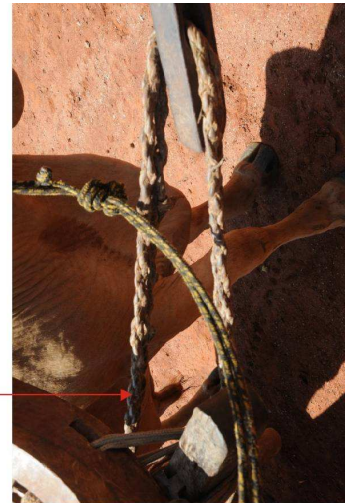
- 1- tiradeira
- 2- chaveta
- 3- rabo ou rabada
- 4- vara de ferrão
- 5- ajoujo
- 6- azeiteira e o pincel.

Vara de ferrão
(Gulada)

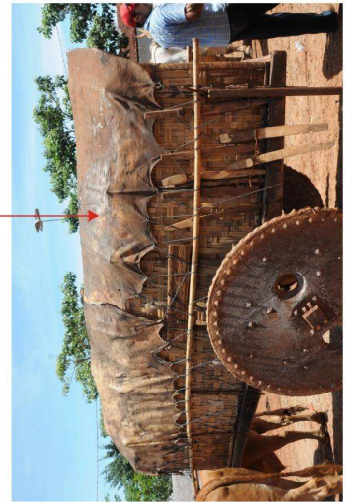


Carreiro: Dirceu Furtado - Damolândia/GO

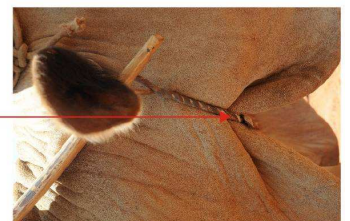
Rabo ou rabada



Torda de Couro



Brocha



Azeiteira e pincel



ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO	02	-	09	F1	A3
---	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Jr.		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico	DATA	18.11.2009
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO CONTATOS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	02	-	09	F1	A4
			UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Percorso dos carreiros de bois de Damolândia a Trindade, para a Festa do Divino Pai Eterno.
LOCALIDADE	Damolândia e Trindade
MUNICÍPIO / UF	Vários Municípios

2. CONTATOS

NOME	Marly Barbosa Corrêa Flores			☐ ENTREVISTADO	1			
				☒ NÃO ENTREVISTADO				
COMO É CONHECIDO(A)		DATA DE NASCIMENTO	08.06.1964	☐ MASCULINO				
				☒ FEMININO				
ENDEREÇO	Rua 16 de Julho, 401 Centro - Trindade - GO							
TELEFONE	(62) 3506-7226	FAX		E-MAIL				
OCUPAÇÃO	Atendente do Museu da Memória de Trindade							
ONDE NASCEU	Trindade	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE						
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO							
Romaria dos carreiros.								

NOME	João Fortunato Machado			☒ ENTREVISTADO	2			
				☐ NÃO ENTREVISTADO				
COMO É CONHECIDO(A)	João Coragem	DATA DE NASCIMENTO	17.09.1953	☒ MASCULINO				
				☐ FEMININO				
ENDEREÇO	Rua 16 de Julho, 102 Centro - Trindade – GO							
TELEFONE	(62) 8413-6578	FAX		E-MAIL				
OCUPAÇÃO	Agropecuária - Presidente da Associação dos Carreiros do Estado de Goiás							
ONDE NASCEU	Trindade - GO	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE						
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO							
Romaria dos carreiros.								

ANEXO : CONTATOS				GO	02	-	09	F1	A4
-------------------------	--	--	--	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

NOME	João Batista dos Santos Veloso				☒ ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		3
COMO É CONHECIDO(A)	João Veloso	DATA DE NASCIMENTO	04.05.1948	☒ MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO							
TELEFONE	(62) 9673-3807	FAX		E-MAIL	contato@nabeiradamata.com.br		
OCUPAÇÃO	Radialista – Apresentador de Televisão						
ONDE NASCEU	Paranaiguara	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE					
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria dos carreiros.	Como artista, cantor da dupla Veloso & Velosinho, participa há muitos anos da Festa do Divino Pai Eterno, em Trindade, e é bom conhecedor da romaria dos carreiros.						

NOME	José Leão Lemos				☒ ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		4
COMO É CONHECIDO(A)	Chevette	DATA DE NASCIMENTO	13.09.1953	☒ MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Rua Santo Antônio, 220 – Anicuns – GO.						
TELEFONE	(62) 3505-3263	FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Mecânico						
ONDE NASCEU	Bela Vista – GO.	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE					
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria dos carreiros.	Entusiasta de carros de bois, é um dos diretores da Associação dos Carreiros de Goiás.						

NOME	Dirceu Furtado				☐ ENTREVISTADO ☒ NÃO ENTREVISTADO		5
COMO É CONHECIDO(A)		DATA DE NASCIMENTO	07.10.1936	☒ MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Rua Maria Ricardina Souza, 37 / Fazenda Capoeirão – Damolândia – GO.						
TELEFONE	(62) 3337-3123	FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Agropecuária						
ONDE NASCEU	Damolândia	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE					
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria dos carreiros.	Pioneiros entre os carreiros de Damolândia.						

ANEXO : CONTATOS				GO	02	-	09	F1	A4
-------------------------	--	--	--	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

NOME	João Batista Pereira				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		6
COMO É CONHECIDO(A)	Joãozinho da Colhedeira		DATA DE NASCIMENTO	07.03.1957	X MASCULINO ☐ FEMININO		
ENDEREÇO	Rua 3, Qd. E Lt. 3 St. Antônio Bueno – Palmeiras de Goiás – GO.						
TELEFONE	(64) 3571-1582 (64) 9984-1943	FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Agropecuarista						
ONDE NASCEU	Caiapônia – GO.		DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE				
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria dos carreiros.							

NOME	Matheus Furtado Pereira				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		7
COMO É CONHECIDO(A)			DATA DE NASCIMENTO	04.05.1997	X MASCULINO ☐ FEMININO		
ENDEREÇO	Rua 1-A, 290 St. Aeroporto – Goiânia – GO.						
TELEFONE	(62) 3223-1427	FAX		E-MAIL	Matheusfp97@hotmail.com		
OCUPAÇÃO	Estudante						
ONDE NASCEU	Goiânia - GO		DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE				
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria dos carreiros.		Jovem carreiro, neto do Sr. Dirceu.					

NOME	Joaquim da Silva Neto				X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		8
COMO É CONHECIDO(A)	Joaquim Dezidério		DATA DE NASCIMENTO	21.01.1947	X MASCULINO ☐ FEMININO		
ENDEREÇO	Fazenda Capoeirão – Damolândia – GO.						
TELEFONE		FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Agropecuarista						
ONDE NASCEU	Nova Veneza – GO.		DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE		1977		
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria dos carreiros.		Pioneiro entre os carreiros de Damolândia.					

ANEXO : CONTATOS				GO	02	-	09	F1	A4
-------------------------	--	--	--	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

NOME	Maria José Mendonça Gonçalo e Filhas			X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		9
COMO É CONHECIDO(A)		DATA DE NASCIMENTO	17.06.1964	☐ MASCULINO X FEMININO		
ENDEREÇO	Fazenda Mata – Damolândia – GO.					
TELEFONE		FAX		E-MAIL		
OCUPAÇÃO	Agropecuária / Estudantes					
ONDE NASCEU	Damolândia – GO.		DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE			
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO					
Romaria dos carreiros.			Toda a família participa da Romaria dos Carreiros até Trindade, como agradecimento ao Divino Pai Eterno.			

NOME	Altamiro Alves de Carvalho Júnior			X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		10
COMO É CONHECIDO(A)	Mirim	DATA DE NASCIMENTO	20.04.1961	X MASCULINO ☐ FEMININO		
ENDEREÇO	Rua Luiz Alves de Carvalho, 55 Centro – Trindade – GO.					
TELEFONE	(62) 3505-0468	FAX		E-MAIL		
OCUPAÇÃO	Agropecuária					
ONDE NASCEU	Trindade – GO.		DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE			
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO					
Romaria dos carreiros.			Para participar inteiramente da Romaria dos Carreiros, a família leva o carro e os bois até outro município para voltar junto com a comitiva.			

NOME	Luiz Alves de Carvalho			X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		11
COMO É CONHECIDO(A)		DATA DE NASCIMENTO	27.07.1985	X MASCULINO ☐ FEMININO		
ENDEREÇO	Rua Padre Pelágio, 48 St. Santo Onofre – Trindade GO.					
TELEFONE	(62) 9968-2800	FAX		E-MAIL	luiz.carreiro@hotmail.com	
OCUPAÇÃO	Zootecnista					
ONDE NASCEU	Trindade – GO.		DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE			
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO					
Romaria dos carreiros.						

ANEXO : CONTATOS				GO	02	-	09	F1	A4
-------------------------	--	--	--	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

NOME	José Carvalho da Silva				☐ ENTREVISTADO ☒ NÃO ENTREVISTADO		12
COMO É CONHECIDO(A)	Zezinho Dentista		DATA DE NASCIMENTO	08.04.1959	☒ MASCULINO ☐ FEMININO		
ENDEREÇO	Rua Padre Pelágio, 41 Vl. Perpétuo Socorro – Trindade – GO.						
TELEFONE	(62) 8434-8439	FAX		E-MAIL			
	(62) 3505-1947						
OCUPAÇÃO	Assessor da Vila São Cotelengo, instituição de amparo.						
ONDE NASCEU	Trindade – GO.		DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE				
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria dos carreiros.							

NOME	José Fortunato Pacheco Sobrinho				☐ ENTREVISTADO ☒ NÃO ENTREVISTADO		13
COMO É CONHECIDO(A)	Zé do Salu		DATA DE NASCIMENTO	25.07.1948	☒ MASCULINO ☐ FEMININO		
ENDEREÇO	Rua João Marcelino Coelho nº 3 Vl. Mineira - Damolândia						
TELEFONE	(62) 3337-3185	FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Agropecuarista						
ONDE NASCEU	Damolândia		DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE				
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria dos carreiros.		Mestre carreiro. Foi carreiro de boi a vida inteira, hoje é um dos organizadores da Romaria dos Carreiros de Damolândia. Foi informante da rota seguida até Trindade.					

NOME	Ilson Garcia Lopes				☐ ENTREVISTADO ☒ NÃO ENTREVISTADO		14
COMO É CONHECIDO(A)			DATA DE NASCIMENTO	12.05.1945	☒ MASCULINO ☐ FEMININO		
ENDEREÇO	Fazenda Arrozal - Trindade						
TELEFONE	(62) 9236-3723	FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Agropecuarista						
ONDE NASCEU			DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE				
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria dos carreiros.		Sua fazenda serve de pouso aos romeiros de Damolândia desde 1979.					

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Jr.
-----------------	--

ANEXO : CONTATOS	GO	02	-	09	F1	A4
-------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico	DATA 25.11.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

Kalungas

Romaria de Ns. Sra. do Livramento - Cavalcante/GO

Carreiros

Romaria de Carros de Bois de Damolândia - Trindade/GO

Muquém

Romaria do Muquém em Niquelândia/GO

Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais

Levantamento Preliminar





contatos firmados durante o encontro “Balaio do Patrimônio Imaterial”, promovido pela Superintendência do IPHAN em Goiás, no dia 09 de dezembro de 2009, foram fundamentais para o bom andamento de nossa pesquisa de campo em Niquelândia e no povoado de Muquém. Através do Prefeito de Niquelândia, Sr. Ronan Batista, e de seu Secretário Institucional, Sr. Leomar Oliveira, fomos assessorados pela Secretária Municipal de Cultura e Turismo, a Sra. Priscila Madureira, que atenciosamente nos disponibilizou um guia para percorrermos o trajeto da Romaria do Muquém o que possibilitou nossa apresentação aos romeiros e às pessoas envolvidas com a festa.

Saímos de Goiânia na sexta-feira, dia 18 de dezembro, logo cedo, chegando em Niquelândia por volta das 11 horas da manhã. Fizemos contato com a Secretária, que logo após o almoço nos disponibilizou o Sr. Renêval, o René, que é funcionário da Secretaria de Turismo, e atua como guia para os visitantes, empresários e pesquisadores que procuram informações sobre a região (também muito procurada por pescadores e ecologistas).

Passamos, então, a percorrer o trajeto da Romaria até o povoado do Muquém, iniciando pela Igreja Matriz da Paróquia de S. José, passando pela Igreja de Nossa Senhora d'Abadia, ainda em Niquelândia, onde é realizada, no dia 5 de agosto, por volta das 16 horas, uma missa que inicia as festas em louvor à Nossa Senhora d'Abadia. Dali sai o primeiro grupo de romeiros pela “Rodovia da Fé”, como é mais conhecida a GO-237, percorrendo os 45 quilômetros até o povoado de Muquém, onde fica o Santuário Diocesano de Nossa Senhora d'Abadia.

Nosso guia foi nos mostrando os pontos de parada onde existem representações da “Via Sacra”, esculturas em concreto financiadas por algumas multinacionais e grandes empresas mineradoras da região. Ao chegarmos no povoado de Muquém, fomos apresentados ao Padre Aldemir Franzin, que é o Reitor do Santuário. Com o depoimento do Pe. Aldemir tivemos todos os esclarecimentos sobre a história da devoção a N.S. d'Abadia de Muquém, sobre a Romaria, sobre o antigo e o novo Santuários, sobre a organização da festa, enfim, sobre tudo o que diz respeito à Romaria do Muquém. É importante registrar que a entrevista com o Pe. Aldemir foi o melhor contato que fizemos com um membro da Igreja, entre todos os levantamentos que realizamos anteriormente para o Roteiro das Devoções. Seus esclarecimentos compõem uma verdadeira aula sobre a manifestação religiosa do Muquém.

Ainda no povoado procuramos alguns romeiros antigos que pudessem enriquecer o levantamento com a sua experiência, mas encontramos alguns idosos locais passando por muitas dificuldades de saúde, muito debilitados, e que mal conseguem sair de suas camas. Não conseguimos sequer falar com eles, o que nos deu a sensação de que infelizmente a história oral daquele lugar parece estar se perdendo. Apesar dessa situação, encontramos o Sr. Anito de Freitas, que mesmo tendo contraído Doença de Parkinson nos concedeu um emocionado depoimento sobre a devoção à N.S. d'Abadia.

De volta a Niquelândia, colhemos os depoimentos de dois comerciantes locais, que também



Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais
Levantamento Preliminar

são romeiros. Um deles, inclusive, se lembrou de cantar o Hino de N. S. d'Abadia que é entoado durante a Romaria. Além disso, nos informou que em Niquelândia existem outras manifestações religiosas importantes para a população local, como a Congada, que ocorre na Festa de Santa Efigênia, em julho.

Assim, chegamos à conclusão de que o material que havíamos recolhido, apesar de mais sucinto em comparação ao das outras romarias (do Vão do Moleque e dos carreiros de bois), está muito rico em informações e detalhamento. Creditamos nosso êxito na obtenção dos dados, enfatizamos novamente, ao depoimento do Pe. Aldemir e ao Sr. René, nosso eficiente guia.



Roteiro das Devoções em Goiás

INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais
Levantamento Preliminar



Paróquia de São José



Retábulo central da Igreja de São José



Parte posterior da Igreja de São José



Primeira estação da Via Sacra



Ação de vândalos nas estátuas das estações



Santuário do Muquém



Área destinada ao comércio



Detalhe de uma imagem



Segunda estação - Jesus Carrega a Cruz

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO SÍTIO			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	03	-	09	F10	01
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

DENOMINAÇÃO DO SÍTIO		NIQUELÂNDIA
OUTRAS DENOMINAÇÕES		- o -
ESTADO		Goiás
MUNICÍPIO		Niquelândia
DISTRITO OU SUBDISTRITO		- o -
LOCALIDADES INVENTARIADAS	NO SÍTIO	Vila do Muquém
	NO ENTORNO	- o -

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Foto aérea de Niquelândia

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	GO	03	-	09	F10	01
--------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE – ROMARIA DO MUQUÉM

Festa religiosa-profana, que ocorre entre os dias 5 e 15 de agosto, em homenagem a Nossa Senhora d'Abadia do Muquém. Reúne milhares de pessoas de todo o Nordeste goiano e ainda dos Estados do Tocantins e da Bahia. É a mais antiga romaria do Estado de Goiás, tendo sido realizada pela primeira vez em 1748. Os romeiros saem de Niquelândia e percorrem a Rodovia da Fé, passando pelas estações da Via Sacra, por 45 quilômetros, até o arraial do Muquém.

4. DESCRIÇÃO DO SÍTIO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. LOCALIZAÇÃO

O município de Niquelândia está localizado na porção norte do Estado de Goiás, a 330 quilômetros da Capital (Goiânia) e 210 quilômetros de Brasília – DF. Possui mais de 10.000 quilômetros quadrados de área, sendo o maior município goiano. Fica entre 14°28' e 14°29' de latitude sul e 48°27' e 48°29' de longitude oeste.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

Região de muitas serras, ricas em minérios, vales e lagos. A vegetação da região é típica do bioma cerrado.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

Igreja de Santa Ifigênia erguida por volta de 1790. Ruínas das Igrejas de Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora do Rosário, também do século XVIII.

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

Fundada em 1735 por Manuel Rodrigues Tomar e Antônio de Sousa Bastos, que saíram em busca de riquezas no Norte goiano. Nas margens do Rio Traíras (também conhecido como Tupiraçaba), encontraram ouro de aluvião e ali fundaram uma vila que perdurou por anos em grande desenvolvimento. Chegou a ser uma das vilas mais desenvolvidas de Goiás.

Em 1755, fundou-se o povoado de São José do Tocantins, distrito de Traíras, que cresceu às margens do Rio Bacalhau, onde logo se fundou a Igreja de São José, a popular Matriz. A cidade desenvolveu e começou-se a construir casas ao largo da matriz.

Em 1938, o minerador alemão Helmut Brooks, garimpando na região, descobriu enormes jazidas de níquel, que atraíram exploradores do Brasil inteiro, fazendo com que a vila crescesse rapidamente, em população e riqueza. Em homenagem ao minério que lhe deu riqueza e fama, passou a se chamar Niquelândia.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	GO	03	-	09	F10	01
--------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
1735	Início do povoamento pela chegada dos exploradores bandeirantes – povoado de Traíras.
1755	Fundação do povoado de São José do Tocantins.
1833	Transferência da sede municipal de Traíras para São José, que passa a se chamar São José do Alto Tocantins.
1938	Descoberta de enormes jazidas de níquel na região.
1943	Mudança de nome do município para Niquelândia.
1998	Inauguração da Usina Hidroelétrica de Serra da Mesa, cujo lago (o quinto maior do País) muda o perfil da cidade.

6. PERFIL SOCIOECONÔMICO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

6.1. POPULAÇÃO

A População Total do Município era de, aproximadamente, **38.000** habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). A taxa de crescimento populacional vem sofrendo grandes oscilações nos últimos anos por estar diretamente relacionada à atividade mineradora, que está passando por crises.

6.2. QUALIDADE DE VIDA

Seu IDH é de 0.740 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000).

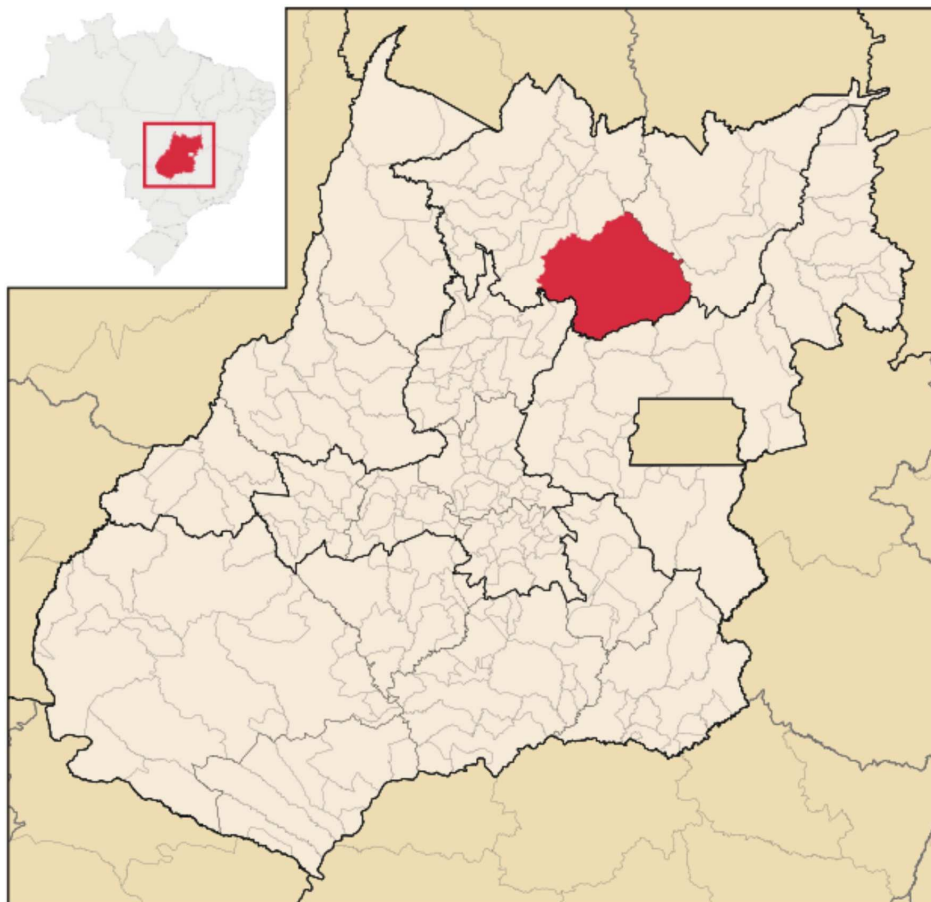
No ranking estadual (de 242 municípios) está na posição 105.

6.3. TRABALHO E RENDA FAMILIAR

Para o município o índice de GINI, que mede o grau de desigualdade da distribuição segundo a renda domiciliar per capita, no ano de 2000, era de 0,43 sendo o do Brasil de 0,65.

6.4. EDUCAÇÃO

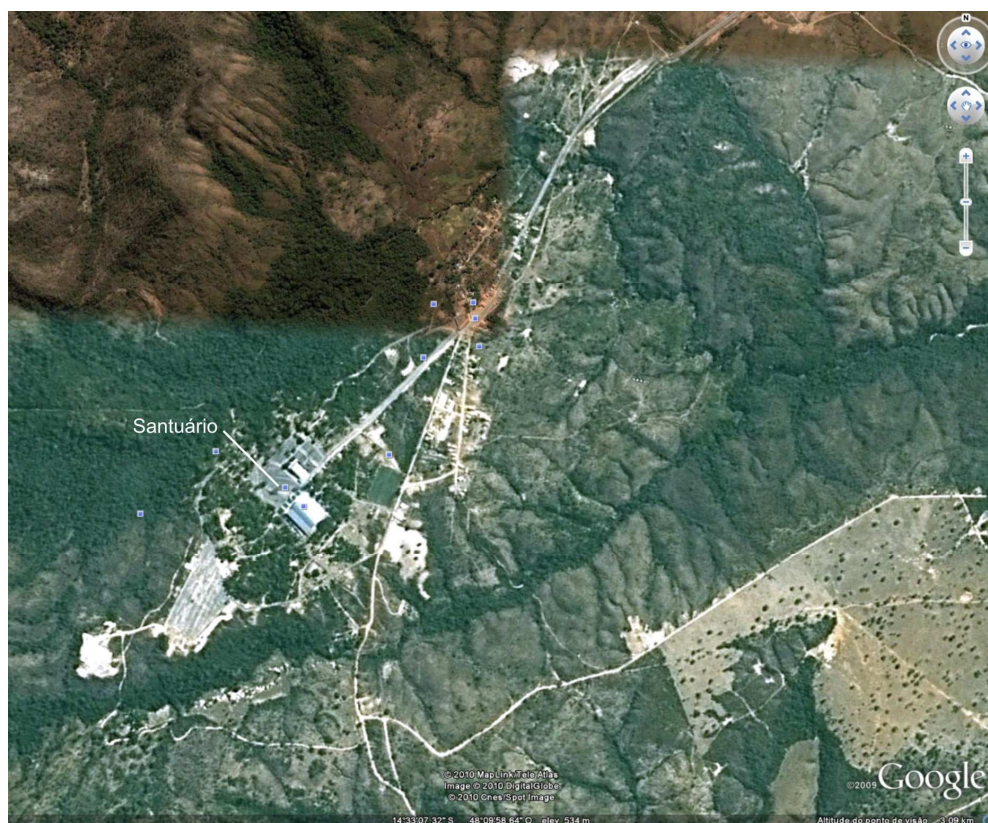
A taxa de alfabetização foi de 84,4% entre adultos, no Censo de 2000.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO**GO****03****-****09****F10****01****7. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**

Niquelândia - Fonte: Mapas Wikipédia

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO**GO****03****-****09****F10****01**

Niquelândia-Fonte: Google Earth (foto satélite – 2003)



Muquém-Fonte: Google Earth (foto satélite – 2003)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: SÍTIO	GO	03	-	09	F10	01
--------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

8. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO E PLANEJAMENTO AMBIENTAL E PATRIMONIAL
- 0 -

9. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

9.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES
Em termos de desenvolvimento humano, é alto o nível de desigualdade na distribuição de renda do município, uma vez que a indústria de mineração gera uma alta arrecadação para o local. Em termos da realização da Festa do Muquém é notória a mobilização do município em torno da manutenção da Festa como elemento de afirmação da identificação cultural local. O incremento no número de visitantes reforça o caráter profano do evento trazendo preocupações recorrentes nas grandes aglomerações e nas festas populares, como a segurança, o alcoolismo e a prostituição. Em contraponto, a proximidade de Niquelândia com o povoado do Muquém faz com que parte destes problemas sejam desviados do local do evento e deflagrados em Niquelândia.

9.2. RECOMENDAÇÕES
Há que se considerar a capacidade de absorção do número cada vez maior de visitantes à Romaria do Muquém, para que Niquelândia continue a ter condições de receber esse contingente.

DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: PARA LISTA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

FORMULÁRIOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES	GO03-09F11-01. Santuário de N. S. d'Abadia de Muquém.
ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA	GO03-09F1A1. Foram localizados 11 livros; 2 publicações seriadas; 2 textos inéditos e 1 manual de instruções aos romeiros.
ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS	GO03-09F1A2. Foram levantados 3 conjuntos fotográficos e 1 site na internet com informações sobre a Romaria.
ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO03-09F1A3. Identificamos a Romaria do Muquém como forma de celebração.
ANEXO 4: CONTATOS	GO03-09F1A4. Foram feitos 7 contatos, sendo que 5 foram entrevistados.
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Jr.		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
REDATOR	Guilherme Talarico	DATA 21.12.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE		CÓDIGO DA FICHA					
		GO	03	-	09	F11	01
		UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Niquelândia
LOCALIDADE	Vila do Muquém
MUNICÍPIO / UF	Niquelândia – GO.

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Registro fotográfico da Romaria do Muquém, em arquivo digital – 122 fotos.



Entrada do Santuário do Muquém, com Morro do Cruzeiro ao fundo

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	03	-	09	F11	01
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE – ROMARIA DO MUQUÉM
Como bem cultural a ser inventariado identificamos a celebração da Romaria do Muquém, em homenagem a Nossa Senhora da Abadia, em que os romeiros percorrem o trajeto de Niquelândia à Vila do Muquém.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
Localizada a 45 quilômetros de Niquelândia, o povoado de Muquém possui aproximadamente 1.000 habitantes, considerando a área rural do entorno, mas chega a receber mais de 180.000 visitantes no período da Festa de Nossa Senhora da Abadia.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE
Região entre morros, destacando-se o Morro do Cruzeiro, com mais de 100 metros, onde são realizadas missas. A vegetação é característica do bioma cerrado.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**GO****03****-****09****F11****01****4.3. MARCOS EDIFICADOS**

Vista parcial do Santuário Antigo do Muquém



Santuário Novo de Nossa Senhora da Abadia

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**GO****03****-****09****F11****01**

Vista interna do Santuário Novo



Primeira estação da Via Sacra – “Jesus é Condenado à Morte”

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE				GO	03	-	09	F11	01
---	--	--	--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

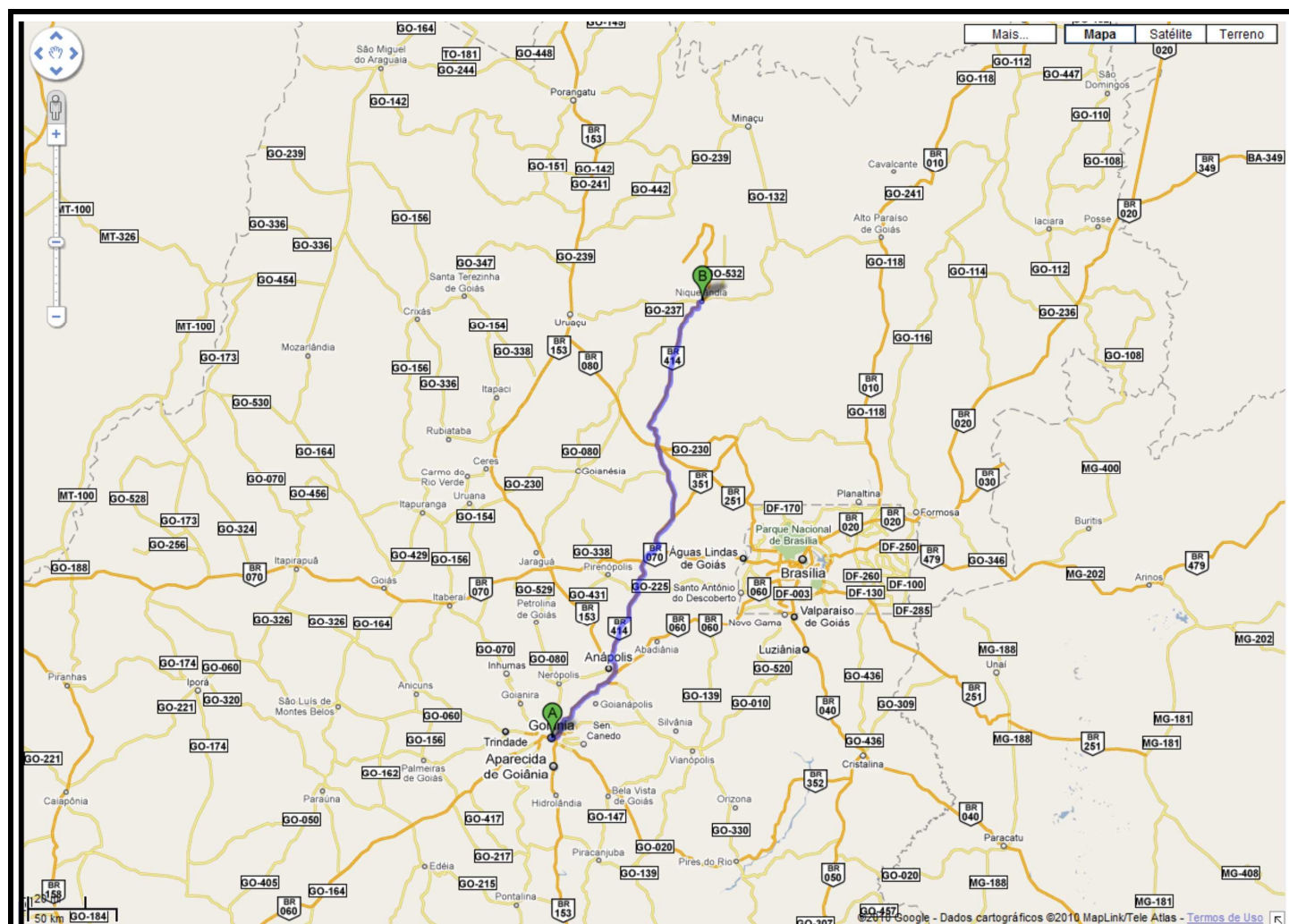
5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

Existem algumas versões sobre o surgimento do povoado de Muquém. Uma delas conta que existia em Muquém um quilombo, onde tempos depois, os escravos foragidos foram presos sem que houvesse morte de nenhum deles. Outra cita o fato de que o português Antonio Antunes garimpava no local sem licença, quando foi descoberto e escapou ileso de um processo severo. Ele atribuiu o fato – como tantos outros – a um milagre de Nossa Senhora e como gratidão à Virgem, ele ergueu uma capela no local.

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



Google Maps – Goiânia/Niquelândia

Ver também ficha GO03-09F1A3 – Infográfico do trajeto do Romeiro

7. LEGISLAÇÃO

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

A Paróquia de Niquelândia vem tentando transformar a área do Santuário de Nossa Senhora D'Abadia do Muquém em

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	03	-	09	F11	01
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

Reserva de Preservação Permanente (RPP).

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

O percurso de 45 quilômetros de romaria exige alguma infraestrutura de atendimento ao romeiro, além de muita disposição. Algumas instituições e voluntários disponibilizam água, lanche e atendimento médico ao longo da *Rodovia da Fé*, mas o percurso não possui um acostamento adequado para a passagem de pedestres, o que pode levar a graves acidentes. Também o fluxo contínuo de romeiros e o consumo de bebida alcoólica por motoristas já provocaram acidentes na rodovia.

Durante os 10 dias de vigência da Festa do Muquém a cidade de Niquelândia vive dias atípicos, com a chegada de cinco vezes mais pessoas que o número de habitantes, o que causa alguns transtornos com relação a abastecimento e acomodações.

Na área do Santuário do Muquém algumas medidas de contenção do comércio, com delimitação do espaço e cobrança para a locação dos pontos, atenuam os problemas relativos à festa profana (música, bebidas e prostituição), mas o crescente número de frequentadores e comerciantes exige que se ampliem as áreas de estacionamento, pontos de abastecimento, água potável e sanitários, bem como um maior contingente policial na área do Santuário como um todo.

8.2. RECOMENDAÇÕES

Algumas medidas parecem ter caráter de urgência, como a construção de uma pista mais segura na *Rodovia da Fé* para os romeiros de Niquelândia a Muquém, a ampliação do contingente policial dentro da área do Santuário e a ampliação dos pontos de água, sanitários e banho.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	GO	03	-	09	F11	01
---	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

9. DOCUMENTOS ANEXADOSOBS.: VER *ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA*

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO03-09F1A3. Identificamos a Romaria do Muquém como celebração.
ANEXO 4: CONTATOS	GO03-09F1A4. Foram feitos 7 contatos com informantes sobre a Romaria do Muquém, sendo que destes 5 foram entrevistados.
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
REDATOR	Guilherme Talarico	DATA 21.12.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO LEVANTAMENTO PRELIMINAR		CÓDIGO DA FICHA					
		GO	03	-	09	FC1	01
		UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	NIQUELÂNDIA
--------------------	-------------

2. REUNIR AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS

LEGISLAÇÃO	X
BIBLIOGRAFIA	X
MAPAS, PLANTAS E ICONOGRAFIA	X
DOCUMENTOS OFICIAIS, RELATÓRIOS TÉCNICOS, LEVANTAMENTOS ESTATÍSTICOS E CENSOS DEMOGRÁFICOS	X

3. LOCALIZAR PESSOAS E INSTITUIÇÕES PARA ENTREVISTA

PREENCHER ANEXO 4: CONTATOS	X
-----------------------------	---

4. PLANO ESTRATÉGICO

MAPA-CALENDÁRIO	X
-----------------	---

5. PREENCHER FORMULÁRIOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO SÍTIO INVENTARIADO	X
FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE LOCALIDADES	X
ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS	X
ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	X
ANEXO 4: CONTATOS	X

6. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico	
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa	DATA 21.12.2009
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico	

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	03	-	09	FC2	01
			UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTI INVENTARIADO	Niquelândia
LOCALIDADE	Vila do Muquém
MUNICÍPIO / UF	Niquelândia - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Renêval Vaz Pires	F1-A4.1
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/Romaria do Muquém /Registro Oral - FC2.1 Renêval Vaz Pires.mp3
ASSUNTO	Romaria do Muquém
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

O senhor Renê foi nosso guia pela cidade de Niquelândia e pela “Rodovia da Fé”, até o povoado do Muquém. Em seu depoimento, faz-nos uma boa introdução de como se desenvolve a Romaria, desde a saída da primeira procissão, no dia 5 de agosto, até a organização dos acampamentos e das atividades comerciais dentro do Santuário.
--

5. FONTE

Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Por sua atuação como guia turístico da Secretaria Municipal, tem vasto conhecimento de todo o município e pode nos dizer como a Romaria altera toda a movimentação na cidade.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	03	-	09	FC2	01
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				21.12.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS			CÓDIGO DA FICHA					
FICHA DE CAMPO			GO	03	-	09	FC2	02
REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			UF	SÍLIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Niquelândia
LOCALIDADE	Vila do Muquém
MUNICÍPIO / UF	Niquelândia - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Pe. Aldemir Franzin	F1-A4.2
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/ Romaria do Muquém /Registro Oral - FC2.2 Pe. Aldemir Franzin.mp3
ASSUNTO	Romaria do Muquém
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

O Padre Aldemir nos proporciona uma verdadeira aula sobre o funcionamento do Santuário de Nossa Senhora d'Abadia, da história da Romaria do Muquém e da construção e manutenção do Santuário e do seu entorno.
--

5. FONTE

Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

O padre é o Reitor do Santuário Diocesano, o que implica em tomar todas as decisões sobre as atividades da Igreja, não apenas durante a Romaria, mas durante todo o ano em seus preparativos.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	03	-	09	FC2	02
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				21.12.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS		CÓDIGO DA FICHA					
		GO	03	-	09	FC2	03
		UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Niquelândia
LOCALIDADE	Vila do Muquém
MUNICÍPIO / UF	Niquelândia - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Anito de Freitas Teixeira	F1-A4.3
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/ Romaria do Muquém /Registro Oral - FC2.3 Anito de Freitas Teixeira.mp3
ASSUNTO	Romaria do Muquém
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Trata-se de um dos mais antigos romeiros do Muquém que se tem notícia. Este senhor, já bastante debilitado, nos concedeu um depoimento lúcido e emocionado sobre a sua devoção à Nossa Senhora d'Abadia, tanto que escolheu o povoado de Muquém para repousar em sua velhice. Fala sobre suas primeiras viagens de Minas Gerais para o Muquém, ainda nos anos 40, e das transformações que foram ocorrendo na Romaria durante todos esses anos.
--

5. FONTE

Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Os romeiros mais antigos são as testemunhas das transformações que foram ocorrendo na Romaria durante longos anos de vivência e devoção.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	03	-	09	FC2	03
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				21.12.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	03	-	09	FC2	04
			UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTI INVENTARIADO	Niquelândia
LOCALIDADE	Vila do Muquém
MUNICÍPIO / UF	Niquelândia - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Heleni Maria Braz Lima	F1-A4.4
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/ Romaria do Muquém /Registro Oral/ - FC2.4 Heleni Maria Braz Lima.mp3
ASSUNTO	Romaria do Muquém
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

Esta romeira nos conta como é a saída da principal procissão da Romaria no dia 05 de agosto, com a missa na Igreja de Nossa Senhora d'Abadia, em Niquelândia, e o trajeto pela "Rodovia da Fé" até o povoado de Muquém. Fala sobre as rezas nas estações da Via Sacra e dos pontos de atendimento aos romeiros, espalhados pela rodovia.
--

5. FONTE

Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Romeira local que participa anualmente da Romaria.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	03	-	09	FC2	04
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				21.12.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	03	-	09	FC2	05
			UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Niquelândia
LOCALIDADE	Vila do Muquém
MUNICÍPIO / UF	Niquelândia - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Almir Pedrosa da Silva	F1-A4.5
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/ Romaria do Muquém /Registro Oral - FC2.5 Almir Pedrosa da Silva.mp3
ASSUNTO	Romaria do Muquém
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

O senhor Almir é romeiro há muitos anos e pôde nos contar como funciona a reserva dos terrenos para as famílias que acampam na área do Santuário. Ele também nos canta o Hino de Nossa Senhora d'Abadia de Muquém, que é entoado ao longo da Romaria.

5. FONTE

Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Romeiro local que participa anualmente da Romaria.
--

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	03	-	09	FC2	05
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				21.12.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE CAMPO REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	03	-	09	FC2	06
			UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTI INVENTARIADO	Niquelândia
LOCALIDADE	Vila do Muquém
MUNICÍPIO / UF	Niquelândia - GO

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTREVISTA

ENTREVISTADO	Lurdes Abadia Oliveira Silvério	F1-A4.8
QUESTIONÁRIO		

3. IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

CATEGORIA	VÍDEO ☐	SOM ☒
-----------	--------------------------------	---

LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções/ Romaria do Muquém /Registro Oral - FC2.6 - Lurdes Abadia Oliveira Silvério.mp3
ASSUNTO	Romaria do Muquém
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Gravação em áudio digital, extensão mp3

4. DESCRIÇÃO

A Senhora Lurdes mora em Goiânia e realiza todos os anos uma viagem para o santuário em devoção à Nossa Senhora da Abadia.
--

5. FONTE

Projeto Roteiro das Devoções em Goiás – IPHAN-GO/2009

6. SENTIDO

Romeira local que participa anualmente da Romaria.

FICHA DE CAMPO : REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS	GO	03	-	09	FC2	06
--	-----------	-----------	----------	-----------	------------	-----------

7. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz Roberto Botosso Jr.				
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa				
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico				DATA
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico				21.12.2009

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS	CÓDIGO DA FICHA					
	GO	03	-	09	F1	A1
	UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

ANEXO

BIBLIOGRAFIA

1. LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES NÃO SERIADAS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
GUIMARÃES, Bernardo. O Ermitão do Muquém.	Romance baseado na tradição oral.	Biblioteca Central da UFG.	1
SILVA NETO, Adolfo Graciano. A Romaria do Muquém.	Contos regionalistas baseados na romaria.	Biblioteca Pública Estadual.	2
BERTRAN, Paulo. História de Niquelândia, do Julgado de Traíras ao Lago de Serra da Mesa. 2002.	Sobre o surgimento da Romaria.	Biblioteca Pública Estadual.	3
BERTRAN, Paulo. Notícia Geral da Capitania de Goiás. 1996.	Relato do Governador-geral Luís da Cunha Menezes, sobre milhares de romeiros no Muquém, em 1783.	Biblioteca Central da UFG.	4
ÁVILA, Cristovam Francisco de. A Família Fernandes e a Fundação de Uruaçu – Reminiscências. 2005.	Relatos sobre a Romaria.	IPEHBC	5
CUNHA MATTOS, Raimundo José da. Itinerário do Rio de Janeiro ao Pará e Maranhão Pelas Províncias de Minas Gerais e Goyaz. Vol. I e II, 1836.	Descrição dos arredores do Muquém e costumes regionais.	Biblioteca Central da UFG.	6
POHL, Johann Emanuel. Viagem ao interior do Brasil. 1976.	Descrição dos arredores do Muquém e costumes regionais.	Biblioteca Central da UFG.	7
CARRERA, D. Francisco Prada, C.M.F. Luz sobre Muquém. 1978.	Sobre o povoado do Muquém e a Romaria.	IPEHBC	8
CARRERA, D. Francisco Prada, C.M.F. Migalhas para a História da Prelazia do Alto Tocantins. 1977.	Sobre o povoado do Muquém e a Romaria.	IPEHBC	9
CARRERA, D. Francisco Prada, C.M.F. Prelazia de São José do Alto Tocantins (Goiás), São Paulo. 1942.	Sobre o povoado do Muquém e a Romaria.	IPEHBC	10
SILVA, J. Trindade da Fonseca. Lugares e Pessoas. Subsídios eclesiásticos para a história de Goiás. Vol. 1. 2006.	Sobre o povoado do Muquém e a Romaria.	Biblioteca Pública Estadual.	11

2. PUBLICAÇÕES SERIADAS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
Jornal Tribuna Livre nºs 45, 46 e 47, 1880.	Visita de François Henry Trigant, padre francês que visitou a Romaria em agosto de 1880.	Arquivo Histórico Estadual.	12
Jornal O Lídador, 28 de outubro e 11 de novembro de 1909.	Relatório de Dom Prudêncio sobre visita pastoral ao Muquém em 1909.	IPEHBC	13

ANEXO : BIBLIOGRAFIA	GO	03	-	09	F1	A1
-----------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

3. PEQUENOS IMPRESSOS (FÔLDERES, CARTAZES, ETC.)

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
Manual do Romeiro, 1935.	Informações sobre a Romaria.	IPEHBC	14

4. TEXTOS INÉDITOS, RELATÓRIOS TÉCNICOS E MANUSCRITOS

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR	Nº
Compromisso da Irmandade de Nossa Senhora do Muquém, 1956.	Texto eclesiástico sobre a Romaria.	Arquivo Histórico Estadual de Goiás.	15
D'Abadia, Maria Idelma Vieira. A Romaria do Muquém na Fluidez do Espaço e Tempo Sagrados e Profanos.	Dissertação de pós-graduação em Geografia, UFG.	IPEHBC	16

5. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico	DATA 21.12.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS	CÓDIGO DA FICHA					
	GO	03	-	09	F1	A2
	UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

ANEXO

REGISTROS AUDIOVISUAIS

1. FOTOGRAFIA E ARTES VISUAIS

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Romaria do Muquém – Acervo Particular	DATA		1
ASSUNTO	Romaria e romeiros na Festa de N.S. d'Abadia de Muquém.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Fotografias e foto digital			
LOCALIZAÇÃO	Niquelândia			
AUTOR / FONTE	Dra. Delza Laís Rocha			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Romaria do Muquém – Acervo Particular	DATA		2
ASSUNTO	Romaria e romeiros na Festa de N.S. d'Abadia de Muquém.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Fotografias e foto digital			
LOCALIZAÇÃO	Rialma			
AUTOR / FONTE	Pe. Delton Filho			

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Roteiro das Devoções em Goiás/Muquém	DATA	18.12.2009	3
ASSUNTO	Igreja de N.S. d'Abadia de Niquelândia, estações da Via Sacra da “Rodovia da Fé” e Santuário de N.S. d'Abadia de Muquém.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	Foto digital			
LOCALIZAÇÃO	Acervo Superintendência do IPHAN em Goiás			
AUTOR / FONTE	Luiz Roberto BoTosso Jr.			

2. VÍDEO**3. GRAVAÇÃO SONORA**

ANEXO : REGISTROS AUDIOVISUAIS	GO	03	-	09	F1	A2
---------------------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

4. CD-ROM E OUTROS REGISTROS DIGITAIS

TÍTULO OU LOCALIZADOR	Romaria do Muquém	DATA	2008	4
ASSUNTO	Histórico da Romaria e a realização da festa.			
DESCRIÇÃO TÉCNICA	site			
LOCALIZAÇÃO	http://www.overmundo.com.br/overblog/romaria-do-muquem			
AUTOR / FONTE				

5. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico	DATA 21.12.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO BENS CULTURAIS INVENTARIADOS		CÓDIGO DA FICHA					
		GO	03	-	09	F1	A3
		UF	SÍLIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍLIO INVENTARIADO	NIQUELÂNDIA
LOCALIDADE	Vila do Muquém
MUNICÍPIO / UF	Niquelândia - GO

2. RELAÇÃO DOS BENS

2.1. CELEBRAÇÕES

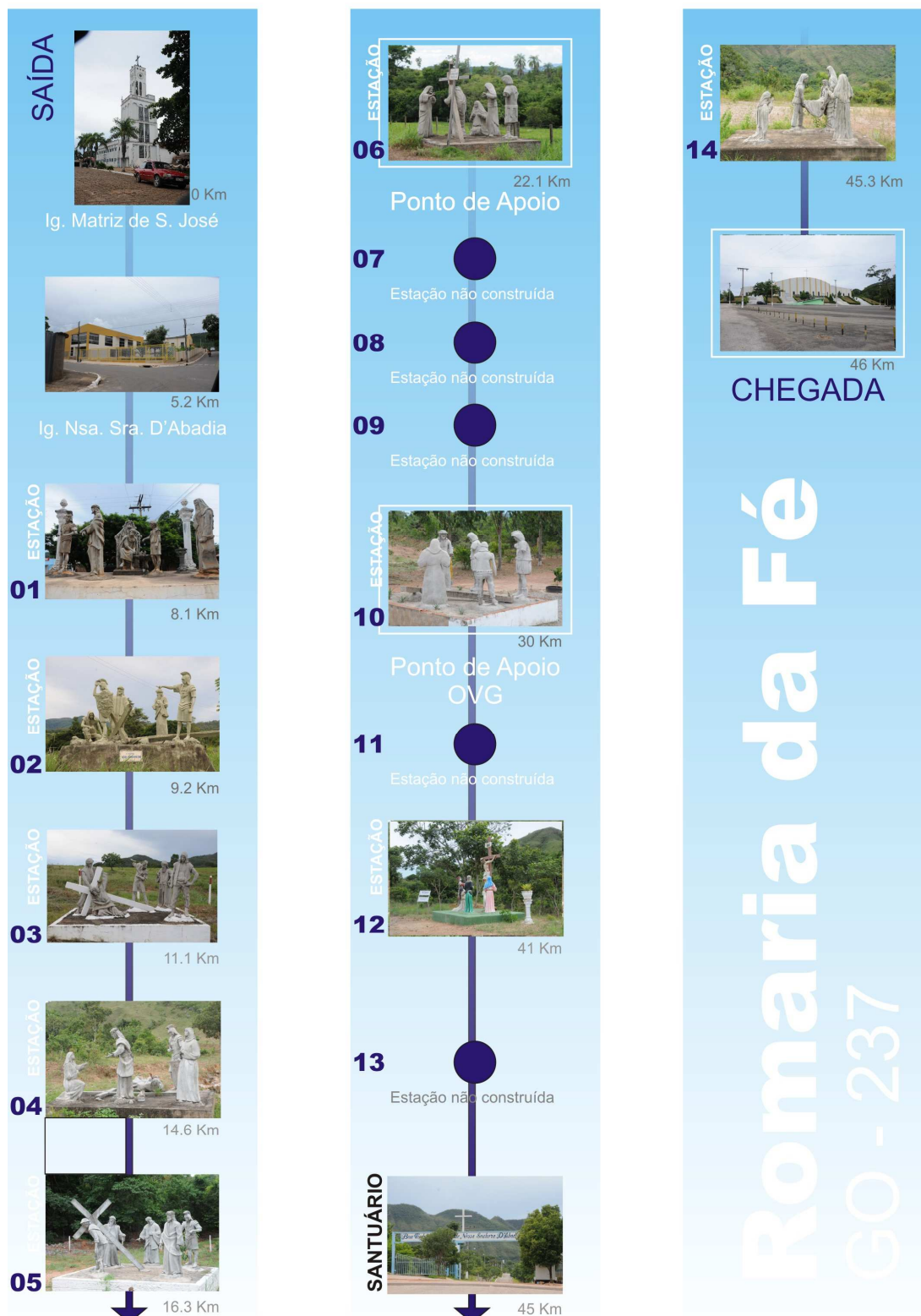
DENOMINAÇÃO	Romaria do Muquém				IDENTIFICADO		1
					SIM	X NÃO	
TIPO	☒ CELEBRAÇÃO ☐ EDIFICAÇÃO ☐ FORMA DE EXPRESSÃO ☐ LUGAR ☐ OFÍCIO						
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA						
OCORRÊNCIA	ÉPOCA	05 a 15 de agosto.		LUGAR	Niquelândia a Muquém.		
DESCRIÇÃO	A Romaria do Muquém consiste no trajeto percorrido pelos devotos de Nossa Senhora d'Abadia, entre a igreja erguida em sua homenagem em Niquelândia e o Santuário de Nossa Senhora d'Abadia no povoado de Muquém, distante a 45 quilômetros da mencionada cidade. O relato sobre a origem do Santuário de N.S. d'Abadia diz que durante o período colonial, em meados do século XVIII, época em que a mineração proliferou na região do povoado de Traíras, houve um português que descobriu um filão de ouro, mas foi condenado pela coroa por sonegação, sendo levado a Portugal para ser julgado. Como promessa a Nossa Senhora d'Abadia, a quem era muito devotado, jurou que se conseguisse absolvição traria uma imagem até àquela região e ergueria ali uma igreja em sua homenagem. E assim ocorreu. Moradores próximos acharam que seria interessante prestar homenagem à Nossa Senhora d'Abadia em seu dia e começaram a partir em caravana para adorar a imagem milagrosa, dando início à Romaria do Muquém. A romaria se inicia no dia 5 de agosto com uma missa às 16 horas, na Igreja de N.S. d'Abadia, em Niquelândia, e dura até o dia 15 de agosto, com a missa de despedida realizada no Santuário de N.S. d'Abadia, no povoado do Muquém. Durante esses dez dias, cerca de 200 mil romeiros visitam o Santuário e participam das atividades promovidas pela Igreja, ou festejam na própria área do Santuário. Pelo trajeto existem as estações da Via Sacra, representações do calvário de Jesus, onde os romeiros realizam orações. Também são disponibilizados, pela Prefeitura e por voluntários, vários pontos de apoio, oferecendo lanches, água e atendimento médico aos romeiros. O trajeto é considerado bastante cansativo, mas ainda assim, é comum a participação de idosos e crianças. A rodovia é estreita e o acostamento inadequado, mas a Polícia Rodoviária realiza campanhas de conscientização dos motoristas e batedores acompanham os romeiros nos dias de maior fluxo. A área do gigantesco Santuário é formada por vegetação bastante conservada e pontos específicos de estacionamento, comércio e a prestação de serviços foi demarcada pela administração da Igreja. Várias famílias ficam acampadas próximas ao Santuário, e os seus espaços são garantidos por uma locação feita anualmente junto à administração. Há alguns anos a Igreja delimitou a área reservada ao comércio em um espaço aberto e com infraestrutura de luz e água, o que garante alguma tranquilidade aos devotos acampados. Também o horário para o funcionamento de bares e o de música foi limitado. Alguns serviços públicos possuem postos de atendimento dentro da área do						

ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**GO****03****-****09****F1****A3**

Santuário, como a Prefeitura, a Polícia Militar, a Celg e a Saneago.

Durante os festejos a Igreja possui uma ampla programação de missas, procissões e outras atividades ao longo de todo o dia. Muitos visitantes que procuram o Muquém nessa época, porém, fazem-no para participar da festa profana, concentrada atualmente na área reservada ao comércio.

Marcação do itinerário do romeiro - Niquelândia/Muquém



ANEXO : BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	GO	03	-	09	F1	A3
---	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

REGISTROS	Foram levantados os seguintes materiais de referência sobre a Romaria do Muquém: 3 conjuntos fotográficos e 1 site na internet com informações sobre a Romaria. Foram localizados como material bibliográfico: 11 livros; 2 publicações seriadas; 2 textos inéditos e 1 manual.	Nº	
CONTATOS	Foram feitos 7 contatos que nos informaram sobre os romeiros, sendo que destes, 5 pessoas foram entrevistadas.	Nº	

2.2. EDIFICAÇÕES**2.3. FORMAS DE EXPRESSÃO****2.4. LUGAR****2.5. OFÍCIOS E MODOS DE FAZER****3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS**

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Jr.		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico	DATA 21.12.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS ANEXO CONTATOS			CÓDIGO DA FICHA					
			GO	03	-	09	F1	A4
			UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Niquelândia
LOCALIDADE	Vila do Muquém
MUNICÍPIO / UF	Niquelândia - GO

2. CONTATOS

NOME	Renêval Vaz Pires			☒ ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO	1		
COMO É CONHECIDO(A)	Renê ou Barba	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	11.07.1954	☒ MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Rua 11 nº10 – Bairro Santa Efigênia – Niquelândia - GO						
TELEFONE	(62) 9657-2396	FAX		E-MAIL			
OCUPAÇÃO	Servidor da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo						
ONDE NASCEU	Anápolis	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	1984				
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Muquém	Guia turístico do município de Niquelândia.						

NOME	Pe. Aldemir Franzin			☒ ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO	2		
COMO É CONHECIDO(A)		DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	05.11.1959	☒ MASCULINO ☐ FEMININO			
ENDEREÇO	Rodovia da Fé (GO-237) km. 45 – Vila do Muquém – Niquelândia - GO						
TELEFONE	(62) 9971-2854	FAX		E-MAIL	pe.aldemirfranzin@hotmail.com		
OCUPAÇÃO	Reitor do Santuário Diocesano de Nossa Senhora d'Abadia de Muquém						
ONDE NASCEU	Paraná	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	2002				
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO						
Romaria do Muquém							

ANEXO : CONTATOS				GO	03	-	09	F1	A4
-------------------------	--	--	--	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

NOME	Anito de Freitas Teixeira			X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		3				
COMO É CONHECIDO(A)		DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	30.11.1927	X MASCULINO ☐ FEMININO						
ENDEREÇO	Rua N. S. d'Abadia, s/n St. Central – Vila do Muquém – Niquelândia - GO									
TELEFONE		FAX		E-MAIL						
OCUPAÇÃO	Aposentado									
ONDE NASCEU	Minas Gerais	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE		Não declarado						
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO									
Romaria do Muquém	O senhor Anito era caminhoneiro e já foi telegrafista da E.F. Goyaz.									

NOME	Heleni Maria Braz Lima			X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		4				
COMO É CONHECIDO(A)	Lena	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	16.02.1959	☐ MASCULINO X FEMININO						
ENDEREÇO	Rua Ribeirão Preto, 131 St. Belo Horizonte – Niquelândia - GO									
TELEFONE	(62) 9614-6417	FAX		E-MAIL						
OCUPAÇÃO	Comerciante									
ONDE NASCEU	Itapuranga	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE		1980						
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO									
Romaria do Muquém										

NOME	Almir Pedrosa da Silva			X ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO		5				
COMO É CONHECIDO(A)		DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	30.04.1958	X MASCULINO ☐ FEMININO						
ENDEREÇO	Av. Brasil, 25 Centro – Niquelândia - GO									
TELEFONE	3654-1515	FAX		E-MAIL	odetinhaecia@brturbo.com.br					
OCUPAÇÃO	Comerciante									
ONDE NASCEU	Niquelândia	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE								
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO									
Romaria do Muquém										

ANEXO : CONTATOS				GO	03	-	09	F1	A4
-------------------------	--	--	--	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

NOME	Priscila Rosa Madureira				☐ ENTREVISTADO ☒ NÃO ENTREVISTADO	6		
COMO É CONHECIDO(A)		DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO		☐ MASCULINO ☒ FEMININO				
ENDEREÇO	Praça Mestre Dario nº 01 (Prefeitura Municipal) – Niquelândia - GO							
TELEFONE	8404-5324	FAX		E-MAIL				
OCUPAÇÃO	Secretária de Cultura e Turismo de Niquelândia							
ONDE NASCEU	Niquelândia	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE						
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO							
Romaria do Muquém								

NOME	Josmar Divino Ferreira				☐ ENTREVISTADO ☒ NÃO ENTREVISTADO	7		
COMO É CONHECIDO(A)		DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO		☒ MASCULINO ☐ FEMININO				
ENDEREÇO								
TELEFONE	8499-8619	FAX		E-MAIL	josmardivino@gmail.com			
OCUPAÇÃO	Escritor							
ONDE NASCEU		DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE						
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO							
Romaria do Muquém	Pesquisador das manifestações religiosas em Goiás, possui uma obra sobre a Romaria do Muquém que está em vias de ser publicada.							

NOME	Lurdes Abadia Oliveira Silvério				☒ ENTREVISTADO ☐ NÃO ENTREVISTADO	8		
COMO É CONHECIDO(A)		DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	14.08.1944	☐ MASCULINO ☒ FEMININO				
ENDEREÇO	Rua T-61, 265 AP. 1301 St. Bueno – Goiânia - GO							
TELEFONE	(62) 3241-2669	FAX		E-MAIL				
OCUPAÇÃO	Professora							
ONDE NASCEU	Goiandira – Faz. Boca da Mata	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE						
BEM CULTURAL	OBSERVAÇÃO							
Romaria do Muquém								

ANEXO : CONTATOS	GO	03	-	09	F1	A4
-------------------------	-----------	-----------	----------	-----------	-----------	-----------

3. TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

PESQUISADOR(ES)	Guilherme Talarico e Luiz R. BoTosso Jr.		
SUPERVISOR	Maíra Torres Corrêa		
PREENCHIDO POR	Guilherme Talarico	DATA 21.12.2009	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Guilherme Talarico		